MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — (Vigoraram as taxas de hontem) Londres, 5 21/64; Paris, $495; Nova York, 9$440; Portugal, $480; Italia, $389; Soberanos, 49$500; Libra-papel, 47$000; Dollar, a/v 9$380, a/p 9$340; Vales ouro, 5$156. MERCADOS DE PRODUCTOS. — Café: typo 7, 50$. Nova York, accessivel, com baixa de 12 a 19 pontos. Algodão: mercado fechado, feriado. Cot.: 10 kilos, 65$, 61$, 58$. Pernambuco, feriado. Nova York e Liverpool, baixa de 8 pontos e de 2 a 7, respectivamente. Assucar: mercado fechado, feriado. Cot.: no Rio: branco crystal, 68$ a 70$; de merara, 59$; mascavinho, 64$, mascavo, 54$ a 56$.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.953 RIO DE JANEIRO — SABBADO, 2 DE MAIO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$500 a 8$; frangos, 3$500 a 4$; ovos d. 4$. Peixes: garoupa, k. 5$500; badejo, k. 5$; linguado, k. 3$500; pescadinha, k. 5$; camarão, k. 3$000; corvina, k. 3$; Carnes: vacca, 1$300 a 1$700; vitella, k. 1$500; porco, k. 4$ a 4$500; carneiro, k. 3$500. Fructas: abacate, d. 3$, de conde, d. 4$; bananas, d. $300, $500 e $700. Feijão preto, k. 1$400 a 1$500. Arroz, k. 1$300 a 1$500. Carne secca, k. 4$000. Manteiga, k. 9$000, 9$500 e 10$000; bacalhão, k. 3$500.

UM PROGRAMMA DE VIDA PRATICA

O DISCURSO QUE O PROFESSOR F. LABOURIAU, PRESO POLITICO NA CASA DE DETENÇÃO, TERIA PRONUNCIADO, NA COLLAÇÃO DE GRÃO DOS ENGENHEIROS MECANICOS E ELECTRICISTAS QUE ACABAM DE TERMINAR O CURSO DA ESCOLA POLYTECHNICA, SE PORVENTURA O MINISTRO DA JUSTIÇA LHE HOUVESSE DADO LICENÇA PARA COMPARECER A' CEREMONIA, E RECOLHER-SE EM SEGUIDA AO CARCERE

O tacto dos grandes vultos de autoridade da nossa historia, Mem de Sá, Anchieta e Nobrega, que terminaram aqui, pelo idealismo e a bondade, as lutas fratricidas

O PROBLEMA MAXIMO DO BRASIL E' "ORGANIZAÇÃO" — MAS ORGANIZAR E' CONDESCENDER, E NÃO EXERCER O ARBITRIO DO MANDO NEM DOMINAR PELA FORÇA

A HISTORIA DO BRASIL E' A HISTORIA DO CULTO DA LIBERDADE. NADA DE ESTAVEL AQUI SE CONSEGUE PELA VIOLENCIA E O ARBITRIO, E TUDO PELO AMOR

F. LABOURIAU
(Professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro)

(*Especial para* O JORNAL)

O professor Labouriau, que está preso na Casa de Detenção, denunciado por crime politico, foi escolhido paranympho dos engenheiros mecanicos e electricistas que terminaram este anno o curso. A licença para que o professor Labouriau pudesse ir á Escola Polytechnica e ali pronunciar o seu discurso de collação de grão, recolhendo-se em seguida á prisão, não foi concedida pelo governo. O professor Labouriau communicou-nos, hontem, o discurso que ele teria dito, caso houvesse podido comparecer á solemnidade. E' a pagina que a seguir publicamos.

Evolução e organização

Engenheiros industriaes e engenheiros mecanicos e electricistas, que hoje deixaes a Escola Polytechnica:

Espera-vos a vida do engenheiro, eminentemente constructiva. Já sois elementos desse complexo machinismo de evolução, que são nas sociedades modernas, as classes intellectuaes. Nos paizes novos como o nosso, a funcção dessas classes tem, mais ainda que nos paizes ricos em tradições, responsabilidades a cumprir. Evolução significa actualmente, para nós, organização. E' este, sem duvida, o problema maximo do Brasil. E quem porá organização nos nossos problemas nacionaes, se não as classes intellectuaes? E dentro dellas, particularmente, os engenheiros. Mas attentae bem: organizar não é submetter: antes, condescender; não é exercer o arbitrio do mando, e nem é pela força que se impõe a organização. Corre hoje mundo uma theoria do dominio pela força, que aberra das tradições liberaes e é um retrocesso de pelo menos dois seculos nas conquistas da liberdade humana. Felizmente, habitos de autoridade mas não de liberdade estariam, entre nós, em desaccordo com um passado historico que, se não é muito vasto, ainda assim é rico em exemplos de amor á liberdade e á independencia. Toda a historia do Brasil comprova-o. Nada de estavel aqui se conseguo pela violencia e pelo arbitrio, e tudo pelo amor.

Mem de Sá, Nobrega e Anchieta

Na primeira phase da nossa historia, os tres maiores vultos são os de Mem de Sá, Manuel da Nobrega e Anchieta. E o que nos ensina a historia dos seus feitos? Mem de Sá encontra aqui a luta aberta entre os colonos e os jesuitas, luta que culminára no tempo de D. Duarte da Costa; a primeira coisa que fez Mem de Sá, foi realizar o apaziguamento entre as facções em luta, e só assim se sente forte para promover a prosperidade da colonia. Teve Mem de Sá o tacto de acabar com as lutas entre irmãos, coisa que não soubéra fazer o seu antecessor, que pelo contrario só acirrára os odios: e ahi está certamente o ponto de partida do profícuo governo de Mem de Sá. Os outros dois vultos gigantes dessa época foram Nobrega, de quem disse Southey: "Não ha ninguem a cujos talentos deva o Brasil tantos e tão assignalados serviços", e Anchieta. São elles o primeiro exemplo entre nós, do que póde o idealismo, do que consegue a bondade.

O exemplo humano de Mauricio de Nassau

Passemos, porém, do 1º seculo da nossa historia para o 2º. Continuam os mesmos ensinamentos. Na historia da occupação hollandeza de Pernambuco, o que vemos? Com o largo espirito de tolerancia e o respeito á liberdade, do grande principe Mauricio de Nassau, prospera espantosamente Pernambuco. Soube esse principe-administrador grangear as sympathias de todos. Catholicos, protestantes e judeus têm com elle o goso da liberdade religiosa, em um tempo de geral intolerancia; todos possuem eguaes direitos; o porto de Recife é aberto a todas as nações; as sciencias, as letras, as artes, a industria e o commercio prosperam magnificamente. Pintores, architectos, esculptores, mecanicos, naturalistas, astronomos, engenheiros para aqui vêm a chamado de Nassau; por elle se fazem as primeiras explorações scientificas da nossa terra; por elle se inicia entre nós o regimen de liberdade, reunindo-se democraticamente assembléas deliberativas.

Referindo-se a esse periodo diz Duque-Estrada: "Pernambuco prosperava extraordinariamente e, á sombra da liberdade de que gosava o povo, não é de admirar que acabassem os Brasileiros por confraternizar com os invasores, preferindo em tudo as novas leis e os novos costumes ao regimen do absolutismo, de retrogradação e de fanatismo adoptado pelos seus antigos senhores." (Historia do Brasil, pag. 89). Para alterar por completo semelhante estado de coisas, bastou que daqui se afastasse Mauricio de Nassau. A intolerancia e a prepotencia dos que lhe succederam, gerando odios, fizeram nascer no animo dos descendentes dos portuguezes o desejo da sua libertação. Dahi a insurreição pernambucana; bem o mostra a divisa dos inconfidentes: "**Deus e Liberdade**". Por esse ideal bateram-se os pernambucanos, deixando nas paginas brilhantes da campanha, uma lição de nobre civismo.

A aspiração dos brasileiros por uma liberdade maior

A rebellião de Beckman, em 1864, no Maranhão, é outro signal do desagrado que aqui sempre despertou a oppressão. A epopéa formidavel das bandeiras, que rompeu a linha divisoria do tratado de Tordezilhas, dilatando o Brasil nos seculos XVII e XVIII por dois terços da sua superficie actual, não revela tambem, conjuntamente com a vontade de riquezas e de poder, a aspiração dos brasileiros por uma liberdade maior que a littoranea? Esses homens fortes, que realizaram as bandeiras, têm a ancia da independencia; longe do littoral, pelo nosso interior a dentro, elles perdem a tutela incommoda da metropole, e assim se deixam elles ficar, numa vida de durezas, mas livres, independentes, fixando-se nas remotas paragens conquistadas a golpes de tenacidade...

A revolução nativista pernambucana, de 1710-1711 (mascates) dá mostras de um sentimento de independencia republicana, não generalizado ainda, é verdade, mas já de existencia innegavel. Foi esse mesmo sentimento, do desejo da libertação das medidas odiosas e tyrannicas do regimen absolutista colonial, que se manifestou na infeliz conjuração mineira, de Tiradentes. Não houve então, na realidade, senão uma tentativa abortada, que nem chegou a ter começo de execução: foi entretanto o bastante para que as autoridades da época fizessem mostra de seu zelo. Diz a esse respeito João Ribeiro: "O proprio vice-rei, o conde de Rezende (ao tempo da execução de Tiradentes) reprehendeu ao governador de Minas pelo numero excessivo de prisões dessa inconfidencia; e naturalmente o excesso de zelo, proprio das autoridades arbitrarias, levava a traduzir o descontentamento ou a opposição ao governo como signal de crime execravel." (Historia do Brasil, Curso superior, pag. 351).

As vibrações da alma brasileira pela liberdade

As vibrações da alma brasileira pela independencia e pela liberdade enchem todo o seculo XIX. E' a reacção local das idéas do seculo XVIII, que na historia universal é o seculo da liberdade. Formado já o povo, com caracteristicas proprias, e differenciado o brasileiro do portuguez, estava preparado o elemento basico para a nossa liberdade, quer no sentido da independencia politica, quer no sentido dos direitos individuaes do cidadão. Naturalmente, houve reacções; as abafas do poder sempre encontraram bajulices a applaudil-as, e, em todos os tempos, sempre houve quem confundisse o principio da autoridade com o arbitrario exercicio do mando, e a liberdade — o mais sagrado dos direitos do homem! — com a anarchia...

Logo no começo do seculo XIX, é a revolução de Pernambuco, em 1817, a mostrar uma reacção contra o excesso de autoridade. Dos nobres ideaes dos patriotas da Republica de Pernambuco, são nitidos indices as medidas logo por elles tomadas: liberdade de commercio, liberdade dos escravos, liberdade dos cultos. Foi então afogada em sangue a idéa libertadora, mas não se extinguiu: não vingam entre nós as idéas retrogradas. Na propria metropole, vence em 1820 a revolução constitucional do Porto, de larga repercussão aqui. Em fevereiro de 1821 D. João VI promette adoptar aqui as disposições da futura constituição portugueza que forem applicaveis ao Brasil. Mas já com isso não se satisfaz a opinião, e é imposta pelo movimento popular a implantação aqui, sem reservas nem restricções, das reformas constitucionaes. A nossa independencia politica já era inevitavel: prova-o bem a recommendação de D. João VI a D. Pedro, ao embarcar para Portugal. Os episodios da nossa independencia são bem conhecidos de todos. Notemos simplesmente que o grito do Ypiranga apenas ratificou uma separação que já existia de facto, vindo depois do Fico (9 de janeiro) e depois da convocação da Assembléa Geral Constituinte e Legislativa (3 de junho), actos esses impostos pelo povo.

Foi o povo brasileiro quem fez a sua independencia

Assim, foi realmente o povo brasileiro quem fez a sua independencia. E podemo-nos orgulhar da nossa primeira Assembléa Geral (de 1823). Basta recordar que Gonçalves Lêdo, foragido em Montevidéo, obteve um forte triumpho eleitoral, ao passo que a influencia governamental não conseguiu maioria, sendo logo forçada uma mudança no ministerio. A opposição entre o Monarcha e a Assembléa avultou tanto, que acabou a Constituinte violentamente dissolvida. Era isso em 1823. Ainda não estava então comprehendido que a unica fórma toleravel do principio da autoridade é o regimen representativo. Ao envés da soberania do povo, ainda se admittia então o direito divino como base da autoridade. Mas ainda assim, a nossa primeira Assembléa Legislativa soube ser independente, altivamente. A sua dissolução não se fez sem protestos vehementes, della resultando a proclamação da Confederação do Equador (1824). Os republicanos foram rapidamente vencidos, mas se assim foi retardado o surto da democracia brasileira, foi assegurada a unidade nacional, então periclitante. As tendencias absolutistas de D. Pedro I provocaram forte opposição no Parlamento, que bem representava o sentimento popular. A liberdade de manifestação das opiniões, permittindo uma larga disseminação das idéas, formou o ambiente que forçou a abdicação de 1831, imposta pelo povo. Segue-se-lhe o periodo das Regencias, em que se consolida o regimen constitucional, destacando-se ao livre embate das idéas, os vultos inesqueciveis de Evaristo da Veiga e Diogo Antonio Feijó.

O progresso trazido pela liberdade

A lição da nossa historia no reinado de D. Pedro II é um exemplo vivo do progresso trazido pela liberdade. O nosso ultimo imperador é um modelo de governante honesto, desinteressado, tolerante e generoso: sob o seu governo o Brasil evolve livremente, conscientemente. A liberdade, e particularmente a liberdade de imprensa, permittindo a manifestação das opiniões, gera as campanhas gloriosas da Abolição e da Republica.

Tudo o nosso passado, toda a nossa historia, são pois indicações claras: na nossa terra generosa não se abriga a autocracia; aqui não encontra écos o dominio pela força. O nosso problema maximo, que é o da organização, não poderá ser resolvido senão num sentido liberal.

Crer — Saber — Querer

Se eu tivesse que vos dar um lemma, a vós, que hoje vos despedis desta casa de ensino, eu o resumiria, meus jovens collegas, nas seguintes palavras:

CRER — SABER — QUERER

Primeiro, crer, porque sem essa base, sem essa força, nada se faz. E' preciso ter fé: fé no trabalho esforçado, que tudo vence; fé no futuro, que não deve ser considerado uma ameaça, como aos timidos parece; fé nas idéas grandes, nobres e puras...

(Continúa na 2ª pagina)

AS RELAÇÕES ARGENTINO-BRASILEIRAS

A indole dos tratados de commercio a estabelecer entre os dois paizes

As suggestões do sr. Mora y Araujo

Telegrammas de Buenos Aires dão-nos conta de uma entrevista que o embaixador argentino, dr. Antonio Mora y Araujo, concedeu a "La Nacion", por occasião de sua chegada áquella cidade, e dos commentarios que sobre a mesma fez, no dia seguinte, o grande orgão portenho.

Sem insistirmos no topico melindroso das "facilidades" que o ministro das Relações Exteriores do Brasil teria proporcionado á missão do diplomata argentino, parece-nos conveniente considerar a suggestão de um tratado de commercio entre os dois paizes, que viria incrementar e facilitar as relações entre ambos, com vantagem reciproca, adverte "La Nacion", discorrendo sobre as declarações ouvidas do representante argentino.

Esta idéa — são palavras do commentador — não pode deixar de ser esposada por todos aquelles que verdadeiramente se interessam pelo adeantamento das suas grandes praças.

Hoje em dia toda a materia dos tratados de commercio se reduz a fixar de uma maneira estavel os direitos alfandegarios a que ficam sujeitos nos paizes contratantes as mercadorias de exportação do outro, de sorte que não fiquem sujeitas á fluctuação das tarifas.

Para se chegar a um accordo desta natureza, que nós, como os nossos confrades de "La Nacion", consideramos grandemente conveniente para o estreitamento das relações entre os dois povos, se faz necessario um estudo estatistico acurado da producção e exportação reciproca dos dois territorios, afim de que se estabeleça um justo equilibrio de favores, e nenhum dos dois Estados fique prejudicado com as vantagens attribuidas ao outro.

A tarefa facilitada

O nosso ponto de vista é, portanto, o mesmo que resulta dos commentarios de "La Nacion": convém-nos pôr o maximo empenho em activar e intensificar o intercambio de mercadorias entre os dois paizes, tarefa ao que parece tanto menos difficil quanto são maiores as differenças entre mercadorias exportaveis de cada um. Não somos productores de trigo e de vinhos; não temos, pode-se dizer, producção nacional que reclame protecção relativamente á producção similar argentina. De outro lado, a economia geral brasileira muito lucraria com a reducção das tarifas em relação a certos generos de consumo, como as frutas, os vinhos e o trigo; que poderiamos adquirir a preços mais vantajosos graças á pouca distancia que influe no barateamento dos fretes de transporte. E de outro lado é de esperar que com isto auferissem excellentes resultados as companhias nacionaes de transporte maritimo, que já representam uma percentagem muito apreciavel na tonelagem da carga importada e exportada pelos dois paizes entre si.

Isto seria para nós uma das exportações invisiveis que beneficiariam a economia nacional.

Como á primeira vista se percebe, a materia é complexa, e demanda reflexão e estudo, estudo minucioso e attento, fundado em dados estatisticos exactos e informações completas, que permittam formular um plano satisfatorio. Com isto absolutamente não se busca um pretexto para adiar indefinidamente a solução deste caso interessante.

O que se recommenda, o que se inculca, o que se reclama, é que esto estudo de facto se leve a cabo, para que o problema se resolva de prompto, mas sem açodamento e com a perfeição relativa que comportam trabalhos desta ordem.

AVIAÇÃO NACIONAL

O PROBLEMA QUE CADA CIDADE DEVE PROCURAR RESOLVER, DIZ O COMMANDANTE NETTO DOS REYS, EM ARTIGO ESPECIAL PARA "O JORNAL", E' O DO SEU AERODROMO PUBLICO, PARA PORTO E ESTAÇÃO DO TRAFEGO AEREO

Netto dos Reys

Especial para O JORNAL

O problema que cada cidade deve procurar resolver com urgencia, emquanto lhe sobra tempo e espaço, é o da localização do seu aerodromo publico, para porto e estação do seu trafego aereo.

São varios os factores a serem considerados na escolha d'um terreno. O esquecimento de um delles póde ter resultados desastrosos, como aconteceu com o de Loch Doon, na Escossia, abandonado depois de concluido, com prejuizo de vinte mil contos do seu custo.

Procurarei abordar a questão de fórma a ser comprehendido por todos, mesmo que não sejam technicos em aviação.

Considerações geraes

Na escolha que se tem em vista, é necessario evitar os campos cuja unica disposição a elles applicavel não satisfaz ás necessidades de um aerodromo moderno. Segundo a linha aerea que passará sobre a cidade e os typos provaveis de aviões nella utilizaveis, é que se deve considerar o estudo do terreno.

Assim, para a cidade do Rio de Janeiro, por exemplo, centro provavel de linhas de aeroplanos e hydro-aviões, serão inadequados todos os logares longe do mar, onde os hydros não possam pousar convenientemente.

Tambem quanto ás condições meteorologicas da região e ás facilidades de accesso, offerecem ellas problemas de difficil solução. Qualquer logar exposto a correntes aereas muito fortes, a "remoinhos", cercado de montanhas, de solo heterogeneo, longe dos meios rapidos de transporte, será mal indicado para aerodromo.

E' importante que este tenha apenas as dimensões para a segurança do seu trafego. E' um erro occupar áreas maiores que as exigidas pelo serviço, pois isso redunda em gastos onerosissimos para o transporte aereo.

Ve-se pelo que exponho, não ser bastante a presença de um technico em aviação para solucionar tantos problemas. Cada um delles envolve uma serie de conhecimentos especiaes. E' um caso semelhante ao que se dá com a construcção de um porto maritimo: a opinião do technico em navegação maritima é de grande valor, porém, por si só, insufficiente.

Noções indispensaveis

Antes de iniciar um estudo detalhado, julgo opportuno explicar como pousa e alça vôo um avião, para que se possa avaliar quaes os requisitos a serem preenchidos pelos aerodromos.

Alçar vôo

Em primeiro logar, uma vez prompto o apparelho, o piloto vae collocar-se em posição, á extremidade de sotavento do campo (lado contrario áquelle de onde sopra o vento). Essa manobra é executada em "taxi" (termo que significa correr sobre o solo com o avião).

Chegado ao seu ponto de partida, o avião faz face ao vento e, accelerando seu motor, o mais rapidamente possivel, corre de cauda alta, afim de diminuir a resistencia no ar, evitando, tambem, uma partida prematura.

A extensão que se precisa para alçar vôo depende das condições do vento, do campo, do avião e do piloto.

Normalmente, a corrida é de 200 a 400 metros para um avião commercial bem carregado.

Assim que o avião attinge a velocidade sufficiente para deixar o terreno, o piloto, por meio do leme de elevação (1 leme horizontal), faz baixar a cauda, o que augmenta a incidencia das azas e obriga o apparelho a subir.

(Continúa na 2ª pagina)

OS NOSSOS PROBLEMAS ECONOMICOS

TRABALHANDO PELO INCREMENTO DA LAVOURA DE ALGODÃO, NO BRASIL

Como o sr. Eduardo Gomes Ribeiro, director da Companhia Nacional Algodoeira nos expõe o plano já executado por essa empresa nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes

A proposito do plano estabelecido para a expansão da lavoura de algodão, em S. Paulo, a cujo respeito nos fez lord Lovat declarações que tivemos a opportunidade de commentar, pelo interesse que ellas revestem para o Brasil, julgamos opportuno conhecer o que sobre o referido assumpto pensa o sr. Eduardo Ribeiro, director da Companhia Nacional Algodoeira, tambem empenhada na solução do magno problema. O sr. Eduardo Gomes Ribeiro, que é um industrial de visão larga, nos relata o que vem fazendo a empresa que superintende, nos termos que vamos resumidamente reproduzir:

O plano da Companhia Algodoeira

"O plano que a Companhia Nacional Algodoeira traçou desde novembro ultimo, e immediatamente pôz em execução, foi ha poucos dias robustecido pela exposição feita por lord Lovat e publicada n'O JORNAL de 21 do corrente. Em pouco tempo a Companhia estabeleceu um grande numero de plantações nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes, tendo uma constante assistencia technica por intermedio dos seus peritos especialmente destinados a essa funcção. Os resultados colhidos até agora são magnificos. Neste momento, a Companhia está iniciando a colheita do algodão que plantou, cujo producto é de optima qualidade pelo seu comprimento, resistencia, alvura e sedosidade, conforme a amostra que tenho em meu poder, demonstrando, assim um auspicioso futuro na cultura do algodoeiro nesses Estados.

A Companhia tem, liberal e patrioticamente, auxiliado os pequenos possuidores de terras que, não dispondo de recursos para exploral-as, encontram a protecção financeira e assistencia technica. Esse amparo é sempre prestado com cavalheirismo, sem gravames pesados para o agricultor e, por isso mesmo, se justifica a sympathia que vae conquistando entre todos os interessados.

A distribuição das sementes

Uma das maiores preoccupações da Companhia Nacional Algodoeira, proseguiu o sr. Eduardo Ribeiro, depois de uma pequena pausa, reside na distribuição de sementes devidamente seleccionadas e expurgadas, evitando dessa fórma a transmissão das pragas que tanto mal produzem aos algodoeiros. Com grande satisfação tenho a declarar que, em todas as plantações contratadas e assistidas pela Companhia Nacional Algodoeira, não foi verificado o apparecimento de nenhuma praga até este momento. Estamos, entretanto, alertas e vigilantes, dispondo do material necessario para o combate contra qualquer praga que eventualmente possa irromper.

Essas pragas, combatidas no inicio, são facilmente destruidas, não inspirando nenhum temor. E justamente uma das principaes vantagens que os agricultores poderão obter de nossa empresa, consiste na certeza de que terão os elementos necessarios para o exito do seu plantio: semente seleccionada e expurgada, com poder germinativo garantido, assistencia technica e material. Desse modo ficará resolvido o problema da cultura do algodão no Brasil, desde que o agricultor disponha de terras e braços.

Uma vez que o governo tome as necessarias providencias no sentido de facilitar uma immigração efficiente para tal fim, só terão os agricultores vantagens no cultivo da preciosa malvacea. Não resta mais duvida de que essa cultura é a mais rendosa, contando o lavrador com todas as possibilidades de, em cinco mezes, obter um rendimento liquido de seis a oito contos de réis por alqueire geometrico.

As terras para a exploração

Em tão curto prazo conseguiu a Companhia Nacional Algodoeira fazer innumeros contratos que orçam em mais de 500 hectares. Isso prova o surprehendente progresso conquistado, fruto de uma vida de actividade e de emprehendimentos.

A intensificação do cultivo do algodão tem sido objecto de aprofundados estudos por parte da Companhia que dirijo, afim de que o Brasil possa ser collocado em primeiro logar dentro os productores mundiaes. Para isso possue um territorio immenso, dois terços do qual estão em condições climatericas e telluricas apropriadas á monocultura do algodão.

Tem sido tambem uma das minhas maiores preoccupações a montagem de um campo de selecção de sementes. Dentro de algum tempo realizaremos esse objectivo. Então, pelo seleccionamento physiologico, havemos de fixar as especies de algodão que se adaptam a zonas determinadas, de modo que se consigam as qualidades exigidas para um bom producto."

Foram as palavras que ouvimos do sr. Eduardo Ribeiro, sobre o importante assumpto, as quaes deixamos aqui reproduzidas sem occultar o enthusiasmo que o plano em execução nos despertou.

ISAAC MARCOSSON

O Rio hospeda um dos principaes redactores de "Saturday Evening Post", o popular magazine de Philadelphia, que tira 5 milhões de exemplares

O Rio hospeda actualmente Mr. Isaac Marcosson, um dos primeiros redactores do "Saturday Evening Post", o famoso magazine de Philadelphia, do qual foi fundador Benjamin Franklin, ha perto de 150 annos.

Isaac Marcosson é uma das mais fortes organizações de jornalista e de grande reporter, sagaz e observador, que existe nos Estados Unidos. Quem está habituado a ler o "Saturday Evening Post" conhecerá por certo os artigos firmados por esse vigoroso homem de imprensa, cujo nervo de escriptor rivaliza com a finura das qualidades de observador dos homens e das coisas. São simplesmente notaveis os artigos que, como enviado do "Saturday Evening Post", elle escreveu da Russia. Poucas paginas a imprensa mundial tem publicado tão penetrantes, tão agudas, e revelando um conhecimento tão intimo da mysteriosa alma slava, como as que Isaac Marcosson mandou ao "Saturday Evening Post", durante sua excursão á Republica do Soviet.

O "Saturdy Evening Post" é um dos magazines de maior tiragem, senão o de maior tiragem, dos Estados Unidos. A sua circulação attinge á cifra de 5 milhões de exemplares, e o seu preço é a infima importancia de 5 centavos. A abundancia e a variedade dos serviços que elle fornece aos seus leitores, dizem dos preços elevados da sua publicidade, que é quem paga as despesas do excellente magazine.

UM PROGRAMMA DE VIDA PRATICA

(Conclusão da 1ª pagina)

E depois de crer, saber! O saber é antes de mais nada, a competencia profissional, e depois, a cultura geral. Nada disso se improvisa. O saber é fruto do trabalho, longo, constante; não ha, pois, como obtel-o sem saber querer.

E depois de crer, depois de saber, mas não abaixo: querer. Bem o disse Descartes: a nossa intelligencia e a nossa sensibilidade são apenas nossas, ao passo que a nossa vontade, somos nós mesmos. A vontade é bem a conquista do homem por si mesmo. Querer, se não é poder, sel-o-á no futuro. Produzir, progredir, é apenas, das apparencias, para as nações como para os individuos, o premio da tenacidade. "Eu posso", muito melhor do que "eu possuo" exprime a riqueza, como tão finamente observou Ruskin.

A ausencia de acção gerando a decadencia

Crer, saber, querer... e saber querer. A acção (saber querer) é o complemento da comprehensão (saber) e o fruto da fé (crer). Foi por falta de acção que a desorganização e a decadencia se manifestaram nos povos enfraquecidos, e não por falta de intelligencia. Athenas, Roma na decadencia e Byzancio não tiveram falha de intelligencia, mas syncope na acção. Por outro lado, a vontade de acção se esquece á chamma da sensibilidade, e muita vez, sem duvida, uma falha na acção se origina de uma falta na emotividade.

Nesse lemma: "Crer — Saber — Querer", estão enfeixadas as condições para vencer. Vencer! não no sentido das apparencias, pelo successo, tanta vez fruto apenas das circumstancias ou de uma inconsciente ousadia. Mas vencer pela serena satisfação do dever cumprido, pelo apaziguamento do esforço bem applicado. Que importam as horas duras e frias que nos venham dos máos! A adversidade não abate quem encontra em si mesmo a sua recompensa, não a buscando fóra da sua consciencia. Que importam as injustiças, as violencias, as vilanias, os odios, as perseguições! (quem não as tem?). Tudo isso passa... O que importa, é ter um ideal, é crer. E vós sois, sobremaneira idealistas, porque sois moços, e porque as durezas da vida ainda não vos puderam arrefecer o enthusiasmo generoso por tudo o que faz a vida digna de ser vivida.

A nobre independencia de uma escolha

Meus jovens collegas! Que prova maior de idealismo poderieis ter dado, do que essa generosa lembrança que tivestes, escolhendo paranympho um professor proscripto? E' sempre honroso um tal convite, mas difficilmente poderá sel-o tão expressivamente quanto nas circumstancias actuaes. Não sei como vol-o agradeça. Não encontro meios, formas para vos expressar o reconforto que me destes, e que me trouxe tambem a turma de engenheiros civis reservando-me uma homenagem no seu quadro de formatura. Dir-vos-ei, a todos, sinceramente, de coração: OBRIGADO! Obrigado por mim, — pelo alento que me traz a vossa sympathia — a mim, abatido physicamente mas não moralmente, por … anno de carcere. E obrigado, pelo reconforto que me traz a nobre independencia da vossa escolha, no envês de se dirigir aos poderosos, distribuidores das graças. Por tudo isso: OBRIGADO!

Não me foi dado a mim o prazer de assistir pessoalmente á ceremonia festiva do encerramento official do vosso curso, mas daqui onde me encontro, no silencio do meu cubiculo, ergo a Deus uma prece para que vos conduza, felizes, pela vida trabalhosa de engenheiros. Que a vossa prosperidade seja um reflexo da prosperidade da patria!

Rio — Casa de Detenção (prisão politica), 21 de abril de 1925.

AVIAÇÃO NACIONAL

(Conclusão da 1ª pagina)

A altura a que se sóbe, antes de horizontalizar o apparelho em vôo, depende da escolha do piloto, que … segundo as condições do … Alguns preferem ganhar altura descrevendo curvas sobre … como, mas a tendencia hoje é subir em linha recta, tomando-se immediatamente a rota que se pretende seguir.

O motor começa a funcionar durante a phase de subida, mas … para pousar.

Quando o campo é grande, descemos em linha recta, na mesma direcção, voltando-se para traz, porém, quando tal não fôr o caso.

No segundo caso, é o piloto forçado a descrever uma curva de 180º afim de baixar ao campo. Essas curvas, quando o avião não está a bastante altura, executadas sem o auxilio do motor, são perigosissimas.

Eis porque os aerodromos devem ter uma dimensão tal que permitta pousar no mesmo sentido, emquanto o apparelho não subiu a uma altura regular.

De um modo geral, 1.000 metros de campo, em linha recta, são sufficientes para preencher a condição …

Pousar

Quando-se que o piloto esteja á altura de mais de 300 metros e tire de funccionamento o apparelho para pousar, logo que se approxima do campo a uma distancia … pousar, descendo sem auxilio do motor.

A manobra de baixar ao campo é feita em linha recta e em curvas, devendo a ultima phase ser feita em linha recta e contra a direcção do vento. Assim, quando se chega a uns sessenta metros do terreno, enfrenta-se o vento, continuando-se a descer até um metro de altura. Ahi, horizontaliza-se o avião que, perdendo velocidade, se vae "achatando" (descendo horizontalizado), com cauda baixa.

Procura-se tocar o terreno logo ao passar sobre o limite do campo, conseguindo-se, em geral, segundo o que o circumda, vir pousar antes de uma distancia media de 100 a 300 metros para além do referido limite.

Depois que o avião toca o terreno, ainda corre uns 300 a 400 metros, conforme sua carga, o vento e a sua velocidade no avanço.

Ha varias maneiras de pousar, porém, refiro-me a mais normal e que pede mais terreno, que nos serve para conseguir, para estudar … dimensões que deve apresentar um aerodromo.

Dimensões, altitude e orientação dos campos de pouso

A questão das dimensões está intimamente relacionada com a altitude … campo será situado o aerodromo, com a dos typos de apparelhos … empregados e com as das construcções circumvizinhas.

Ao nivel do mar, póde usar-se um campo quadrado, cujos lados sejam de 500 a 600 metros, porém, essas dimensões são muitas vezes inattingiveis, não sendo prudente limitar-se a ellas, mas procurar obter lados nunca inferiores a 700 e, se possivel, a 900 metros de comprimento.

Dadas acima varios typos de campos com as dimensões convenientes, que se podem adaptar aos terrenos de … mais diversos.

Segundo a altitude, as dimensões podem ter que variar enormemente, sendo mais seguro que se faça algumas experiencias antes de escolher as medidas adequadas. Em todo o caso, a seguinte formula empirica póde dar uma idéa approximada de como variam essas dimensões:

$$L = 900 + (3 \times A)$$

L é o lado do campo. A é a altitude em metros.

Para a orientação do terreno, cujas pistas devem ser parallelas ao vento preponderante, considera-se os ventos locaes, attribuindo-se-lhes um valor directamente proporcional ás suas frequencias e aos quadrados de suas respectivas velocidades.

Circumvizinhanças

As redondezas de um aerodromo devem ser desimpedidas de grandes edificios ou arvores, de grupos de arvores, de chaminés, de torres e obstrucções semelhantes, capazes de interferirem com as correntes aereas, que circulam sobre o campo.

De alguma fórma, deve-se prohibir a construcção de casas elevadas junto dos aerodromos, estabelecendo-se que sua altura não exceda de dez por cento a distancia a que delles se encontrem. As partes que se acharem por detraz das edificações do aerodromo já pódem ser mais elevadas.

Condições meteorologicas

São as que maior influencia têm num aerodromo. Ellas devem ser estudadas não sómente para o campo em si, mas tambem para todo o percurso das linhas aereas que ahi vão terminar ou passar.

Deve consultar-se as estatisticas do Departamento Meteorologico e, no caso do campo ser muito distante da estação regional, proceder a longas observações que permittam conhecer, de fórma segura, as condições geraes.

Uma região chuvosa ou constantemente enevoada não serve para ahi estabelecer-se um aerodromo.

A chuva local deve ser tanto quanto possivel egualmente distribuida pelo anno todo.

Um solo que se drene naturalmente, que tambem seja fertil para o plantio da gramma, durante todo o correr do anno, é sempre preferivel.

O trabalho de drenagem e preparo do terreno, sobretudo o das pistas, deve ser confiado a um engenheiro habituado a trabalhos de natureza identica, na região.

O campo não deve apresentar cavados, monticulos nem outras irregularidades. Nunca deve ser em rampa de mais de 2% (dois por cento). Sua inclinação geral poderá approximar-se de 1% (um por cento), afim de permittir um bom escoamento das aguas.

Transporte e outras facilidades

Será de grande vantagem que o aerodromo possua, entre outras, as seguintes facilidades: linha ferrea, telephone, agua, força electrica, etc.

O aerodromo deve estar o mais perto possivel do centro commercial da cidade, tanto quanto o permitta o … a todos esses pontos e ser de facil accesso.

COMMEMORAÇÃO DOS MORTOS AMERICANOS

A colonia americana nesta capital, por intermedio de uma commissão organizadora, está organizando um programma que permittirá a participação geral de seus membros nos exercicios que serão realizados no proximo dia consagrado á commemoração dos Mortos Americanos.

Conforme o costume, de muitos annos, estes exercicios serão effectuados no penultimo dia do mez de maio corrente.

O programma detalhado destes exercicios está sendo elaborado, com o proposito de ser feito de accordo com … observado pela colonia americana no Rio de Janeiro, e será publicado dentro de poucos dias.

A commissão incumbida desta commemoração foi recentemente designada pelo sr. W. V. B. Van Dyck, presidente da American Society do Rio de Janeiro, e é composta dos srs.: capitão de mar e guerra, da marinha americana, … Kearney, sub-chefe da missão naval americana; coronel N. H. Jones, chefe da secção da American Legion do Rio de Janeiro.

CALÇADO RIVER

E' incontestavelmente o melhor em conforto, elegancia e resistencia

Faça uma visita as nossas vitrines e verá

46 - Rua Assembléa - 46

"O JORNAL" de amanhã

A edição de amanhã d'O JORNAL constará de 24 paginas, abrangendo duas secções.

Na primeira publicaremos, além das secções habituaes, os artigos doutrinarios de sempre, mais os seguintes trabalhos de collaboração:

RECORDAÇÕES PESSOAES DE FRIEDRICH EBERT, por Bernhard Dernburg.

LIBRA AO PAR, por Augusto Ramos.

O TURISMO NO BRASIL, por Octavio Rocha Miranda.

VICENTE DE CARVALHO, por Floriano de Lemos.

A PRAGA DO CAFE', por Octavio Pupo Nogueira.

A TUBERCULOSE E O CONTAGIO, A TUBERCULOSE E O TRABALHO, pelo dr. Placido Barbosa.

PROBLEMAS HISTORICOS. TERÃO OS PORTUGUEZES DESCOBERTO A AMERICA? por Mozart Monteiro.

Na segunda secção, publicamos:

UM NOVO TERROR PARA LONDRES! AS PROEZAS DO "GATO ENCANTADO", uma pagina de gravuras, com artigo explicativo, a côres.

PORQUE SE DA' A PERDA DE ENERGIA NO AUTOMOVEL, artigo especial, para "O JORNAL", de Harold F. Blanchard, com varias gravuras.

UMA SENSACIONAL CARREIRA, artigo de James J. Corbett, com gravura.

O PRIMEIRO DECENNIO DE NATAÇÃO NO BRASIL, com a evolução de nosso sport natatorio, importante e interessante trabalho do sr. F. Vieira, presidente do Conselho technico da C. B. D.

UM "AZ" DA AVIAÇÃO FRANCEZA, com gravura.

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL.

OS ESCOTEIROS DO MAR, artigo de S. Barbosa, do Conselho Director da U. E. B. e secretario da F. B. E. M.

OS EXERCICIOS AQUATICOS, artigo de Felippe de Oliveira.

O LIVRO DE OURO DA FEDERAÇÃO COSTAMAGNA, com duas gravuras.

URUGUAY-BRASIL — O grande match internacional telegraphico de xadrez promovido pelo O JORNAL entre os amadores enxadristas uruguayos e brasileiros.

O JUBILEU DO TIRO NA ARGENTINA, por J. Vialo Avellaneda, com gravura.

A NATAÇÃO, DESPORTO UTILITARIO, artigo de Henry Decoin.

EDUCAÇÃO PHYSICA E DESPORTIVA.

"O JORNAL DAS CRIANÇAS", com historietas, caricaturas e anecdotas para as crianças.

A VIDA DOS CAMPOS, com preciosas informações para os agricultores.

CARTAS DOS ESTADOS, com duas gravuras.

A PELLICA NA MODA DOS SAPATOS, linda pagina de côres, com os ultimos modelos de sapatos.

OS TRABALHOS PREPARATORIOS DA CAMARA

Houvesse a mesa da Camara declarado, na vespera já contar cada casa do Congresso com o numero de seus membros, presentes nesta Capital, indispensavel á installação dos trabalhos parlamentares e, hontem, um só deputado não teria apparecido em seu recinto.

A' hora em que o sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Bocayuva Cunha e Domingos Barbosa, declarou aberta a sessão constavam da lista de presença apenas 21 nomes. No recinto, quasi ninguem havia, pois mesmo essas duas duzias de assignalados entregava-se ás delicias da palestra, na sala do café, a commentar, com interesse, os ultimos successos.

Os poucos deputados pernambucanos que appareceram viram-se vivamente disputados pelos que nunca se cansam em procurar noticias e receber impressões.

Entretanto, os representantes de Pernambuco pareciam, hontem, praticantes dos preceitos hermeticos. E as perguntas que recebiam ficavam sem resposta, tornando-se, a cada minuto decorrido, mais ampla e mais intensa a curiosidade que caracterizava o ambiente.

Approvada a acta da sessão da vespera, foram lidos um officio em que o juiz federal, no Piauhy, enviava copia da eleição procedida nesse Estado para o preenchimento da vaga de deputado, aberta com a renuncia do dr. Auto de Abreu, eleição em que foi diplomado o candidato João Luiz Ferreira, com 3.898 votos; e telegrammas, mediante os quaes communicam estar promptos para os trabalhos do Congresso Nacional os deputados Thiers Cardoso, Camillo Prates, José Bonifacio, Domingos Mascarenhas e Octavio Mangabeira.

O sr. Bocayuva Cunha communicou que tambem se encontram promptos para os trabalhos da Camara os srs. Adolpho Konder e Alvaro Rocha.

Por ultimo, o sr. presidente declarou que, com os deputados que já compareceram ás sessões preparatorias e os que já se declararam promptos para os trabalhos, registrava a Camara apenas o "quorum" de 104 de seus membros, não estando ainda em condições de concorrer para a installação do Congresso Nacional.

Assim, convocava mais uma sessão preparatoria para as 13 horas de hoje.

Por falta de numero, ainda hontem não houve a convocada reunião da Commissão de Poderes para tratar dos casos de reconhecimento dos deputados por Pernambuco e pela Parahyba.

CURSO DE FERIAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra instituiu recentemente "Cursos de Férias", destinados a estudantes estrangeiros, que se realizarão entre 20 de julho e 30 de agosto.

O programma comporta lições sobre a lingua, literatura, historia e arte portugueza e brasileira; além disso haverá cursos praticos, conferencias e excursões. Os cursos praticos assegurarão a efficacia das lições pelo estudo da fonética, da conversação e da composição. As conferencias versarão sobre assumptos de literatura, geographia e historia de Portugal e suas colonias; de literatura, geographia e arte brasileiras; da lingua e historia da literatura hespanholas. Serão feitas por professores da Universidade ou outros estabelecimentos escolares, por escriptores, diplomatas e homens politicos. As excursões serão organizadas para logares proximos de Coimbra, como sejam Bussaco, Figueira da Foz, Louzã, Penacova, S. Marcos, Santo Antonio dos Olivaes, etc.

Para a admissão aos "cursos", abertos a quem quer que seja, basta satisfazer os direitos de inscripção que montam a 3 £ esterlinas. Aos estudantes que quizerem satisfazer as provas escriptas e oraes serão conferidos certificados elementares e diplomas superiores, mediante pagamento de propinas: áquelles que se não quizerem sujeitar a provas póde-se conferir um certificado de assiduidade.

Qualquer esclarecimento supplementar será dado a quem se dirigir á Faculdade de Letras (Curso de Férias) — Coimbra — Portugal.

A GRATIFICAÇÃO LYRA PARA OS FUNCCIONARIOS DO SUPREMO TRIBUNAL

Tendo o ministro da Justiça consultado sobre se ha verba para pagamento da gratificação Lyra aos funccionarios do Supremo Tribunal Federal, o ministro da Fazenda respondeu-lhe affirmativamente.

IMPRENSA CARIOCA

"A CLASSE OPERARIA"

Com o titulo que encima estas linhas appareceu hontem o primeiro numero de uma folha socialista, que será de publicação semanal, "de trabalhadores, feita por trabalhadores e para trabalhadores", editada nesta capital.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos que, por motivo de obras no seu consultorio á Rua da Assembléa 41, dá consultas, provisoriamente, á Rua S. José 41, das 10 ás 12 (Cons. Dr. Sanson) e á Trav. S. Francisco 9, das 3 1|2 ás 5 (Cons. drs. S. do Sampaio e M. Muss).

PRODUCÇÃO E CONSUMO MUNDIAES DE CACÁO

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Segundo a estatistica ultimamente publicada pela "Gordian", de Hamburgo, a producção de cacáo em 1924 foi de 455.150 toneladas, computado o consumo em 460.960, o que apresenta uma bôa perspectiva aos que se dedicam á tão importante lavoura, embora esses numeros possam soffrer algumas rectificações, como é natural. A casa Nortz & C., de Nova York, havia apurado para producção mundial dos nove primeiros mezes do anno passado, o total approximado de 364.137 toneladas, computando o consumo em 360.865. Assim os numeros das duas estatisticas não se afastam entre si, o que indica a sua mais completa approximação da verdade.

Pelos quadros da "Gordian", a producção se distribue pelos seguintes paizes, desta maneira:

Paizes productores	1924	1923
C. do Ouro (Acra)	198.000	197.234
Brasil	65.600	65.329
São Thomé	19.900	12.786
R. Dominicana	24.000	19.761
Equador	30.200	30.415
Trindade	37.000	30.690
Venezuela	19.000	22.600
Lagos	31.000	33.342
Granada	5.700	4.000
Fernando Pô	6.500	7.209
Ceylão	3.200	3.300
India Hollandeza	1.200	1.143
Haiti	3.200	2.800
Surinam	1.400	1.550
Jamaica	2.500	2.163
Cuba	160	500
Dominica	220	250
Congo Belga	700	700
Santa Lucia	600	660
Costa Rica	2.700	3.000
Col. Francezas	7.300	7.200
Outros paizes	7.200	7.000
Total	455.120	433.340

Os maiores productores do anno passado são ainda a Costa do Ouro, o Brasil, Lagos e Equador, mantidas quasi as mesmas cifras do anno retrazado para esses paizes. A producção geral é pouco mais elevada que a de 1923 ou seja o augmento de 1.774 toneladas apenas. Quanto a consumo, a coisa é differente; diminue um pouco nos Estados Unidos, augmenta bastante na Allemanha, um pouco na França e na Inglaterra, decrescendo na Hollanda, como se vê do seguinte:

CONSUMO NOS PRINCIPAES PAIZES

Paizes consumidores	1924	1923
Estados Unidos	168.000	181.862
Allemanha	84.000	50.749
Hollanda	38.400	39.083
Grã Bretanha	52.000	50.601
França	40.000	38.345
5 principaes paizes	382.400	360.640

Quanto a preços os obtidos, hoje, 1925, pelo cacáo da Bahia, são superiores aos do anno passado, como se vê do seguinte: Cotações de janeiro, em francos, no Havre, Bahia "faire" de 207 a 112; "good-faire", 212 a 217; superior, de 225 a 230. Em 1924, as cotações eram 160 a 164; 170 a 174 e 183 a 188, respectivamente.

COTAÇÕES DE OUTRAS PROCEDENCIAS

Janeiro de 1925

	Francos
Mexico, superior	390 a 420
Colombia	330 a 360
Venezuela, superior	400 a 495
Arriba	400 a 410
Machala	350 a 360
Manãos	305 a 310
Sertão	317 a 323
Trindade	325 a 335
S. Thomé	225 a 230
Acra	208 a 215

OS DESPOJOS DE ODORICO MENDES

Agradecendo-nos a noticia que démos, em termos de toda justiça, aliás, da escolha de seu nome para succeder ao dr. Godofredo Vianna no governo do Maranhão, o deputado Magalhães de Almeida póz grande empenho em que, a bem da justiça, rectificassemos um dos topicos daquella noticia, o referente á descoberta num cemiterio de Londres dos despojos de Odorico Mendes, e o transporte delles para a terra natal. Não foi elle, mas o distincto clinico e escriptor catholico dr. Felicio dos Santos, quem fez a descoberta do tumulo do illustre maranhense numa das necropoles de Londres e que o passou a tratar com piedoso desvelo, informou-nos o commandante Magalhães de Almeida. E foi ainda o dr. Felicio dos Santos quem lhe assignalou o local onde se encontraram esses restos mortaes, que o deputado Magalhães de Almeida tomou a iniciativa de transportar para o Maranhão.

UMA REUNIÃO POLITICA NO INGÁ

Convocados pelo sr. dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, reunem-se, hoje, no Palacio do Ingá, ás 16 horas, os membros das bancadas fluminense no Senado Federal e na Camara dos Deputados, afim de se tratar de assumptos de interesse publico.

OLHOS

Inflammações e purgações

COLLYRIO MOURA BRASIL

(Nome registrado)

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

O CONGESTIONAMENTO DO PORTO DE SANTOS

UM ESTUDO SOBRE A SOLUÇÃO DEFINITIVA DA CRISE — A INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO — O PROJECTADO PORTO DE S. SEBASTIÃO

Recebemos da Associação Commercial de São Paulo o seguinte communicado:

"Em reunião hontem effectuada, pela directoria da Associação Commercial de S. Paulo, foi lido um longo trabalho, mandado elaborar por aquella directoria e no qual se consubstanciam todos os estudos feitos até agora pela mesma Associação, sobre a questão do congestionamento do porto de Santos.

Nesse trabalho, baseado, em muitos dos seus pontos, em pareceres de varios technicos consultados pela Associação, se estuda a capacidade actual das Docas e da S. Paulo Railway, concluindo-se ser de absoluta necessidade o inicio immediato de obras para augmento da capacidade de transporte entre S. Paulo e o littoral e para ampliação da capacidade portuaria, sem o que o desenvolvimento economico do Estado ficará entravado por muitos annos, por falta de escoamento de sua producção, o que determinará uma crise prolongadissima, ainda mais temerosa que a actual.

A seguir se estudam as varias soluções possiveis, opinando-se que a solução mais rapida do problema, a mais economica, a unica definitiva e a mais conveniente aos interesses do commercio, da industria e da lavoura do Estado será o apparelhamento do porto de S. Sebastião e a ligação ferroviaria deste, por uma linha de bitola larga, á Central do Brasil, em Mogy das Cruzes, e a Santos, pelo littoral.

De accordo com os dados consignados no relatorio, a construcção deste apparelhamento exigirá muito menor capital do que a construcção de novas docas em Santos e nova ligação ferroviaria, directa da capital a este ultimo porto, reclamando egualmente, tanto a nova estrada, como o novo porto, muito menor despesa, para o custeio dos seus serviços, o que permittirá a cobrança de taxas menores do que as actualmente cobradas pela S. Paulo Railway e pela Companhia Docas de Santos.

A proposito das tarifas destas ultimas empresas, é feita larga citação dos ultimos editoriaes do "Estado" sobre o assumpto.

Posto em discussão o relatorio, foi deliberado, após ligeiro debate, que se désse publicidade a esse documento, afim de que sobre elle se possam manifestar as corporações technicas e as classes interessadas, aguardando a directoria da Associação outros estudos e alvitres para juntamente com os Conselhos Consultivo e Deliberativo da mesma corporação, manifestar-se em definitivo sobre o assumpto.

Resolveu-se ainda pedir que se pronunciem sobre os estudos mandados fazer pela Associação todas as associações commerciaes, industriaes e agricolas do Estado, o Instituto de Engenharia e varios profissionaes de reconhecida autoridade na materia."

O CONCURSO DE PRATICANTES DA CENTRAL DO BRASIL

No dia 4 do corrente terão inicio, ás 10 horas, no edificio do Lyceu de Artes e Officios — Avenida Rio Branco — as provas escriptas do concurso para praticantes da 2.ª Divisão, estando chamados os seguintes candidatos: Mario de Mattos, Pollux Victoriano Coelho, Mario de Andrade Moret, Valeriano Rodrigues do Amaral, Francisco da Silva Valente, João Lopes Recio Junior, Amphrysio Irineu Peixoto, Edgard Sebastião Ribeiro dos Reis, Moacyr Pereira Borges, Oscar Gonzaga de Bastos Gomes, Pedro Montezuma, Oswaldo Alves Pereira, Floduaido Judice Pureza, José de Souza Lisbôa, Joaquim Gomes da Silveira, Benicio Pereira de Carvalho Junior, Alvaro Trigueiro, Vicente da Cunha Borges, Moacyr Valença de Mello, Denizard Leon do Nascimento, João Soares, Egydio da Silva Rondon, Jayme Macedo, Ayres Cardoso de Vasconcellos, Antão de Souza Ferreira Junior, Pedro Deziré Pujol, Antonio da Costa Teixeira Magalhães, Henrique Paulo Fernandes Junior, Alonso Chagas, João Fryling, Benedicto Rodrigues da Silva Netto, Antonio Lourenço Alves Miguel, Antonio Guedes de Carvalho, Antonio Cyrillo da Cruz, Antonio de Oliveira Braga, Antonio de Oliveira Lins, Antonio José Pereira, Antonio Cruz, Antonio de Oliveira, Antonio Francisco de Souza, Antonio Vargas, Alfredo da Costa Braga, Alberto Quirino de Oliveira, Alberto Fontes, Alvaro Angelo Lopes Filho, Alvaro José da Motta, Ruben de Faria Vianna, Jorge José de Almeida Junior, Leopoldo Hyppolito da Fonseca e Walter da Costa Meirelles.

O PORTO DE NICTHEROY

Em circulos de profissionaes está despertando interesse o acto do governo do Estado do Rio, entregando á concorrencia publica a dragagem do porto de Nictheroy, na enseada de S. Lourenço, onde já se está procedendo ao aterro da area conquistada ao mar.

O volume minimo a dragar será de 1.500.000 metros cubicos, de modo que fiquem francamente obtidas as profundidades fixadas no edital, e que são, em geral, de 8 metros.

O governo poz tambem em concorrencia a construcção das muralhas do caes, uma na extensão de 563 metros para a profundidade de 8 metros e outra de 1.130 metros para a de 2 metros.

Os drs. Feliciano Sodré, presidente do Estado, Pio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas, têm estado no escriptorio da Commissão do Saneamento, á rua Barão do Amazonas n. 197, na vizinha capital, examinando as plantas, projectos e especificações daquellas obras, cuja praça para recebimento das propostas se realizará no dia 25 do corrente.

CIRCULO DE IMPRENSA

Reunida a directoria do Circulo de Imprensa, foi approvado para constar da acta o protesto apresentado pelo dr. Alencastro Guimarães contra os termos injuriosos empregados em recente obra contra a memoria do sr. Paulo Barreto.

Resolvida a designação do dr. Claudino Victor para inspeccionar a secção de Bello Horizonte e adoptar outras medidas de natureza intensa, foi levantada a sessão, depois de haver o presidente, dr. Rosa Junior, feita a nomeação dos srs. Alencastro Guimarães, Claudino Victor e Miguel Costa Filho, para representarem o Circulo de Imprensa nas homenagens que vão ser prestadas á memoria de Paulo Barreto.

Em sessão ordinaria deverá reunir-se, hoje, ás 20 horas, o conselho administrativo.

Além do preenchimento de vaga na directoria, haverá a posse dos quatro novos conselheiros e serão adoptadas medidas de defesa da classe.

EM BENEFICIO DA CASA DOS ARTISTAS

A Casa Vieira Machado, á rua do Ouvidor 179, desejando prestar uma homenagem ao valoroso quadro patricio, que com tanta galharia se portou na Europa, editou um "fox-trot" denominado "Football" — mulher que a embaixada de ouro — dedicado aos footballers brasileiros.

Com a intenção de prestar ainda uma obra de caridade a editora nos enviou com exemplares da referida musica, para que sejam vendidos, revertendo o producto em beneficio da Casa dos Artistas.

O "Football" será, pois, encontrado á venda em nossa administração.

OS ACONTECIMENTOS DE 5 DE JULHO EM SÃO PAULO

A defesa do presidente da Associação Commercial de São Paulo, Dr. José Carlos de Macedo Soares

Pelo advogado Plinio BARRETO

(Continuação)

II

G — O livre transito concedido ao automovel do sr. José Carlos de Macedo Soares levantou contra elle, tambem, os zelos legalistas do sr. procurador criminal. Mas livre transito tinham em S. Paulo, durante a revolução, os automoveis da Cruz Vermelha, os automoveis da Liga Nacionalista, os automoveis da Prefeitura, os automoveis da Guarda Municipal e os automoveis de varios particulares que se não afastaram da cidade. Além disso, a mesma razão que havia para a liberdade de communicações do telephone do sr. José Carlos havia para a liberdade de transito do seu automovel.

H — Invectiva a denuncia o sr. José Carlos, a seguir, porque usava no seu automovel gazolina fornecida pelos rebeldes. E' possivel que alguma vez o sr. José Carlos tenha appellado para os revolucionarios, afim de obter gazolina. Houve dias em que não se encontrava gazolina á venda, e sendo os depositos de Guayaúna longe e inaccessiveis, o sr. José Carlos, como varias pessoas desta cidade, se viu na contingencia de invocar o auxilio dos revolucionarios. E', porém, inveridica a asseveração de que a gazolina que consumia era fornecida pelos rebeldes. Adeante encontrará o M. Juiz elevado numero de facturas de gazolina adquirida pelo sr. José Carlos, durante a quadra em que S. Paulo esteve sob o dominio dos revolucionarios. Desses documentos se verifica que a gazolina consumida no seu automovel o sr. José Carlos a comprava e a comprou com dinheiro de seu bolso. Aliás, a gazolina de que os revolucionarios dispunham, não era delles, senão dos paulistanos. Nada mais razoavel, pois, que o sr. José Carlos della se aproveitasse em beneficio dos habitantes de São Paulo.

I — A criminalidade do sr. José Carlos parece indiscutivel para a denuncia em virtude do prestigio que esse cavalheiro tinha junto aos revolucionarios. Se o sr. procurador criminal tivesse feito ao revolucionarios a justiça de acreditar que elles são brasileiros e brasileiros dotados de alguma intelligencia, não se teria admirado desse facto. Teria percebido que os revoltosos cercaram de prestigio o sr. Macedo Soares porque o viram rodeado da estima e da confiança de toda gente que foi obrigada a permanecer na capital. Representante official das classes conservadoras, columna central, como lhe chamou o sr. Julio Mesquita, no seu depoimento, "do grupo de quinze ou dezeseis paulistas illustres que, com verdadeiro heroismo, salvaram a cidade dos maiores horrores", o sr. José Carlos de Macedo Soares só podia esperar dos officiaes brasileiros que dirigiam o movimento revolucionario as maiores provas de apreço. Com um exercito pela frente a metralhal-os, era natural que os revolucionarios procurassem captar a confiança da população, tratando com consideração o seu representante mais acatado. E' um acto de psychologia elementar. E' o que já observou até uma das testemunhas mais eminentes da accusação — o illustre republico sr. Rodolpho Miranda, nestas palavras incisivas:

"... o dr. José Carlos, tendo assumido uma attitude eminentemente sympathica á população e sendo o general Isidoro um homem arguto e intelligente, como teve occasião de conhecer durante a sua prisão, tratou de prestigiar e bem agasalhar o sr. Macedo Soares, para captar as sympathias dessa população que se achava protegida e amparada no seu soffrimento pelo dr. Macedo Soares." (vol. 118, pag. 79 v.).

Ter prestigio entre os revolucionarios é coisa que mais dependia destes do que do sr. José Carlos. O que dependia do sr. José Carlos era a applicação que désse a este prestigio. Qual foi essa applicação? De que modo se utilizou o sr. José Carlos do prestigio com que os revolucionarios o favoreceram? Para servir a revolta? Para atacar a legalidade? Para fomentar a desordem? Não. A propria denuncia reconhece que esse prestigio serviu para que os condemnados da Penitenciaria não fossem organizados em batalhões e lançados contra as forças legaes. Os depoimentos adeante, constantes da justificação, mostram, por seu turno, que esse prestigio serviu para que a população não soffresse um imposto de guerra, para que os bancos não vissem os seus depositos requisitados, para que o commercio obtivesse do governo federal feriados sem os quaes a ruina seria certa, para que milhares de pessoas, velhos, mulheres e crianças, de todas as classes e de todas as condições, não morressem á fome e pudessem livremente ausentar-se para o interior do Estado... Devido a esse prestigio improvisou-se um corpo de bombeiros para attenuar os males dos incendios e devido a esse prestigio muitos legalistas distinctos tiveram a vida salva.

Bem razão tinha o velho Tacito ao escrever que, algumas vezes, a propria virtude offende e que certas glorias parecem accusações...

J — Assegura a denuncia, sem tremer, que o sr. José Carlos de Macedo Soares prestou directo auxilio ao chefe de policia dos revolucionarios, major Cabral Velho, indicando-lhe a existencia, rua e numero de um apparelho de radio-telephonia, pertencente ao sr. Benedicto Vianna. Espanta que um espirito de tamanha elevação, como é o sr. procurador criminal da Republica, acolhesse sem repugnancia uma accusação desta natureza. Um homem que, na opinião geral, inclusive das proprias testemunhas de accusação, foi um benemerito da população, tem em si uma reserva tal de virtude que não lhe permittiria em caso algum a pratica da baixeza que nessa accusação se attribue ao sr. José Carlos de Macedo Soares. Mais espanto ainda causa a credulidade do sr. procurador criminal da Republica, quando se verifica, como é facil verificar nos autos, que essa accusação só tem por si estas palavras do interessado:

"... tinha radio-telephonia em casa. Pediu providencias ao capitão Cabral Velho para que os revolucionarios não lhe invadissem a casa. O major Cabral Velho respondeu dizendo que o unico culpado por isso era o dr. Macedo Soares que dias antes denunciou a elle, major, a existencia na casa do depoente, á rua Pedro Taques n. 10, de uma antena" (vol. 33, pag. 293).

Qual Macedo Soares? Não se sabe...

K — A base principal da accusação contra o dr. José Carlos encontra-se no depoimento do general Abilio de Noronha. Transcreve a denuncia, para que nenhuma duvida subsista a esse respeito os seguintes trechos, extraidos daquellas declarações:

"Confessa o depoente que desde esse instante não vacillou em considerar o dr. José Carlos de Macedo Soares não um emissario das classes conservadoras, mas sim, dos revoltosos".

"O dr. José Carlos demonstrou cabalmente como eram bem fundadas as suspeitas do depoente; passando a discutir com os presos já alludidos, chegou a dizer que o general Isidoro era um homem excepcional e como fosse contestado soffreu o sr. Boris Davidoff do sr. Macedo Soares a desfeita de não lhe apertar a mão, chamando-o de "idiota"."

As suspeitas do general Abilio de Noronha contra o sr. José Carlos de Macedo Soares nasceram, note-se bem, apenas disto: do facto do sr. Macedo Soares descobrir qualidades do general Isidoro...

As impressões do general Abilio de Noronha não se recommendam pela acuidade. A sua impressão era, por exemplo, antes da revolta, a de que, em torno de sua pessoa, nenhuma conspiração poderia medrar. Impressão errada, como os factos demonstraram. As suas suspeitas contra o sr. José Carlos de Macedo Soares devem ser recebidas, conseguintemente, antes como favoraveis do que como desfavoraveis a este cavalheiro... A psychologia não é o forte do illustre militar, nem é tambem o seu campo de acção habitual.

Cumpre-nos deixar bem claro ainda que o general Abilio era amigo do sr. Macedo Soares e foi sempre tratado por este com toda a consideração. Elle proprio o confessa em entrevista que se lê no numero de O JORNAL, de 4 de fevereiro de 1925, que acompanha esta defesa. Ver-se-á, daqui a pouco, que nenhum acto praticou o sr. José Carlos de Macedo Soares que pudesse ser interpretado como uma traição a essa amizade ou como uma syncope na consideração com que sempre tratou o general Abilio de Noronha.

E' exacto que, no seu depoimento, declarou o general que a sua reputação de militar e de homem tinha sido enxovalhada por um irmão do sr. José Carlos, o sr. José Paulo de Macedo Soares. Mas, o sr. José Carlos ignorava completamente o facto que se attribuia a seu irmão e, quando o general Abilio o levou ao seu conhecimento, protestou contra a accusação que se fazia ao irmão e exigiu que o general declinasse o nome do delator, para confundil-o. O delator, official do exercito, estava ao pé do general, mas este recusou-se a attender á exigencia do sr. José Carlos. Signal era de que a indignação do general não peccava por excesso de sinceridade. E não peccava, de facto. Tanto assim que o irmão do sr. José Carlos que teria enxovalhado a honra do general, o sr. José Paulo de Macedo Soares, lá esteve no Corpo Escola, durante a prisão do general, em visita a este (depoimento da testemunha coronel Martim Francisco Cruz, vol. 116, pag. 119).

A offensa do sr. José Paulo resume-se nisto, segundo depoz a unica testemunha que a ella se refere, o capitão Othelo Rodrigues Franco:

"Em relação ao denunciado José Paulo de Macedo Soares, sabe que uns oito mezes antes da revolução, estando o depoente em companhia deste e de José Eduardo de Macedo Soares, de quem foi amigo, em frente á Brasserie, nesta capital, no momento em que José Eduardo se retirou, ficou conversando com José Paulo sobre a situação geral do paiz; que nesta occasião o mesmo José Paulo disse-lhe que precisavamos sair deste estado de coisas, o que só se conseguiria por meio de uma revolução e quem estava em condições de chefiar esse movimento era o general Abilio de Noronha, mas para isso era necessaria a quantia de duzentos contos para pôr o general Abilio ao abrigo de qualquer eventualidade; que José Paulo declarou isso como um juizo proprio, sem manifestar ter tido qualquer entendimento com o general Abilio de Noronha; que só referiu esse facto ao general Abilio depois de ser feito prisioneiro pelo general Isidoro" (vol. 113, pags. 87 e 87 v.).

Mais adeante, volta a testemunha:

"Ao ouvir de José Paulo a phrase acima referida, a essa phrase não ligou importancia porque conhecia José Paulo como um rapaz leviano e o que elle havia dito não passava de méra conjectura". (pag. 88).

Por essa puerilidade seria maior puerilidade ainda criminar o sr. José Carlos.

Afóra esta, as accusações do general contra o sr. José Carlos reduzem-se a isto:

a) ter o sr. José Carlos sido o intermediario entre o general Isidoro e o general Abilio para que este transmittisse ao governo federal a proposta dos revolucionarios para a cessação da lucta;

b) a intimidade do sr. José Carlos com o chefe revolucionario;

c) a influencia do sr. José Carlos junto do chefe revolucionario.

Estas duas ultimas accusações já estão respondidas linhas atraz. Endossando-as, mostrou o general Abilio apenas que a sua conformação psychologica é differente da do general Isidoro. Em revolução chefiada por s. ex. reproduzidas as circumstancias de facto que se deram na que o general Isidoro chefiou, o sr. José Carlos de Macedo Soares, em vez de ser prestigiado pelo chefe dos revoltosos, seria posto no calabouço.

(Continúa)

Crianças fracas ou rachiticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.

Tonico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - iodo-tanico - glycero - arrheno - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

RUA S. FRANCISCO XAVIER

Vende-se nesta rua, quasi esquina da rua 8 de Dezembro, um magnifico terreno com 22 x 65, todo arborizado, com uma casa de construcção antiga recentemente reconstruida, com cinco quartos, tres salas, W. C., cozinha e banheiro, tudo rodeado de janellas. Installação de agua, luz e gaz. Ver e tratar á rua S. Francisco Xavier n. 697.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

OS GRANDES SINISTROS FERROVIARIOS

Um trem despenha-se de uma ponte — Numerosas mortes — Suspeitas de crime

BERLIM, 1 (U. P.) — O expresso de Berlim a Eydtkunen soffreu hoje de manhã terrivel accidente entre as estações de Wardschin e Preussisch-Stargard, despenhando-se por uma ponte e ficando quasi totalmente destroçado. Um carro dormitorio e outro de 1ª classe ficaram nos trilhos.

Segundo as primeiras noticias recebidas, morreram, entre 30 e 40 pessoas, ficando feridas cincoenta.

Foi mandado immediatamente um trem, afim de prestar os necessarios soccorros.

Acredita-se que o desastre foi devido á mão criminosa. Os trilhos achavam-se frouxos em uma longa distancia. O sinistro occorreu no corredor polaco. E' difficil telegraphar maiores detalhes.

EUROPA

INGLATERRA

O NOVO ALTO COMMISSARIO INGLEZ

LONDRES, 1 (U. P.) — O jornal "Daily Telegraph" informa que Sir George Lloyd, ex-governador de Bombaim, foi definitivamente escolhido pelo governo para succeder o general Lord Allenby no cargo de alto commissario da Grã Bretanha no Egypto, embora ainda se não conheça a data exacta em que o illustre general tenciona retirar-se do Cairo.

AS FRONTEIRAS DE JERABUB — NOVAS DIFFICULDADES

LONDRES, 1 (U. P.) — O jornal "Westminster Gazette" diz saber que as negociações entre a Italia e o Egypto sobre Jerabur, entraram em um becco sem saida.

O Egypto, segundo informa a referida folha, appellou para a Inglaterra no sentido desta intervir, afim do governo do Cairo obter melhores condições na delimitação das fronteiras, mas o Foreign Office considera difficil essa intervenção por se tratar de dois paizes independentes.

"A LIGA DAS NAÇÕES NÃO PO'DE POR TERMO A' GUERRA" DIZ BALDWIN

LONDRES, 1 (U. P.) — Falando na Mansion-House, sob os auspicios da União da Liga das Nações, o primeiro ministro sr. Baldwin declarou que a sociedade genebrense encarna o espirito pelo qual os alliados combateram durante quatro annos.

"O nosso principal objectivo, disse, é encontrar um organismo capaz de pôr termo á guerra. Ha quem levante a objecção de que a Liga não poderá evitar a guerra. No entanto, a pessôa mais pratica entre nós será forçada a admittir que se a Liga existente desapparecer, deve apparecer immediatamente alguma outra coisa para substitui-la. A sociedade de Genebra funcciona plenamente como uma especie de "clearing-house" das relações internacionaes."

FRANÇA

OS PLANOS FINANCEIROS DO NOVO GOVERNO

PARIS, 1 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Joseph Caillaux, fez a seguinte declaração aos representantes da imprensa anglo-americana:

"Os dois grandes planos financeiros do governo francez, presentemente, são estabilizar o orçamento e restabelecer a confiança dos paizes anglo-saxões na França."

ITALIA

O ASSASSINATO DO DEPUTADO MATTEOTTI

ROMA, 1 (U. P.) — A commissão do Senado incumbida das investigações relativas ás accusações formuladas contra o general De Bono, adoptou uma resolução reconhecendo os direitos dos autores no caso que são a viuva Matteotti e o deputado Amendola, porém, negando que o accusado possa actualmente ser considerado culpado.

UM CASO ANTHROPOLOGICO

NAPOLES, 1 (A.) — Procedente de Bombay, chegou hoje a esta cidade, em transito para os "cabarets" e "music-halls" de Londres, o indiano Mastamali Ramarrani, o homem-macaco, que, segundo é voz corrente, é filho de um gorilla e de uma moça raptada ha annos pelo irracional.

Durante a travessia de Bombay a esta cidade, Mastamali agarrou uma joven, a bordo, tentando estrangulal-a, sem qualquer motivo. Foi preciso a intervenção de muitos passageiros e do seu emprezario para evitar que se consummasse o delicto.

O MINISTRO DO URUGUAY

ROMA, 1 (U. P.) — O ministro do Uruguay nesta capital, sr. Bernardes, deu hoje uma recepção de despedida, na séde da legação, assistindo os membros da colonia uruguaya, as autoridades civis e militares e o corpo diplomatico.

A MISSÃO COMMERCIAL ITALIANA VISITARA' O CHILE

ROMA, 1 (U. P.) — O governo chileno, em consequencia da noticia fornecida pela "United Press", sobre a visita de uma missão commercial italiana á Republica Argentina, dentro em breve, pediu que a mesma tambem fosse ao Chile. O Ministerio das Relações Exteriores concordou com a proposta.

O RAID ROMA-TOKIO

ROMA, 1 (U. P.) — O aviador Di Pinedo, que realiza actualmente um raid aereo entre Roma-Tokio-Melbourne, aterrissou em Charbuar.

UMA COMMISSÃO AGRARIA VISITARA' A ARGENTINA

ROMA, 1 (U. P.) — A Federação Agraria Italiana está projectando enviar uma commissão especial á Argentina no proximo mez de setembro, para estudar as questões agricolas. Essa commissão não tem nenhuma ligação com a commissão commercio-industrial que visitará brevemente essa republica.

OS TRES CENTROS OPERARIOS DA ITALIA

TURIM, 1 (U. P.) — Nesta cidade, oitenta por cento dos operarios compareceram ao trabalho. Em Milão, a percentagem foi de setenta, e, em Genova, quasi a totalidade dos empregados compareceu ás fabricas.

PORTUGAL

UM METROPOLITANO EM LISBOA

LISBOA, 1 (U. P.) — A Municipalidade approvou definitivamente a concessão aos industriaes hespanhoes Rugero e Argenti, para a construcção e exploração de um serviço metropolitano em Lisboa.

Os concessionarios são obrigados a organizar uma sociedade portugueza no prazo de seis mezes e iniciar a construcção dos caminhos subterraneos, no prazo de dez mezes, afim de estar concluida em quatro annos.

UMA MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE TEIXEIRA GOMES

LISBOA, 1 (U. P.) — As juntas das freguezias resolveram fazer entrega ao sr. Teixeira Gomes de uma mensagem de saudações, por motivo do fracasso da tentativa revolucionaria.

OS AGITADORES SOCIAES DEPORTADOS

LISBOA, 1 (U. P.) — A União dos Syndicatos Operarios protestou contra a deportação de 18 agitadores sociaes, embarcados hontem para a Africa, a bordo do cruzador "Carvalho Araujo".

DOIS MIL CATHOLICOS PARTEM PARA ROMA

LISBOA, 1 (U. P.) — No dia 7 do corrente, parte para Roma uma peregrinação nacional, de dois mil catholicos, presidida pelo patriarcha de Lisboa.

A REITORIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

LISBOA, 1 (U. P.) — O Conselho Universitario de Coimbra, reunido hontem, decidiu propôr ao governo a reintegração do sr. Cunha Leal nas funcções de reitor da Universidade, do que foi demittido ha poucos dias, sob a suspeita de ter participado da revolução militar.

MANIFESTAÇÕES TRANQUILLAS

LISBOA, 1 (U. P.) — O Dia do Trabalho passou hoje tranquillo. O operariado realizou sessões ordeiras, em recintos fechados. Houve paralysação parcial do trabalho.

HESPANHA

MILITAR CONDEMNADO

MADRID, 1 (U. P.) — O conselho de guerra condemnou o coronel Araujo Torres a seis mezes de prisão e afastamento do serviço, por negligencia. Possivelmente esse militar se aproveitará dos beneficios da amnistia.

TCHECO-SLOVAQUIA

O INTERCAMBIO COMMERCIAL ALLEMÃO E TCHECO-SLOVAQUICO

PRAGA, 1 (A.) — Acaba de ser constituida aqui uma nova empresa, denominada "Sociedade de Transportes sobre Moldavia e o Elba", e destinada ao transporte de mercadorias e materiaes de construcção.

A nova empresa já iniciou os transportes de naphta bruta de Hamburgo para a Tcheco-Slovaquia, em navios-tanques, levando, em retorno, madeiras tcheco-slovacas para aquelle porto.

HOLLANDA

O AUGMENTO DA FROTA MARITIMA

AMSTERDAM, 1. (U. P.) — A conferencia do frete commercial sul-americano a que compareceram representantes do Lloyd Real Hollandez, da Linha Rotterdam-America do Sul, do Lloyd Real Belga, da Chargeurs Reunis, da Companhia Transatlantica Hamburgo-America e das linhas Hugo Stines resolveu augmentar o preço do frete de certas mercadorias.

NA CAMARA DOS COMMUNS

Uma sessão tumultuosa — O ministro das finanças e o operariado

LONDRES, 1 (U. P.) — A sessão da Camara dos Communs suspendeu-se hontem entre ruidosas manifestações dos trabalhistas. O ministro das Finanças, sr. Churchill, advogava a necessidade de regular-se a contribuição do Estado para os desempregados, afim de evitar o seu desvirtuamento em auxilio do governo á preguiça. Deante dessa declaração, os trabalhistas affirmaram aos gritos que o ministro estava insultando as classes operarias.

A sessão encerrou-se no meio de enorme tumulto.

A RESPOSTA DE UM DEPUTADO TRABALHISTA — DEVEM SER REPUDIADAS AS DIVIDAS DA GUERRA

LONDRES, 1 (U. P.) — Falando hoje na Camara dos Communs o deputado trabalhista Kirkwood, que representa um dos districtos eleitoraes do Clyde, disse ser impossivel á Inglaterra pagar um milhão de libras diario para a liquidação das dividas da guerra e ao mesmo tempo fornecer moradas commodas e hygienicas aos operarios.

O orador suggeriu a idéa de que as dividas de guerra, fossem repudiadas julgando ser essa a unica solução do problema.

A REABERTURA DO PARLAMENTO ITALIANO

Os projectos do governo — O voto das mulheres

ROMA, 1 (U. P.) — A imprensa occupa-se com interesse dos preparativos que se fazem nos circulos politicos para a reabertura da Camara dos Deputados que deve realizar-se na proxima segunda-feira.

Diz-se que o presidente do conselho de ministros sr. Mussolini apresentará um projecto de lei concedendo o direito de voto parcial ás mulheres, medida com a qual não concordam as principaes figuras do fascismo. Espera-se, entretanto, que o chefe do governo consiga convencer os seus amigos politicos de fórma a fazer passar a referida lei.

Tambem serão apresentados á Camara os projectos de lei relativos á imprensa, e contra as sociedades secretas.

O gabinete deve reunir-se amanhã, esperando-se que nessa occasião seja assente a escolha do general Badoglio para o cargo de chefe do Estado-Maior do Exercito.

O 1º DE MAIO NO EXTERIOR

NA FRANÇA

PARIS, 1 (U. P.) — A manhã decorreu completamente calma nesta capital, não se registrando nenhuma perturbação da ordem publica.

NA ITALIA

ROMA, 1 (A.) — Toda a Italia trabalhou no dia de hoje, como se fosse um dos dias communs. Em Milão, o dia do trabalho, mereceu poucas attenções por parte das aggremiações operarias locaes, o mesmo succedendo em outros grandes centros fabris e industriaes.

Em Napoles, um grupo de communistas pretendeu realizar um comicio nas proximidades do cemiterio. Foram effectuadas 45 prisões.

PERDURA A ORDEM

ROMA, 1 (U. P.) — O Dia do Trabalho está correndo na maior tranquillidade, funccionando regularmente todos os serviços publicos. Os trens e os bondes executam os horarios com a maxima pontualidade.

Os negocios desenvolvem-se como de costume.

No norte da Italia registraram-se as defecções usuaes nesse districto industrial, ficando sem trabalho algumas fabricas, não havendo, porém, desordens.

NA ALLEMANHA — AS MANIFESTAÇÕES

BERLIM, 1 (U. P.) — No suburbio do Lichtenbourg o Dia do Trabalho foi celebrado pelos communistas militantes que provocaram tumultos em uma fabrica. A policia interveiu dispersando os desordeiros. Não houve derramamento de sangue.

Em Stettin, dez mil operarios realizaram uma manifestação carregando estandartes com a seguinte divisa: "Abaixo o presidente monarchista Hindenburg".

BULGARIA — CALMA EM TODO O PAIZ

SOFIA, 1 (U. P.) — Os trabalhadores realizaram hoje grande manifestação publica, decorrendo a commemoração do Dia do Trabalho em perfeita calma.

NO EGYPTO — OS ARABES E O OPERARIADO

JERUSALEM, 1 (U. P.) — Foram adoptadas grandes precauções pelas autoridades locaes, afim de evitar que seja perturbada a ordem publica por occasião da commemoração do trabalho, em que tambem passam pela cidade numerosos arabes que vão tomar parte nas legendarias festas annuaes que se realizam junto o tumulo de Moysés.

NA ARGENTINA — AS MANIFESTAÇÕES

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Iniciaram-se na mais perfeita ordem, os festejos operarios do Dia do Trabalho.

UM ARMISTICIO

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O sr. Molinari apresentou um projecto á Camara dos Deputados amnistiando, por occasião do Dia do Trabalho, todos os individuos condemnados ou processados por delictos originarios de contendas sociaes.

NA ARGENTINA

Um dia pacifico — Uma praça nova

BUENOS AIRES, 1 (A.) — O dia do Trabalho foi commemorado com muita tranquillidade, não havendo se registrado qualquer incidente. Os automoveis, as carruagens de aluguel e os jornaes matutinos e vespertinos não circularam.

Ao meio dia, os bondes estiveram parados durante cinco minutos e todos os comboios que se achavam em movimento, paralysaram tres minutos.

Uma grande manifestação socialista desfilou pela avenida de Mayo, dissolvendo-se depois de serem pronunciados pelos leaders vibrantes discursos sobre a data e a sua significação.

— A's 11 horas, o intendente de Buenos Aires, sr. Carlos Noel, inaugurou solemnemente a praça 1º de Maio, usando da palavra, por essa occasião, o conselheiro municipal sr. Manacorda.

NO URUGUAY

A imprensa não funccionou

MONTEVIDEO, 1 (A.) — Em homenagem á data do Trabalho, deixaram de circular os jornaes desta capital, quer matutinos, quer vespertinos.

NA AUSTRIA

Reinou pleno ordem

VIENNA, 1 (U. P.) — O operariado nacional commemorou o Dia do Trabalho com grandes meetings e paradas, que decorreram na mais perfeita ordem.

NA HUNGRIA

Prohibição das manifestações

BUDAPEST, 1 (U. P.) — A policia prohibiu hoje todas as manifestações operarias.

COMMEMORAÇÕES CALMAS

NA BELGICA

BRUXELLAS, 1 (U. P.) — Commemorando o Dia do Trabalho, houve paradas operarias em todo o paiz. As fabricas não funccionaram.

RUSSIA

AS JAZIDAS DE OURO DE LENA

MOSCOU, 1. (U. P.) — O governo deu uma concessão a uma empresa ingleza para a exploração das jazidas de ouro da região de Lena.

A companhia terá que empregar nesse emprehendimento um capital avaliado em perto de um milhão e meio de libras esterlinas.

GRECIA

O AUGMENTO DO EXERCITO BULGARO

ATHENAS, 1 (U. P.) — Continuam as conversações entre as chancellarias da Grecia e da Yugo-Slavia, tendentes a solicitar do Conselho dos Embaixadores, que a permissão concedida á Bulgaria para augmentar o seu exercito, não passe do dia 31 do corrente.

UMA COMMISSÃO PARLAMENTAR ITALIANA

ATHENAS, 1. (U. P.) — Chegou a esta capital a grande commissão de deputados italianos em numero de cem, presidida pelo respectivo presidente, sr. Casertano, e acompanhada de diversos jornalistas, a qual se dirigio ás ilhas do Dodecaneso.

A imprensa, commentando a passagem dessa commissão por esta cidade, manifesta a esperança de que os deputados italianos reconheçam o caracter grego das ilhas.

DINAMARCA

UMA GREVE MARITIMA

Copenhague, 1. (U. P.) — Noticias recebidas de Stockolmo dizem que se declararam em greve novecentos marinheiros, após o rompimento das negociações com os armadores para o augmento dos salarios.

Teme-se que os trabalhadores nos serviços de transportes adhiram á parede.

AMERICA DO NORTE

AS COLHEITAS DO ALGODÃO EM VARIOS PAIZES PRODUCTORES

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Ministerio da Agricultura calcula que a colheita de algodão do anno agricola, que começou em 1 de agosto de 1924, dos Estados Unidos, será de 24.700.000 fardos de 478 libras cada um, em comparação com a do anno anterior, que foi de 19.590.000.

A safra do Brasil, é calculada em 605.000 fardos; a do Perú, em 1.050.760; a da India, em 5.006.000 e a do Egypto em 5.040.000.

MEXICO

A SITUAÇÃO MEXICANA E OS ESTADOS UNIDOS

MEXICO, 1. (U. P.) — O embaixador americano, sr. Sheffield, partirá para Washington, no dia 23 do corrente, afim de conferenciar com o presidente Coolidge e o ministro do Exterior, sr. Kellog, sobre a situação mexicana, que se está tornando pouco favoravel, devido ao sequestro da usina Jalapa, propriedade de cidadãos americanos.

Hoje, o chauffeur do embaixador recebeu uma nota da União do Trabalho, dizendo-lhe ser perigoso conduzir o automovel no Dia do Trabalho.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

AINDA A ENTREVISTA DO EMBAIXADOR MORA Y ARAUJO

BUENOS AIRES, 1 (A.) — "La Nacion", commentando a entrevista que o dr. Antonio Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina junto ao governo brasileiro, lhe concedeu hontem, conforme communicamos em telegramma anterior, faz varias considerações acerca das palavras daquelle diplomata.

Entre outras coisas, diz aquelle orgão de publicidade que a opinião do dr. Mora y Araujo, sobre a necessidade instante do estabelecimento de um tratado de commercio entre os dois paizes, não póde deixar de ser esposada por todos aquelles que verdadeiramente se interessem pelo adeantamento das duas grandes praças.

"Outra medida de relevancia a adoptar" — continu'a "La Nacion" — "seria a eliminação de todo e qualquer imposto prohibitivo ou demasiadamente pesado, lançado por um dos dois paizes sobre as mercadorias de exportação do outro, o que sobremodo viria facilitar e incrementar o intercambio commercial das duas praças".

Mais adeante, o diario buenairense assignala a opportunidade que o Brasil deveria aproveitar, de facilitação da entrada, nos portos brasileiros, dos vinhos argentinos, obtendo, por seu turno, a mesma facilitação para um qualquer de seus productos nacionaes.

Concluindo as suas considerações a respeito, diz "La Nacion", que o momento não poderia ser mais asado para se chegar, facilmente, á conclusão do tratado commercial entre o Brasil e a Argentina.

AS INSTITUIÇÕES AERONAUTICAS NÃO DEVEM SER POLITICAS

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O Poder Executivo publicou um decreto declarando que as instituições aeronauticas civis, patrocinadas pelo Serviço Aeronautico do Exercito, devem abster-se absolutamente de qualquer actividade politica, sob pena de ser-lhes retirado todo concurso official.

CHILE

O COMMANDO UNICO DO EXERCITO

SANTIAGO, 1 (U. P.) — O governo decretou a reorganização do commando unico do Exercito.

A Inspecção Geral assumirá o controle de toda a actividade militar. Só a administração dependerá do ministro da Guerra.

BOLIVIA

AS CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

LA PAZ, 1 (A.) — O mediador eleitoral escolhido pelo partido socialista, pronunciou-se pela candidatura presidencial apresentada pela colligação dos partidos oppozicionistas.

O partido radical manter-se-á fóra do pleito, não apresentando candidato.

PARAGUAY

A CRISE MINISTERIAL

ASSUMPÇÃO, 1 (A.) — Fracassou a tentativa do presidente da Republica, sr. Eligio Ayala, para conjurar a crise ministerial, em vista da resistencia opposta pelo sr. Modesto Guggiari, que não quiz abandonar o seu partido afim de tomar parte no projectado gabinete.

Telegrammas dos Estados

De Minas Geraes

FALLECIMENTO DUM FAZENDEIRO

MURIAHE', 1 (O JORNAL) — Falleceu hontem, nesta cidade, o coronel Antonio Augusto da Silva Canedo, importante fazendeiro e irmão do deputado Agenor Canedo.

Do Maranhão

INAUGURAÇÃO DO BANCO DE CREDITO COOPERATIVO

S. LUIZ, 1 (A.) — Foi inaugurado hoje o Banco de Credito Cooperativo, comparecendo ao acto altas autoridades, representantes do commercio, funccionarios federaes e estaduaes, representantes da imprensa.

Do Rio Grande do Sul

A RENOVAÇÃO DO CONTRATO COM A COMPANHIA FORÇA E LUZ

PORTO ALEGRE, 1 (A.) — Foi assignada na Intendencia desta capital a novação do contrato com a Companhia Força e Luz para a exploração do serviço de bondes.

Pelo novo contrato as passagens passarão a 300 réis, cobradas em duas secções. Se o dividendo não attingir a 12 %, depois do novo material ser posto na linha, a Companhia poderá cobrar passagem uniforme de 300 réis, até que o dividendo attinja essa percentagem. Quando o dividendo exceder de 12 %, a Companhia será obrigada a reduzir, proporcionalmente, o preço das passagens. A empresa estabelecerá durante duas horas pela manhã e duas á tarde, bondes para operarios, com passagens de 200 réis, em todas as linhas. Em virtude de accôrdo celebrado entre a Força e Luz e os seus operarios com a mediação do dr. Octavio Rocha, começará a vigorar amanhã o augmento de 10 % sobre os salarios do pessoal da empresa.

Do Estado do Rio

RESULTADO DAS ELEIÇÕES

ITABERUNA, 1 (O JORNAL) — O juiz de direito procedeu na Camara Municipal á apuração da eleição cujo resultado é o seguinte: para vice-presidente, dr. Rocha Werneck, com 3.157 votos; e para deputado, dr. Porphirio Henriques, com 3.200 votos.

SÃO JOÃO

2º CONCURSO DE O JORNAL

CONCURSO DE S. JOÃO

O JORNAL, na primeira semana de Maio, lançará mais um dos seus populares passa-tempos: o

CONCURSO DE S. JOÃO

obedecendo a uma nova formula que interessará os nossos leitores de ambos os sexos e todas as edades. O Concurso terá sua solução final com a distribuição de magnificos premios, sorteados entre os concorrentes vencedores.

BREVEMENTE: a descripção do mecanismo do Concurso e a enumeração dos valiosos premios do

CONCURSO DE S. JOÃO

PROMOVIDO PELO

O JORNAL

EVITAE O PERIGO DE INCENDIO, EMPREGANDO

EXTINCTORES "SIMPLEX N. 2" de Mather & Platt Ltd.

Approvados e recommendados por todas as Associações de seguros. Typos especiaes para automoveis, garages, aeroplanos, residencias, etc. Stock permanente de extinctores e cargas

Prospectos e stock com:

GLOSSOP & Co.
Rua da Candelaria, 87
Caixa Postal 265

HENRY ROGERS, SONS & Co. (of Brasil) LTD.
Rua Visconde de Inhauma, 85
Caixa Postal 1.047
RIO DE JANEIRO

ESTOMAGO e INTESTINOS

Dr. LUIZ SODRÉ — Assist. da clinica medica da Faculdade do Rio — Ex-assist. do Hospital St. Antoine de Paris. Consultas diarias de 2 ás 6 — Rua do Rosario, 140.

Dr. Alvaro Salles

Cirurgia geral e molestias de senhoras

Assembléa, 87

Das 13 ás 15 horas

COMPANHIA TERRITORIAL

COLLATINA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

CAPITAL 3.400:000$000

Tem á venda 250.000 hectares de terras fertilissimas e ricas em madeiras, marginaes á E. de F. Diamantina, a 6 horas de Victoria.

Vendas á prazo e á vista por preços vantajosos, em lotes de 25 e 30 hectares ou areas maiores. Informações com Vivacqua, Irmãos & Cia., á rua da Quitanda n. 17.

Directores: Dr. Attilio Vivacqua e Ildefonso Brito.

Leiam, na 2ª quinzena de maio, "EVA TRIUMPHANTE" o livro de estréa de Chermont de Britto.

VERMES usem ABROL. Poderoso, efficaz e inoffensivo. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: J. GONÇALVES & Cia. Lim. — Rua do Ouvidor, 71, 3º andar.

LIVROS

RAROS E PRECIOSOS

A' venda na LIVRARIA QUARESMA — Rua de S. José 71 e 73 — Rio de Janeiro

Caminhoá — Botanica Brasileira, — coll. completa, rara e estimada, 3 colossaes vols. ricamente encs., 150$000.

Rocha Pombo — Historia do Brasil — coll. completa, 10 grossos vols. encs., 100$; a mesma obra inteiramente nova, 160$000.

Conselheiro Pereira da Silva — Historia da Fundação do Imperio Brasileiro, coll. completa, 7 grossos vols. encadernados, 70$000.

Frei Caneca — Obras Politicas e litterarias, 1 enorme volume encadernado, 30$000.

Miguel de Brito — Memoria Politica sobre a Provincia de Sta. Catharina, escripta em o anno de 1816, 1 volume encadernado, 30$000.

Monsenhor Pinto de Campos — Vida do Duque de Caxias, 1 grosso vol. bem enc., 20$000.

Wappeus — Geographia Physica do Brasil, 1 vol. enc., 30$000.

Reclus — Estados Unidos do Brasil, — geographia, ethnographia, estatistica, — traducção de Ramiz Galvão e annotações do Barão de Rio Branco, 1 vol. enc., cheio de gravuras, 30$000.

Senador Candido Mendes (do Imperio) — Memorias do Estado do Maranhão, 2 grossos volumes encadernados, 30$000.

André Rebouças — Garantia de Juros — estudos para sua applicação ás empresas de utilidade publica no Brasil, 1 vol. enc., 30$000.

Julio Pinkas — Relatorio sobre os Estudos da Estrada de Ferro Madeira e Mamoré — 1 grosso vol. em 4º, 20$000.

Tavares Bastos — Cartas do Solitario, 1 vol. enc., 40$000.

HISTORIA UNIVERSAL

por Cesar Cantu', traducção portugueza por Antonio Ennes, multissimo ampliada na parte relativa a Portugal e ao Brasil, 20 grossos vols. ricamente encs., 200$000.

GRANDE ENCYCLOPEDIA E DICCIONARIO INTERNACIONAL

organizada e publicada sob a direcção de homens eminentes em todos os ramos do saber humano de Portugal e Brasil; a mais completa, exacta e moderna das Encyclopedias até hoje publicadas; 20 grossos vols., in 4º, com milhares e milhares de estampas, ricamente encs. em percaline, obra absolutamente nova, 400$. Temos outro exemplar, encadernação de grande luxo, em carneira branca, 500$000.

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA

publicada sob a direcção de Maximiano Lemos, coll. completa, 11 enormes vols. enc., com milhares de retratos, estampas, etc., etc., 500$000.

GRANDE DICCIONARIO PORTUGUEZ

ou Thesouro da lingua portugueza, por Frei Domingos Vieira, coll. completa, raro e estimado, 5 colossaes vols. in 4º, ricamente encs., em verdadeira carneira portugueza, 500$000.

MORAES

Grande Diccionario da Lingua portugueza, 2 enormes volumes bem encadernados, 100$000.

REVISTA DA LINGUA PORTUGUEZA

Publicada sob a direcção do illustre philologo brasileiro Dr. Laudelino Freire, — collecção completa do 1º ao volume 21 — comprehendidos todos os vols. esgotados, 80$ (6 de graça).

SERMÕES DO PADRE ANTONIO VIEIRA

Collecção completa e nova — 15 vols., bem encs., 100$000.

NOVA FLORESTA

pelo Padre Manuel Bernardes, 5 grossos vols., encs., 40$000.

OS LUSIADAS, de Camões

Monumental edição, publicada por Emilio Biel, 1 colossal vol., in folio, com riquissimas gravuras em aço e coloridas, capa especial, emfim, um verdadeiro primor de arte graphica, 200$000!

ATTENÇÃO!!! O exemplar acima é inteiramente novo; é um livro hoje esgotado e algum exemplar que appareça vende-se por 500$000 ou mais!

HISTORIA DE PORTUGAL

por Alexandre Herculano, edição revista por seu illustre autor, 4 grossos volumes ricamente encadernados, 80$000.

HISTORIA DE PORTUGAL

por Luiz Augusto Rebello da Silva, collecção completa, rara e estimada, 5 grs. vol., ricamente encs., 80$000.

Obras de Ruy Barbosa

OS ACTOS INCONSTITUCIONAES, do Congresso e do Executivo ante a Justiça Federal, 1 vol., 15$; O DIREITO DO AMAZONAS AO ACRE, 2 coll. vols., in 4º, 40$; AS CESSÕES DE CLIENTELA, e a interdicção de concorrencia nas alienações de estabelecimentos Commerciaes e Industriaes, 1 gr., vol., 30$; ANATOLE FRANCE — luminoso estudo sobre a obra do grande escriptor francez, 1 vol., 10$; A CULPA CIVIL DAS ADMINISTRAÇÕES PUBLICAS, 1 vol., 8$; AMNISTIA INVERSA, caso de teratologia juridica, 1 vol., 8$; O PARTIDO REPUBLICANO CONSERVADOR — Conferencias politicas, 1 vol., 6$; QUESTÃO MINAS-WERNECK, 3 vols., 25$; OS PRIVILEGIOS EXCLUSIVOS, na Jurisprudencia dos Estados Unidos, 1 vol., 5$; COMPETENCIA EM MATERIAS DE OBRAS DE PORTOS, 1 vol., 6$; ACÇÃO DE NULLIDADE DE ARBITRAMENTO, movida pelo Estado do Espirito Santo contra Minas, 1 vol., 7$; INVENTARIO DE D. MARIANNA SALUSSE — razões dos Appellados, 1 vol., 5$; O ACRE SEPTENTRIONAL — reivindicação do Estado do Amazonas, 1 vol., 6$; A TRANSACÇÃO DO ACRE NO TRATADO DE PETROPOLIS — polemica com Gumercindo Bessa, 1 vol., 6$; FINANÇAS E POLITICA — collecção de discursos sobre Finanças, 1 vol., 10$; UMA REVOLUÇÃO NO PROCESSO CIVIL — Abolição do Forum Rei, 1 volume, 5$; SOCIEDADES ANONYMAS — Questões de nullidade, 1 vol., 5$; EXCURSÃO ELEITORAL aos Estados da Bahia e Minas, trazendo todos os discursos, inclusive a sua Plataforma — espelho de ensinamentos politicos e administrativos, 1 vol., 8$; PLATAFORMA — apresentada em sessão publica, no Polytheama Bahiano, em a noite de 15 de janeiro de 1910, 2ª edição illustrada, 1 vol., 5$; A GENESE da Candidatura do Sr. Wenceslão Braz — resposta no Senado ás insinuações do Sr. Pinheiro Machado, 1 vol., 5$000.

Todas as obras do Grande Brasileiro acima mencionadas foram publicadas em vida de seu illustre autor e por elle revistas.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva, N. 9 e 11

ASSIGNATURAS

Anno... 45$000 — Semestre... 23$000
Trimestre... 13$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Bezerra de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER

Rua Dias da Cruz 183 — 1.º andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 389 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Isidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n° "A Ecléctica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

JUIZ DE FÓRA

Representante geral: dr. Clovis Mascarenhas.

PORTO ALEGRE

Representante geral: dr. João C. de Freitas.

PARAHYBA DO NORTE

Dr. Alpheu Domingues.

A JORNADA DE OITO HORAS

No relatorio, que vem de apresentar ao Governo, acerca da VI Conferencia Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, transcrevo na integra o sr. Costa Pinto, delegado patronal áquella Conferencia, o discurso pronunciado ali pelo delegado governamental brasileiro, sr. Barbosa Carneiro.

O sr. Barbosa Carneiro é uma personalidade pouco conhecida no paiz, para que possamos fazer maior juizo sobre o seu bom senso e o seu criterio no desempenho de uma missão da delicadeza da que foi investido pelo sr. presidente da Republica. Mas, tanto quanto podemos inferir do discurso pronunciado, na Conferencia do Trabalho, reunida em Genebra, acerca da jornada de 8 horas, o delegado governamental do Brasil deve ser um desses espiritos pouco ponderados, que affirmam aereamente as coisas, sem medir a responsabilidade das palavras que articulam.

Imagine-se que no seu discurso, o sr. Barbosa Carneiro dá "a segurança formal" de que o governo do Brasil vae incorporar na sua legislação a lei de 8 horas, exactamente depois que a famosa iniciativa falliu por toda a parte onde foi promulgada. Não nos consta, até hoje, que o Governo Federal, ou pela voz do presidente, ou pela voz do seu secretario da Agricultura, houvesse jamais promettido semelhante disparate. A convicção em que estamos, salvo affirmação "formal" do governo, é que a declaração do sr. Barbosa Carneiro, sem embargo da missão official de que elle estava investido em Genebra, não passa de um daquelles excessos de zelo, de que Talleyrand costumava recommendar os diplomatas, que se procavessem.

A lei de 8 horas, estabelecida no tratado de Versalhes, desde que entrou no dominio da applicação concreta, revelou-se uma dessas aspirações destituidas de toda e qualquer possibilidade de realização pratica. Exactamente a sua fallencia resultou em grande parte do cunho universal, que se lhe pretendeu imprimir. Gompers, o eminente chefe socialista americano, ha pouco fallecido, mostrou, com os seus companheiros da Confederação do Trabalho dos Estados Unidos, o perigo de uma regulamentação trabalhista baseada em qualquer "entente" internacional. A tentativa de Wilson, inscrevendo, na manhã seguinte á da victoria, regras rigidas, de applicação universal, para o trabalho humano, era uma daquellas fantasias em que a imaginação do grande idealista foi tão fertil, quando procurava reformar o planeta, com os homens falliveis e peccadores, que elle tão pouco conhecia.

Em seguida á guerra, emquanto do oriente slavo descia a onda vermelha do radicalismo bolchevista, o occidente, esse, varria-o a onda molle de preguiça, que o scepticismo das culturas requintadas do mediterraneo e dos povos por elle policiados, levantára após o frenesi da jornada bellicosa. A França entendia que ao "poilu", que volvia extenuado da trincheira, e ás mulheres, que permaneceram dos e doze horas no interior das fabricas de munições, era devido aquillo que passou a chamar-se "une detente de convalescence". E deram-se aos sobreviventes condições mais doces e faceis de trabalho. A lei de 8 horas vinha na crista da vaga de indolencia. O tratado de Versalhes, sob esse ponto, em relação a muitos paizes europeus, não fez mais do que ratificar o "statu quo". Os parlamentos se haviam antecipado á obra dos legisladores do pacto da Liga das Nações.

Cedo, porém, quando a Europa entrou na sua phase heroica de reconstrucção, viu-se a impossibilidade de manter-se o regimen das "tres oito" na estructura legal de muitos paizes. De sorte que quando veiu a Conferencia de Washington, seis mezes depois da de Versalhes, com as suas convenções internacionaes do trabalho, os grandes paizes da Europa, França, Italia, Inglaterra, Allemanha, nenhum as quiz ratificar, como não fizeram até hoje.

E, quanto ao caso concreto da lei de 8 horas, os mesmos Estados, que a haviam promulgado, todos procuraram desembaraçar-se de semelhante obstaculo á sua intensa expansão industrial. Na Suissa, o Conselho Federal já apresentou projectos de revisão das leis de 27 de junho de 1919 e de 6 de março de 1920, e nesses projectos o dia de 9 e 10 horas está fixado, conforme a natureza das industrias a que é elle applicado. Na Inglaterra, a Camara dos Communs adiou até hoje a discussão da convenção de Washington. Na Allemanha, o mestre de legislação trabalhista em França, professor Paul Pic, acaba de demonstrar que a ordenança imperial de 23 de novembro de 1918 nunca foi applicada na realidade, porque muitas outras ordenanças foram, em seguida áquellas, promulgadas, derogando-a parcialmente, em razões melhor fundadas de interesse publico.

Ainda o anno findo, o ministro das Industrias do Reich se declarava partidario da semana de 54 horas, nos serviços publicos. O Brasil, mal attinge, no serviço federal, a 36 horas!

Em França, o sr. Messier apresentou á Camara uma proposição determinando um inquerito pelo Conselho Superior do Trabalho, entre representantes do capital e da mão de obra, associações e syndicatos obreiros e patronaes, no intuito de classificar-se as industrias, para as quaes é possivel manter a lei de 8 horas. E a proposição Isaac, de 22 de dezembro de 1921, autorizava o governo francez a suspender desde logo a lei de 8 horas nos casos em que houver accôrdo entre as organizações operarias e patronaes.

Da exposição, que vimos de fazer, verifica-se que é quando a Europa procura escapar á lei de 8 horas, e sem obedecer esse movimento a processos reaccionarios, — que o Brasil, pela voz quasi desconhecida do sr. Barbosa Carneiro, officialmente declara estar prestes a hora de legalmente a sanccionarmos. E' o que se chama entrar num theatro, já terminada a funcção. O curioso porém da historia, é que o sr. Carneiro nos convida a entrar num theatro, que custou demasiado caro aos que, ha seis annos, compraram bilhetes para nelle ver representada a peça das "tres oito".

Uma peça é que nos pregou o delegado governamental do Brasil á Conferencia do Trabalho de Genebra.

O CRITERIO DAS ECONOMIAS

A abertura do Congresso, amanhã, para retomar a sua funcção orçamentaria, da qual, diga-se a verdade, tem cuidado com muito menos empenho do que do politicar, offerece-nos uma excellente opportunidade para tecer alguns commentarios em torno do proposito das economias. A esse respeito, temos divulgado varias medidas postas em pratica pelo governo americano no sentido de apertar a despesa publica o mais que lhe fôr possivel, dentro de um criterio que satisfaça a consciencia nacional, pelo principio de justiça que o caracterize.

Quem quer que conheça a historia orçamentaria do Brasil, após o novo regimen, sabe egualmente quanto a preoccupação governamental do ajustamento dos gastos ás rendas publicas tem obedecido uma orientação unilateral: isto é, cortam o Congresso e o Executivo aquellas despesas que menos pesam politicamente na vida da União. Note-se bem: a palavra — politicamente — saiu-nos ao correr da penna, sem que, na realidade, corresponda ao pensamento que quizessemos exteriorizar.

Razões de ordem politica podem e devem orientar a elaboração do orçamento publico, porque, dentro da esphera da actividade do Estado, nada ha que, em boa ethica, não se condicione ao principio da necessidade politica, quando bem entendida. Mas, entre nós são as preoccupações de politicar, escolhendo-se para o sacrificio, aquelles interesses que, desprezados, menos perturbem a ambição do poder publico, que predominam precisamente num assumpto de que devíam estar bem distanciadas.

Nos Estados Unidos, offerece o governo o exemplo da renuncia de certas exigencias de conforto ou de certos requisitos de luxo quando o erario reclama a diminuição de compromissos orçamentarios que, gerados, terão, cedo ou tarde, de ser solvidos. Lá, a superioridade da acção dos dirigentes vae ainda um pouco mais além do limite que procurámos acima estabelecer. Sabe-se que o Thesouro americano está em boas condições e que, tanto do ponto de vista particular como geral, a nação atravessa uma das suas grandes phases de prosperidade.

A despeito disso, porém, o presidente Coolidge pensa que se torna preciso limitar os dispendios publicos, fazendo-os reduzir a um nivel que permitta a realização de largas economias. Para ter uma attitude rigorosa a tal proposito, o chefe do Estado americano começa por offerecer aos seus concidadãos a prova de que desde a verba destinada ao palacio presidencial começam a ser cortadas as despesas, sob um criterio que apenas distingue o que se póde e se deve diminuir daquillo que representa gasto necessario ou irreduzivel.

Mirem-se o nosso Congresso e o governo nesse espelho, através do qual se reflectem ensinamentos de tão alta e sabia moralidade. E, agora que o legislativo se abre, não é inopportuno, pelo contrario parece-nos justo que lhe recommendemos a adopção de um criterio de economias que o colloque em condições não só de exigir sacrificios por partes dos contribuintes, como de impôr renuncias de interesses que possam ser sotopostos ás grandes exigencias do momento nacional. Não occultamos o pessimismo que nos domina, traçando semelhantes considerações e exigindo para ellas a attenção dos legisladores.

A sombra do proposito da restauração do credito publico, de que o equilibrio dos orçamentos constitue a expressão de maior alcance, se tem realizado, ultimamente, uma verdadeira obra de desegualdades, quer na criação e ampliação dos titulos tributarios, quer na reducção dos gastos publicos. Ao mesmo tempo em que se criam novos onus para as classes conservadoras do paiz e se ferem até direitos adquiridos, nas relações do Estado com os seus servidores, absurdos de toda a sorte, iniquidades revoltantes, aspirações abusivas de consummam. Ninguem deve estar esquecido do empenho que o governo mostrou, no sentido de obter o equilibrio orçamentario, ao se elaborar a primeira lei de meios sob a censura e a vigilancia plenas do actual quadriennio.

Que vimos nessa occasião? Parallelamente á derribada de verbas ás vezes de applicação recommendavel, o Congresso, naturalmente para attender a recommendações partidas do alto, chegou ao extremo de duplicar até a dotação reservada ao pagamento do pessoal que serve no gabinete da presidencia da Republica, sob allegações tão frivolas que melhor seria não fossem dadas. Como esse, varias outras anomalias e contradicções então se perpetraram.

Perguntamos agora, com que autoridade e isenção de animo vae o Congresso exigir dos brasileiros maiores sacrificios, se enveredа por um caminho como aquelle, que só o conduz á censura publica?

EVOLUÇÃO EXQUISITA

Todos os obices que se têm antolhado á progressiva industrialização da radioelectricidade, um a um, têm sido removidos em toda a parte do mundo, muito parecendo de louvar, se, no Brasil, com identico vigor, se pudesse affirmar a mesma tendencia para a expansão industrial da especialidade. Mas, emquanto que a evolução da utilidade, — por natureza, excepcional e, nas suas applicações, de grande efficiencia para o bem, como para o mal — vae sendo precedida, em toda a parte do mundo, de cautelosos e providentes preceitos legaes, que a facilitam, sem a probabilidade de maiores prejuizos ao interesse nacional, no Brasil, as investidas da radioelectricidade commercial têm sido bruscas, de surpresa e, não só dispensando autorização legislativa, mas ainda attentando contra claros, precisos e insophismaveis preceitos da legislação vigente.

Deixemos de parte a concessão á Agencia Havas, cujo contrato passou á condição de inexistente, por não ter o Tribunal de Contas permittido a sua vigencia, embora, sem fórma de concessão regular, a estação, que ao mesmo déra origem, continue a ser tranquillamente explorada pela empresa, através os bons officios de sua filial — a Companhia Radioelectrica. Rememoremos apenas, e pela opportunidade que ora se offerece, alguns incidentes relativos ás concessões da Companhia Radiotelegraphica Brasileira, todas sobrepticiamente incorporadas ao "trust" internacional, constituido por iniciativa da The Marconi's Wireless Telegraph Co.

Reduzida a contrato a concessão, que é de illimitado numero de estações ultrapotentes, sendo as duas primeiras nesta Capital e em Belém do Pará, o Tribunal de Contas, entre os innumeros motivos que importavam em nullidade "pleno jure" daquelle acto, tomou quatro fundamentos principaes e sobre elles baseou o despacho denegatorio de registro.

Pois bem, removido apenas um desses quatro fundamentos, foi interposto recurso, depois de decorrido o prazo improrogavel de 90 dias, de que tratava o art. 106, da lei organica do Tribunal, então vigente e, ainda assim, não só o recurso foi tomado em consideração, como teve provimento immediato.

Um dos quatro fundamentos acima referidos era, por exemplo, o de não constar o assentimento dos ministros da Guerra e da Marinha, quanto á escolha das "localidades", conforme exigencia expressa do art. 2º, da lei n. 3.296, de 1917. Que, do contrato additivo, tambem não constava esse assentimento, não obstante haver, no preambulo do termo de ajuste, uma vaga referencia a opportuno accordo para os "locaes" o que não é a mesma coisa, prova a insophismavel attitude do Ministerio da Marinha, não só negando sua acquiescencia, como encaminhando ao titular da Viação um circumstanciado parecer do Estado-Maior da Armada, contra a execução do contrato, documentos ainda repetidos por copia, com aviso de 31 de janeiro ultimo.

Mas isto, ainda não é tudo. O artigo 210, da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, declarando continuarem em vigor os §§ 1º e 2º do [illegible] art. 5º, da lei n. 3.296, de 1917, prohibiu quaesquer actos na especie, emquanto não fosse expedido e approvado pelo Congresso o regulamento geral do Serviço radiotelegraphico, indispensavel á execução completa daquella lei organica. Não obstante o citado regulamento não ter sequer sido expedido, obteve a Companhia Radiotelegraphica nova concessão, para estabelecer uma estação ultrapotente em Recife, e o Tribunal de Contas registrou o acto concessorio.

Esse contrato, entretanto, não parecia nos casos de ser registrado, não só porque o citado art. 210 não permittia a concessão, como porque o ministro da Marinha negou novamente sua acquiescencia á realização do emprehendimento, conforme se vê do aviso n. 782, de 27 de fevereiro ultimo.

Quando mesmo a lei de 1924 não prohibisse expressamente o acto em apreço; quando tambem o ministro da Marinha houvesse acquiescido á outorga, ainda assim, o contrato não poderia merecer registro, entre outros motivos, porque o referido § 1º, do art. 3º, da lei n. 3.296, exige que as estações radiotelegraphicas da industria particular sejam ligadas á rêde telegraphica nacional, e no termo de ajuste nada consta no sentido dessa condição essencial.

Entretanto, o contrato recebeu o sacramento legal do registro e, recente expediente do Ministerio da Viação, manda que seja a empresa convidada a apresentar as "plantas, especificações e orçamentos para a construcção da estação de Recife", o que, fóra de toda a duvida, quer dizer nenhum embaraço ter sido opposto á vigencia do acto concessorio, não obstante a attitude irreductivel do Ministerio da Marinha.

Accresce que o art. 10, da lei organica da especialidade, autoriza revogar "qualquer concessão para o estabelecimento de um serviço radiotelegraphico por particulares", desde que os ministerios da Guerra e da Marinha representem a respeito, disposição que, longe de ser privilegio da legislação brasileira, existe, radical e efficientemente, na legislação de todos os paizes organizados.

Estamos que tudo quanto está occorrendo seja de muito proveito para o interesse nacional; queremos mesmo acreditar que não procedam os receios do Estado-Maior da Armada, nem do ministro da Marinha, aliás, um dos titulares que subscreveram a lei no acto da sancção, mas o que é certo é que a lei não permitte o que se está fazendo e, se ha realmente conveniencia na execução dos contratos em causa, o simples bom senso recommendaria que, antes de tudo, se reformasse a lei para emprestar-lhes o cunho da legalidade que, ao presente, tudo faz crêr não terem. De facto, embora registrados pelo Tribunal de Contas, a Camara dos Deputados, a requerimento do ex-deputado Evaristo Amaral, requisitou esses contratos, devidamente informados e mandou-os ás commissões de Constituição, de Diplomacia e de Marinha e Guerra, para dizerem sobre a sua legalidade e conveniencia "em face da lei organica dos serviços radiotelegraphicos, dos nossos compromissos internacionaes, como membros da União Telegraphica Internacional e da União Pan-Americana e, principalmente, no ponto de vista da Defesa Nacional".

Assumpto que é do interesse geral, ainda o Congresso não teve vagar para resolvel-o, mas provavelmente não pretenderá deixal-o para quando não mais haja razão de seu pronunciamento, indispensavel para que se possa saber-se, ao contrario do que se faz em toda a parte do mundo, teremos de assistir a evolução da radioelectricidade industrial em parallelo ao desprestigio progressivo da legislação que, no Brasil, rege a materia.

MOVIMENTO DE OPINIÃO

Plinio BARRETO.

(Da nossa Succursal em São Paulo)

O povo de S. Paulo gosa da reputação de ser um povo indifferente aos negocios publicos. O que se está passando em relação ao contrato da Companhia Telephonica desmente, porém, esse conceito. Não me recordo de haver assistido, nesta capital, a um movimento de opinião tão intenso como ao que, nesta hora, se observa em torno da Camara Municipal, a proposito daquelle contrato. Todas as classes puzeram-se em campo repentinamente, para protestar contra a maneira despotica pela qual a maioria da Municipalidade pretende resolver um caso que interessa á população actual e á população vindoura. E' possivel que as concessões da maioria á Companhia Telephonica não sejam escandalosas, como, por toda a parte e em todos os tons, se affirma. Todos os elementos do problema não foram trazidos a publico de modo que não se póde, em consciencia e de boa fé, affirmar que o negocio é pessimo para o municipio. Por outro lado, tão extensos têm sido os discursos pronunciados pelos vereadores e tão recheiados de questões pessoaes, que se não póde, através delles, apanhar todos os aspectos do problema. Os proprios pareceres que têm sido publicados derramam-se por tantas columnas de jornaes, em digressões interminaveis, que não é facil para quem desconhece os segredos do negocio, perceber toda a verdade. Se a Camara quizesse fazer obra democratica devia ter publicado todas as peças do volumoso "dossier" que formou para o estudo da questão, addicionando-lhes uma exposição synthetica das pretenções da Companhia e das criticas que se lhe podem fazer. Preoccupada, porém, em liquidar rapidamente essa questão que é, de facto, incommoda não se deu a esse trabalho e dictatorialmente decidiu approvar, sem emendas, sem attender ás criticas, o parecer que adoptou.

E' este o ponto grave da questão, o ponto que tem provocado o formidavel movimento de opinião que se nota. Faltou habilidade politica á maioria da Camara. Bastava que ella fingisse um pouco de liberalismo na discussão, para que o publico, satisfeito, aceitasse, sem murmurio, as concessões que fizesse á Companhia Telephonica. Não ha, talvez, em parte alguma do mundo, povo mais paciente que o povo de S. Paulo. Todos os sacrificios que as autoridades lhe impõem, elle os carrega de animo sereno. Para irrital-o é necessaria uma dóse espantosa de inhabilidade. A Camara Municipal de São Paulo póde, pois, gabar-se de ser a mais canhestra de todas as corporações politicas do Brasil. Sem um talento phenomenal para se collocar em posições indefensaveis, ella não teria desencadeado na população paulista a tremenda ondulação de revolta que desencadeou.

Não sei se o movimento de opinião produzirá algum effeito pratico. E' provavel que, ao serem publicadas estas linhas no Rio de Janeiro, as concessões da Municipalidade já estejam definitivamente outorgadas á Companhia Telephonica, sem a minima alteração. A teimosia é um traço caracteristico das maiorias politicas e dos muares. Mas, succeda o que succeder, o movimento de opinião a que estamos assistindo terá tido o effeito salutar de nos convencer de que ainda não é completa a estagnação da consciencia publica. Ainda é possivel, neste paiz, uma agitação collectiva, nobre e imponente, dentro da ordem, sem appellos epilepticos aos motins de rua e ás armas da Força Publica. A anarchia geral ainda não contaminou todas as partes da Nação. Significa isto que ainda não está preparado o terreno para os despotismos e para as dictaduras. A democracia ainda conserva alguma vitalidade e ainda é capaz de resistir, no Brasil, aos fermentos de corrupção.

Em meio de tantos motivos de tristeza, reste-nos, ao menos, esse consolo.

Tão sério é esse movimento de opinião, em S. Paulo, que, nas proximas eleições municipaes, se tivessemos já estabelecido o voto secreto, todos os vereadores da maioria seriam punidos com a sua exclusão da Municipalidade. Infelizmente, porém, com o systema eleitoral vigente, o que impera nas eleições é a fraude, e ella afasta das urnas o grosso do eleitorado. Os fructos desse movimento não serão, por isso, colhidos immediatamente. E' de crer, porém, que hão de ser colhidos um dia. Ainda se ha de crystallizar no espirito de alguns politicos brasileiros a idéa de que é uma necessidade garantir-se a liberdade do voto e protegerem-se as eleições dos assaltos da fraude; e esses politicos hão de, mais cedo ou mais tarde, vir a exercer no paiz uma influencia tamanha que lhes permitta impôr aos outros a convicção que adquiriram. A corrupção politica do Brasil não é mais extensa nem mais profunda do que era, annos atrás, a dos Estados Unidos. Se nos Estados Unidos o voto secreto foi introduzido, após annos e annos de luta porfiada, por que não ha de succeder o mesmo ao Brasil?

Não desanimemos. Insistamos, persistamos na luta. Formada a opinião, não haverá, depois, força politica que consiga vencel-a e subjugal-a.

BOLETIM INTERNACIONAL

Fizemos, hontem, algumas considerações sobre os inconvenientes e perigos da politica de isolamento, que a chancellaria, por uma inexplicavel aberração vem seguindo, e, por uma coincidencia, varias noticias, hontem mesmo telegraphadas de Buenos Aires, vinham pôr em fóco alguns dos effeitos dessa desastrada orientação. De um lado, annuncia-se que o Banco de la Nacion vae adeantar fundos para a expansão do cultivo da herva-matte em territorio argentino. Outra noticia traz a informação de ter sido prohibida a entrada de fructas brasileiras na Argentina sob o protexto de impedir a contaminação dos pomares do paiz visinho com a mosca do Mediterraneo.

Não pretendemos entrar aqui na analyse desses casos particulares. O ponto, que se nos afigura interessante e que se articula ás observações feitas no Boletim de hontem, é a questão geral da necessidade de encaminharmos a elaboração de um entendimento geral com o mais importante dos paizes visinhos, de modo a estabelecer-se um regimen normal e permanente de cooperação entre as duas nações, tanto no terreno politico, como no campo economico. Sobre o entendimento nesta ultima esphera, ainda hontem tivemos outro telegramma resumindo a entrevista concedida a um jornal portenho pelo eminente embaixador argentino no Rio de Janeiro, o sr. Mora y Araujo, que se pronunciou sobre a urgencia de um tratado de commercio brasileiro-argentino.

Estamos de perfeito accordo com o illustre diplomata em relação á necessidade do referido accordo mercantil. Mas para que esse entendimento possa tomar uma fórma verdadeiramente util aos interesses dos dois paizes, é imprescindivel que o tratado de commercio seja parte de um systema mais amplo e mais profundo de combinação entre o Brasil e a Argentina.

A historia das relações brasileiro-argentinas encerra a demonstração da tendencia natural a uma fórma estreita de cooperação internacional, para cuja concretização em uma fórma pratica parece ter chegado a melhor das opportunidades. A principio de uma fórma quasi inconsciente, mas com uma tenacidade caracteristica da profunda necessidade que ella exprimia, essa tendencia á approximação manifestou-se constantemente no nosso contacto com os visinhos do Prata. Os proprios conflictos que nos separaram parecem ter sido inspirados pelo sentimento, ora mais forte na Argentina, ora no Brasil, dessa imperiosa força que nos levava á finalidade commum predestinada pelas condições dos dois paizes. Assim foi uma sadia intuição do destino continental que induziu a Argentina, ha um seculo, a oppôr-se á extensão da nossa soberania até ás margens do Prata, como foi acertada a nossa comprehensão dos desastrosos effeitos que a politica de Rosas viria exercer sobre a evolução sul-americana.

O desenvolvimento dos dois paizes, acarretando pela propria solução material e espontanea de certos problemas que existiram para outras gerações, mas que são para nós méras curiosidades historicas, torna facil a realização do grande entendimento, que foi uma vaga aspiração, quasi uma utopia, para os melhores estadistas dos dois paizes. E não sómente é chegado o momento para a normalização definitiva das relações brasileiro-argentinas, nas linhas de um vasto e completo accordo calcado na comprehensão do destino de cada uma das nações no futuro do continente, como a ausencia de um tal accordo começa a constituir uma permanente ameaça aos interesses e á propria segurança do Brasil e da Argentina. Nas precarias condições internacionaes reinantes no Velho Mundo e ás quaes, infelizmente, não podemos ser indifferentes porque seria impossivel evitar a repercussão de acontecimentos europeus na vida do nosso continente, é um perigo permittir que o isolamento mutuo do Brasil e da Argentina possa determinar a repetição do que occorreu, por occasião da guerra, quando nós e os nossos visinhos encarámos o conflicto de pontos de vista differentes. Tão graves, tão incalculavelmente desastrosos podem ser, na hypothese de uma nova conflagração européa, as consequencias da reproducção do que se passou, em 1917, no tocante á attitude respectiva do Brasil e da Argentina, que, se o Itamaraty não estivesse acephalo, nenhuma preoccupação empolgaria mais do que essa o pensamento da nossa chancellaria.

Mas a syncope diplomatica do Brasil não se prolongará indefinidamente. A nossa politica externa reapparecerá, como uma das forças decisivas do dynamismo internacional americano. E então sairemos do triste isolamento de hoje, para desempenhar a funcção essencial que temos a exercer na defesa do continente contra as ameaçadoras possibilidades que se delineiam no futuro. Felizmente, para esse entendimento já se acha hoje preparada a opinião mais representativa da cultura brasileira e argentina.

A REPRESENTAÇÃO DAS MINORIAS

Pedro LIBORIO

Especial para O JORNAL

Foi pensamento do legislador constituinte garantir a representação "das minorias" no seio da Camara dos representantes directos do povo, e não a de uma unica minoria, como a legislação eleitoral tem procurado consagrar. A formula "garantida a representação 'da minoria'", adoptada pela commissão de redacção final do projecto de Constituição, promanou da emenda ao art. 16 — "A União reconhece e garante a representação 'das minorias', que regulará em lei", apresentada pelo deputado Almino Affonso e, nos mesmissimos termos, approvada pelo plenario.

Da harmonia de conjunto desse monumento de sabedoria e de probidade patriotica, com que os revolucionarios de 15 de Novembro organizaram a patria republicana, resalta evidente a preoccupação de interessar o povo nos destinos da nação, o que, como muito bem salientou Barbalho, importava na necessidade de garantir "ás minorias" o accesso ao parlamento, "sendo cada uma representada na razão da sua força numerica."

A mentalidade politica dessa memoravel assembléa não comprehenderia certamente o governo da maioria, sem a fiscalisação directa de representantes das diversas correntes de opinião, porventura arregimentadas no seio do povo. A commissão de redacção final, convencida dos mesmos idéaes altruisticos, não teria, portanto, modificado os termos do preceito, com o designio de alterar o vencido, mas apenas o deve ter feito pelo desejo de procurar-lhe uma formula de melhor feitio literario. Aliás, na Constituição, o collectivo "minoria" está expresso sem qualquer restrictiva, tanto podendo referir-se a uma, como a varias collectividades, desde que, cada uma de per si, não possa eleger representante seu, sem as garantias que a lei deveria ter regulado, como adoptára o legislador constituinte, mas que, ao contrario, só se tem procurado mystificar.

Do facto, que se tem feito, na nossa legislação eleitoral, para garantir a representação de qualquer minoria?

Excepto no Rio Grande do Sul, onde existia a votação proporcional, permittindo a eleição de insignificante numero de representantes de uma determinada corrente opposicionista, — nem na União, nem nos Estados, se tem tomado qualquer providencia que possa conduzir a resultado satisfactorio, mesmo que a falsificação das actas, a oppressão e o suborno, e, finalmente, o reconhecimento de poderes não queiram fraudar o mandato.

Nem a chapa incompleta, nem o voto cumulativo, isoladamente, satisfazem o desejado objectivo. Conjugados os dois systemas, obtem-se, sem duvida, algum resultado, mas ainda assim, dadas as proporções nelles estabelecidas, grandemente problematico, tal seja a expressão numerica da maioria.

Entretanto, creio que, se o voto fosse singelo, para qualquer numero de representantes do circulo eleitoral, a representação da minoria ou das minorias, só não, vingaria se não houvesse remedio para a ominosa industria das actas falsas ou para o não menos lamentavel terceiro escrutinio, em regra, desdobrado no reconhecimento de poderes.

Um simples exemplo basta para resaltar a excellencia do allegado. Votando cada eleitor em um unico candidato, de circulo eleitoral que comporte, digamos, cinco representantes, segue-se que, cada quinta parte do eleitorado tem certeza absoluta da victoria do seu pensamento. Se a maioria partidaria contar dois, tres, quatro ou muito mais de quatro quintos dos votantes, a sua corrente politica fará sem duvida dois, tres, quatro ou todos os cinco representantes do circulo eleitoral, mas tambem não é a uma minoria inexpressiva que a Constituição manda garantir o accesso ao parlamento, mas ás minorias que formem um nucleo de resistencia em prol de interesses politicos, no seu entender, necessarios ao bem collectivo.

Do voto singelo decorreriam mais os seguintes beneficios: a) o processo eleitoral, evidentemente seria demasiado simplificado; b) o trabalho das juntas apuradoras, não só se tornaria consideravelmente mais suave, como, ainda, não daria margem a suspeitas desairosas — a somma total dos votos apurados não podendo exceder ao numero de eleitores, concorrentes á eleição e c) os proprios representantes do povo, na votação obtida, teriam a significação real do seu valor politico.

Não tenho illusões a respeito. O voto singelo, não facilitando as tricas de uso corrente no processo eleitoral, nem o malabarismo arithmetico no reconhecimento de poderes, tão cedo não será adoptado na nossa legislação sobre o assumpto e, nesse caso, o voto cumulativo, conjugado com a chapa incompleta, não na razão de menos um, mas na de menos dois ou tres quintos do numero de representantes de cada circulo eleitoral, já poderia satisfazer em parte o pensamento do legislador constituinte.

Seria aliás um meio habil de promover a representação de algumas classes ou, melhor, de algumas correntes de opinião que hoje encontram embargo ás suas tentativas no trabalho especioso, continuo e activo de certos "cabos eleitoraes", que tanto têm desvirtuado o suffragio universal, promovendo conchavos e realizando transacções bem deprimentes da nossa educação civica. Melhor, consideravelmente melhor será, não sómente em referencia ao Conselho Municipal do Districto Federal, mas tambem em relação aos Estados e á União, que as minorias consigam accesso ás assembléas politicas, concorrendo ao voto de todo o eleitorado, sem distincção de casta ou de classes, do que mediante a indicação de corporações privilegiadas, em eleição intra-muros, livre da fiscalização dos poderes publicos, como já houve, na Camara dos Deputados, quem se animasse a propor.

Estou certo, absolutamente convencido de que, se o legislador constituinte tivesse ao menos sonhado com a possibilidade de tão esdruxula lembrança, se tivesse admittido a probabilidade de modificar-se a mentalidade politica, que orientou a gloriosa jornada de 15 de Novembro, ao ponto de pretender o legislador ordinario fraudar a alta concepção do postulado "Todos são eguaes perante a lei", teria demorado a promulgação da Constituição, para não deixar ao Congresso Nacional a attribuição de decretar varias leis organicas, completivas do texto constitucional.

Não, as castas sociaes, economicas e politicas se poderão impôr ao paiz e até mesmo monopolizar a vida politico-administrativa da Republica, mas hão de fazel-o através circumstancias de facto, nunca mediante assento em leis, as quaes, só podem ser decretadas nos termos e pela fórma que a Constituição prescreve.

Na minha opinião, conclue-se, do exposto e da experiencia de todo o dia, que só o voto uninominal, em representação multipla, satisfaria por completo o pensamento do legislador constituinte e os justos reclamos da moral politica, porque, sendo o regimen do governo da maioria, bem pode acontecer que esta resida antes na somma das minorias eleitoraes.

Aliás, a verdade eleitoral depende menos das prescripções legaes, do que da educação civica dos cidadãos e da probidade funccional das autoridades publicas. Saraiva, chefe do governo, como presidente do conselho de ministros no segundo Imperio, executando lei eleitoral de sua autoria, foi estrondosamente derrotado, mesmo no seu Estado, onde entretanto gozava incontestavel prestigio politico.

Secreto, meio secreto ou a descoberto, o que é preciso é que o voto do eleitor seja respeitado na apuração e no reconhecimento de poderes.

A REPRESENTAÇÃO CHILENA NA LIGA DAS NAÇÕES

O SR. EMILIO BELLO CONDESIDO PASSARÁ HOJE, PELO NOSSO PORTO

Em viagem para a Europa, onde tomará parte na assembléa da Liga das Nações, passará, hoje, pelo nosso porto, a bordo do "Massilia", o dr. Emilio Bello Condesido, representante da Republica do Chile.

O diplomata chileno, que vem desempenhando em seu paiz os mais elevados encargos politicos, foi escolhido pelo presidente Arturo Alessandri para occupar aquelle posto em virtude da sua capacidade intellectual ultimamente demonstrada por occasião da crise politica que perturbou a vida da nação amiga.

A designação do sr. Condesido para representar o seu paiz junto á Liga das Nações, não é, entretanto, o simples reconhecimento de suas virtudes intellectuaes e civicas, e sim a conveniencia de se confiar aquella importante missão a um parlamentar, que durante algum tempo occupou o cargo de ministro das Relações Exteriores, depois do que serviu como ministro no Mexico e na Bolivia.

Por occasião de seu desembarque, serão prestadas significativas homenagens.

OS SERVIÇOS GRATUITOS DA ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL FUNCCIONAM COM TODA REGULARIDADE

Iniciados, como noticiámos, na ultima segunda-feira, os serviços clinicos gratuitos da Assistencia Dentaria Infantil "Zeferino de Oliveira", á rua Paulo de Frontin n. 128, tem a ella affluido grande numero de crianças pobres que são carinhosamente tratadas pelos cirurgiões-dentistas desta humanitaria instituição.

Offereceram tambem os seus serviços profissionaes os drs. Octavio Euricio Alvaro, Seabra Junior, Leonel Filgueiras Chaves, Adauto de Assis, Plinio Senna, Augusto Souto, Galileu Carneiro Pinto, Edmundo Silva, Ernani de Moraes, José Gomes de Oliveira, Ragi J. Els, M. Ferreira da Silva e dras. Esmeralda Souto e Aida Araujo, além dos cirurgiões-dentistas cujos nomes já publicámos.

O dr. Guilherme Sombra, que gosa de grande conceito n a classe odontologica, offereceu para a secção de orthodontia uma bella cadeira de seu fabrico, cuja perfeição tem sido elogiada por todos os profissionaes.

A secção de Raios X está a cargo do dr. Trajano Costa Menezes e funcciona, diariamente, das 11 ao meio-dia.

O serviço geral de clinica acha-se funccionando com toda regularidade, das 8 ás 10 da manhã, e das 15 ás 17 horas.

FIGURA N. 26 do

CONCURSO DE BELLEZA

CÔRTE E GUARDE, DEPOIS DE PREENCHER AS RESPOSTAS

CORRESPONDENCIA

Maria de Lourdes, Rio — Seguiram os numeros pedidos.

José Pires da Silveira — Serra, Minas — Pelo Correio lhe restituimos a figura n. 7 que nos mandou, a qual nos deverá enviar, com as demais, ao fim do concurso.

José Naval, Rio — Venha ao O JORNAL e nós lhe facilitaremos a collecção completa das nossas edições que tem referencia ao concurso.

Deste modo evitará o seu prejuizo.

Romelia L. — Dê o seu endereço completo e lhe remetteremos O JORNAL de 9 de abril que publicou a figura n. 11.

Antonio da Silva Cardoso — Alto do Calçado — Fazer o que nos pede seria abrir uma excepção prejudicial aos demais concorrentes. Não lhe parece?

Tito da Silva, S. João d'El Rei — O caso que cita é a unica excepção. Em todos os demais foi observada a regra.

"SALUS"

Os apparelhos "SALUS" esterilizam a agua, evitam a dysenteria e o typho!

CUIDAE DA SAUDE DE VOSSA FAMILIA!

Encontram-se nas principaes casas desta capital

Depositarios: Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz

95 — RUA DA SAUDE — 95

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

Oleo de Ricino INDUSTRIAL E MEDICINAL de superior qualidade

FABRICAÇÃO DA

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO

63 — AVENIDA RIO BRANCO — 63

GUARDA-LIVROS

POR 7$000

Quereis aprender a ser guarda-livros sem auxilio de mestre e sem vos ser preciso consultar outra pessoa? Não percaes tempo em escolher livros. Ide á Livraria Francisco Alves ou ao seu depositario A. SILVA, á rua Buenos Aires, 228, e pedi um exemplar de Escripturação Mercantil, por Domingos Carreira, pois é o tratado mais simples e claro que até hoje tem apparecido sobre o assumpto.

"Essencia Depurativa Ferruginosa"

(CONHECIDA POR "ESSENCIA PASSOS")

Purifica, fortifica e enriquece o sangue. De grande efficacia no Rheumatismo. Receitada desde 1878. Lic. D. N. S. P. em 30-9-921, n. 473. Depositarios: P. de Araujo & C. — RUA S. PEDRO, 82 — RIO.

EMPRESA DE LIMPESA DE CAIXAS D'AGUA

(por electricidade)

Companhia ELCA

(Privilegio 14.136)

Em 20 minutos, sem toldar a agua da caixa e sem esvasial-a.

Chamados pelo Tel. 1049 — Central

ASSEMBLÉA, 73 — 1.° andar

Bellas-Artes

FOI INAUGURADO O SALÃO DA PRIMAVERA

Expositores do "Salão da Primavera"

Está inaugurado o 2º Salão da Primavera. Desta feita installaram-n'o em local mais apropriado: uma ampla sala arejada e clara no primeiro andar do palacio do Lyceu de Artes e Officios, com entrada pela avenida Almirante Barroso. Bom seria que o logar fosse mais accessivel ao publico. Isso não é facil, bem o sabemos, mas parece que dentro em breve o poderá ser, dada a promessa do dr. Bethencourt Filho. Pretende este, nas construcções que vae fazer na parte central do Lyceu, destinar a exposições de arte numa sala no pavimento terreo, preparando-a especialmente para esse fim.

A ceremonia inaugural do Salão da Primavera esteve muito concorrida. O aspecto desse certamen, em conjunto, é agradavel. A commissão organizadora installou-o com carinho, esforço que merece applausos num meio onde impera o desanimo e se alastra o pessimismo. Quanto á natureza e valor dos trabalhos expostos devemos dizer que ha alli muita chuchadeira e alguma coisa interessante. Desta ultima parte voltaremos a tratar, animando, como nos cumpre tudo quanto possa concorrer para o desenvolvimento do nosso meio artistico.

EXPOSIÇÃO PETRUS VERDIÉ

Em salão do Palace-Hotel, á avenida Rio Branco, será hoje inaugurada, uma exposição de trabalhos do esculptor Petrus Verdié, professor da Escola de Bellas Artes.

Essa mostra de arte estará franqueada á vista do publico, do meio-dia ás 17 horas, a partir de hoje e será encerrada a 16 do corrente.

PELO EXERCITO

QUE E' A COMPANHIA DE ESTABELECIMENTOS

IMPRESSÕES DE UMA VISITA AO SEU QUARTEL

Em cima: as praças com os olhos vendados desmontando os fuzis metralhadores. Em baixo, o tenente Oswaldo, interrogando as praças sobre as varias peças da arma. Ao lado o capitão Pessoa Cavalcante

A 1ª companhia de estabelecimentos, aquartellada á avenida Pedro Ivo, é das unidades do Exercito, talvez a menos conhecida do publico.

E' natural. Ella não só não é vista nas paradas, o espectaculo tão do gosto dos cariocas, como em qualquer outra solemnidade que exija o concurso de uma unidade do Exercito. Assim, emquanto todas as outras se mostram em publico, desfilando pelas ruas da cidade entre as alas de populares, a unidade da avenida Pedro Ivo, vive ignorada, cumprindo a sua principal missão, a de dar guarda aos estabelecimentos militares.

Parece, á primeira vista, ser essa tarefa coisa secundaria. E' um engano. O serviço de guarda avulta de importancia sabendo-se que a unidade criada no Exercito especialmente para esse fim, não incorpora sorteados, sendo o seu effectivo unica e exclusivamente completo com praças engajadas, isto é, praças que concluiram o tempo de serviço e desejam continuar nas fileiras.

Não são, assim, homens bisonhos os destacados para a guarda dos estabelecimentos militares, serviço que outr'ora era confiado indistinctamente a qualquer unidade, occupando um consideravel numero de soldados, redundando em prejuizo da bôa marcha da instrucção.

A companhia de estabelecimentos tem satisfeito inteiramente os fins de sua criação. Não só o serviço é executado a contento dos chefes militares, como a instrucção das praças, que é a' da arma de infantaria, tem-lhes merecido os maiores encomios.

Impressões de uma visita

Entrando-se no antigo edificio da avenida Pedro Ivo, a impressão que se recebe é agradabilissima. A velhice do grande casarão que a administração Calogeras procurou remoçar, fazendo ligeiras obras, como que desapparece, ante o asseio, a disposição do mobiliario e a ornamentação discreta que se observa logo á entrada, quer no pequeno salão nobre, no gabinete do commandante ou na secretaria. Essa impressão avulta quando, ao deixarem-se essas dependencias, destinadas aos visitantes ou partes, percorrem-se as varias outras do quartel onde se desenrola a vida intensa daquelle meio milhar de homens.

Os amplos e arejados alojamentos, com as camas simetricamente dispostas em duas longas filas, ostentando roupas bem alvas, os refeitorios, a escola regimental, as installações sanitarias, a cozinha, a arrecadação, a enfermaria, emfim, tudo encontra-se em ordem, impressionando agradavelmente o visitante.

A instrucção

O quartel, que comprehende um conjunto de pavilhões, tem internamente varias áreas, algumas ajardinadas. Apesar de se tratar de praças instruidas, a instrucção não é descurada.

Nesses pateos a tropa faz exercicios diarios. A unidade é assim uma das mais efficientes do Exercito. Para se ter uma idéa do "training" das praças da companhia, basta a interessante scena que o capitão Aristoteles Pessôa Cavalcante de Albuquerque, seu commandante, nos proporcionou e ao major Francisco Mello Moreira, lente da Escola Militar que, acompanhado do tenente Coroacy, visitava, na occasião, o quartel. Sob o commando do instructor tenente Oswaldo de Almeida, assistimos a uma demonstração de fuzil metralhadora Hotchkiss. Uma turma de soldados, com os olhos bem vendados, no tempo sorprehendente de um minuto e 30 segundos, desmontavam, montavam e em seguida disparavam essas armas automaticas, com uma facilidade pasmosa. Não é só a instrucção militar que impressiona.

A alphabetização das praças

O vasto salão que abriga a escola é talvez de todas as dependencias do quartel uma das melhores. Poucas unidades do Exercito possuirão uma escola tão bem apparelhada como aquella, onde existe de tudo que possa facilitar a ardua missão de um professor.

Pranchas didacticas, algumas adoptadas em S. Paulo, mappas geographicos, etc., dependurados pelas paredes despertam a attenção do visitante.

A uma pergunta nossa, o capitão Aristarcho Cavalcante, respondeu-nos que todas as praças que alli chegam analphabetas, sáem devidamente instruidas, tendo até algumas dellas conquistado as divisas de sargentos.

Divertindo o soldado

No quartel a disciplina é um facto. O capitão Aristarcho é um commandante energico, porém justo. Ao mesmo tempo que elle não tolera as transgressões disciplinares, facilita á praça o divertir-se dentro do proprio quartel, tirando-o do convivio das más companhias. Num dos pavilhões o commandante installou um interessante casino que no lado de uma ornamentação discreta, ostenta um mobiliario de confortaveis cadeiras de vime, pintadas de encarnado. As praças fazem alli o seu ponto de reunião, entretendo-se com jogos permittidos. Ao lado desse casino, num pequeno salão, está installada uma barbearia, debaixo de todos os preceitos da hygiene. No momento estava ella funccionando. Os barbeiros são praças da companhia. Nos armarios da armação de peroba, incrustada de espelhos, brilhantinas e loções, algumas estrangeiras, mostravam ser artigo de muito uso pela freguezia...

Uma unidade efficiente

Depois de deixarmos essa parte do quartel e de passarmos pelos banheiros, pela enfermaria, chegamos a uma especie de galpão, onde estava abrigado um automovel e uma viatura, funccionando ao lado uma carpintaria, cujos operarios, são praças da companhia. A viatura que acreditamos uma das feitas no Arsenal de Guerra, tinha sido feita na pequena officina que visitavamos.

Na occasião as praças confeccionavam um armario, uma especie de guarda roupa, os quaes vimos nos alojamentos, encostados á parede, á cabeceira das camas. Essa carpintaria traz consideravel economia aos cofres do Thesouro.

Deixando-as, percorremos outros pontos do quartel. A precisão com que as ordens alli são executadas, a disciplina que se observa entre as praças, o interesse com que é encarada a instrucção da tropa, fazem da companhia de estabelecimento uma unidade das mais efficientes do Exercito, como ainda ultimamente ficou provado, cumprindo ordens de serviço de outra natureza que não o seu.

Além do capitão Aristarcho Cavalcante, cujo commando é enaltecido por todos os seus auxiliares, a companhia conta com os seguintes officiaes: tenentes Gilberto de Freitas, fiscal; Oswaldo de Almeida, instructor; Juarez Sampaio, contador; e Figueiredo, medico.

PIANOS

— 100$000 POR MEZ —

Vendas Garantidas — Qualquer dos Melhores Autores Allemães

ou

ESSENFELDER

O piano nacional de qualidade

CARLOS WEHRS & C.

(Estabelecido em 1851)

47 - RUA DA CARIOCA - 47

RIO DE JANEIRO

Dr. A. Ourique Machado

DOENÇAS DOS OLHOS

TRAV. S. FRANCISCO 9, T. C. 509

Assistente da Santa Casa do Rio de Janeiro, ex-adjunto das clinicas dos professores: J. Meller e M. Sachs, de Vienna, E. Krückman e Silex, de Berlim.

Exames de olhos pela Rotfreilicht e com a lampada de fenda de Gullstrand.

A DESINCORPORAÇÃO DOS SORTEADOS

Foi hontem licenciada a primeira turma

De accordo com o plano organizado pelo general Menna Barreto, commandante desta região, foi hontem licenciada a primeira turma de sorteados, dos que concluiram o tempo de serviço, mas que continuavam nas fileiras, devido á situação anormal que atravessamos.

Os rapazes hontem licenciados, foram os que primeiro se apresentaram quando da incorporação. O licenciamento dos sorteados alegrou os quarteis. Em todos elles realizaram-se festivas despedidas. No 2º Regimento de Artilharia Montada, seu commandante, o coronel Americo Dias de Novaes, festejou a saida da 1ª turma de reservistas, com uma festa sportiva militar.

As provas obedeceram á seguinte ordem:

1ª prova — Corrida de estafetas, vencendo a equipe do II grupo.

2ª prova — Corrida em saccos. Saiu vencedor o sargento Ranulpho Alves dos Santos.

3ª prova — Corrida de sorpresas. Foi ganha pelo soldado Lupercio Calgacans de Souza.

4ª prova — Pão de sebo. Ganho por uma equipe da 4ª bateria.

Finda a festa o regimento formou para a entrega das cadernetas de reservistas ás praças licenciadas. Nessa occasião o capitão José Faustino, ajudante do regimento, leu a ordem do dia do coronel Novaes, referente ao acto, da qual destacamos o seguinte trecho:

"Meus camaradas! Acabaes o tempo de serviço que por lei fosteis obrigados. Desteis nobre e edificante exemplo de bello caracter a aquelles que impatrioticamente conseguiram com as subtilezas da jurisprudencia, isenção do serviço pela porta larga do "habeas corpus", esquecidos de que o seu retardamento nas fileiras, attende a uma necessidade imperiosa da situação anormal do paiz, a cujos reclamos não quizeram attender.

Deveis estar ufanos de terdes attingido o termo da jornada, que com galhardia emprehendesteis e podeis de hoje em diante dizer com orgulho: somos reservistas da 1ª linha do 2º Regimento de Artilharia.

Aprendesteis aqui, nesta escola, em que se cultivam as energias physicas, intellectuaes e sobretudo moraes e civicas, que a Patria é a expressão suprema de nosso orgulho e por ella, tudo que se vos fôr exigido, será dado com a maior das satisfações.

Ide agora para vossos lares, que vossos paes queridos, alegres, esperam para abraçar-vos ufanos de vosso dever cumprido.

Ide, dizei a toda gente o que é a vida da caserna, afim de que os [illegible] da existe entre nossos patricios pelo serviço militar, graças a mais das vezes á aquelles que não [illegible] ficativos e da sua fraqueza, desertando das fileiras do Exercito."

A PRATA DE CASA

Mendes FRADIQUE.

A criação da cadeira de medicina tropical, é decididamente o primeiro grito de independencia, lançado aos quatro ventos pela gente genuinamente nacional.

Quando aquelle trefego tocador de bandurra, armou á margem do Ypiranga um bello motivo de tapete persa, e soltou o brado theatral de "Independencia ou Morte", nada mais fez do que pousar ingenuamente para Pedro Americo e armar com a sua inflexão, uma tremenda intaiadella para o segundo imperador do Brasil. O mesmo não acontece com a criação da cadeira de medicina tropical; este ultimo gesto tem muito mais de "independencia" do que o primeiro; e creio, de "morte", tambem não tenha menos.

Medicina tropical — quer dizer: "Independencia ou Morte", mas independencia de facto e morte de factissimo.

Porque não é entalando na lapella ou na fita do chapéo uma folha de um croton qualquer, verde e amarello, que se faz a independencia de uma nação; nem a estroinice de um menino malcriado que assegura a existencia de um povo livre.

Não quero desvirtuar a pureza das intenções momentaneas do filho do d. João VI, quando se deixou levar pelas machinações da archiduqueza Leopoldina; admiro mesmo o desprendimento e a coragem com que o illustre José Bonifacio, homem sensato e muito grosso para pilherias, amparou e até endossou toda aquella intrigalhada urdida com methodo, segundo as tradições da casa d'Austria.

Por tudo isso guardo uma certa dóse de respeito; não só desse respeito idiota que se guarda pela gente que já morreu; como tambem de um outro respeito, muito grave que se deve guardar pelo que se não consegue comprehender.

Todavia, em sendo essa coisa da Independencia, um facto consummado, não interessa estar aqui a discutir se foi mal ou bem que tal houvesse acontecido.

Não creio que tenha sido a farra de 1822 nociva ao Brasil, a não ser em dois pontos, a saber: 1º — A escolha das côres symbolicas da nacionalidade; 2º — A estatua de Pedro I no largo do Rocio.

Verde e amarello é o que ha de mais meconial, de mais abacate, de mais Paschoal Segreto, em materia de côres.

Sendo o verde o tom predominante da natureza, talvez por isso não contraste o pavilhão do Brasil, o qual se me afigura uma nodoa vaga, indecisa, no conjunto chlorophilado desse adoravel paiz verde e amarello.

Como, porém, essa coisa de gosto não se discute nenhuma importancia tem esse criterio, meramente pessoal.

Quanto á estatua do libertador, acho-a apenas hedionda, pois ao que se deprehende do conjunto, isso aqui é apenas um paiz de bugres, de jacarés, de onças, de tamanduás; pelo menos é o que se vê rodeando a estatua do imperador equestre, quero dizer, a estatua equestre do imperador.

Como, porém, estatuas não pagam dividas, deixa de proceder este caso do largo do Rocio, como má consequencia do grito do Ypiranga.

Em conclusão: se a independencia tramada pela imperatriz, commettida por José Bonifacio e berrada pelo principe não teve para o Brasil a efficiencia duma libertação, tambem não veiu trazer peores situações para a gente que habita a terra do doce de côco.

Portugal tirou o nome da firma e passou a ser commanditario; e a gente que estava empregada na empresa continuou em seu posto, com augmento de ordenado.

Foi tudo quanto aconteceu em 1822.

Depois, como o novo socio entrasse a esbanjar o aramo e a metter-se em brodios, prejudicando o nome do estabelecimento, então os socios e interessados mais velhos despacharam-n'o para a matriz, em Lisboa; e para que não levassem a pécha de avançadores, puzeram na firma o nome do herdeiro da casa. Este deu sempre provas da maior honestidade; como, entretanto, parecesse um pouco atrazadote, então resolveram os mesmos socios interessados, caixeiros e mais empregados da empresa acabar de uma vez com a firma e forjar uma sociedade anonyma que se chamou Republica dos Estados Unidos do Brasil, como podia ter-se chamado The Brasil Cavation Co. Ltd., ou ainda Brasilianich Kawafarts Gesellchaft.

E sobre o que tem sido a Republica, é o que se vê.

Por todas essas razões e por mais algumas que de certo haverá, é que eu descubro na criação da cadeira de medicina tropical; o primeiro grito de Independencia atirado a plenos pulmões pela gente que se interessa na libertação real de sua terra, usando para isso a prata de casa. Pena é que se não possa criar uma cadeira de vergonha tropical, outra de caracter tropical e outra ainda de patriotismo tropical..

Isso é que seria uma belleza.

O difficil seria acharem-se os Carlos Chagas de taes disciplinas..

Mas estou certo de que os ha; sejamos optimistas...

O DIA DO TRABALHO

As commemorações na praça publica e nos centros operarios

O COMICIO NA PRAÇA MAUÁ

Realizou-se, hontem, o tradicional comicio de 1º de Maio, no qual tomaram parte cerca de 2.000 operarios, reunidos na praça Mauá.

Varios foram os oradores que usaram da palavra, entre elles o sr. Maximiano de Souza, presidente da União dos Empregados em Padaria; Constantino Machado, Jaymo Alves, Hermes Oliva, Augusto Ricci, Francisco Martins, Amaro Araujo e a menina Antonietta, tendo sido todos muito applaudidos.

Antes de se dissolverem, os manifestantes ergueram vivas ao operariado nacional e aos martyres de 1º de Maio. Nessa occasião falou, ainda, o sr. Maximiano de Souza, dissolvendo-se, em seguida, os operarios na maior ordem.

A policia do 3º districto destacou para a praça um commissario, varios guardas civis e duas forças, uma de cavallaria e outra de infantaria.

Um aspecto do comicio realizado na praça Mauá

NOS CENTROS OPERARIOS

Commemorando a data que hontem transcorreu, em signal de Festa do Trabalho, reuniram-se em sessão solemne varias das aggremiações operarias desta capital, conforme abaixo noticiamos.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Perante numerosa assistencia, realizou esta sociedade, em sua séde, á rua Acre n. 19, uma reunião para ouvir a palavra do professor pernambucano Joaquim Pimenta, que fez então uma conferencia dissertando sobre o Trabalho, em que foi muito applaudido.

UNIÃO GERAL DOS METALLURGICOS

A sessão realizada por esta associação teve egualmente grande concorrencia no salão de sua séde, á rua Senador Pompeu n. 124. Alli o sr. A. Araujo fez uma conferencia sobre a data que se commemorava, com o applauso dos presentes.

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVAES

Tambem esta sociedade festejou a data de hontem, realizando uma reunião em sua séde á rua da Harmonia n. 65, com a presença de muitos de seus associados.

CIRCULO DOS TRABALHADORES EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Nesta associação de classe houve egualmente uma reunião, em sua séde, á rua José Mauricio n. 104, com a presença de associados e delegados de outras sociedades, entre as quaes da Federação Operaria Mineira, do Juiz de Fóra.

UNIÃO DOS ALFAIATES

Tambem a União dos Alfaiates commemorou o Dia do Trabalho, com uma reunião que se effectuou em sua séde á rua Senhor dos Passos, 8-A.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

Grandemente concorrida esteve a sessão solemne realizada por esta sociedade, em sua séde, que é um edificio proprio, á rua Senador Pompeu n. 125. Na festa de hontem foi inaugurado na galeria dos benemeritos o retrato do consocio Cerilo Gomes de Faria, sendo orador nessa solennidade o sr. Alcebiades Romão Garrido.

SOCIEDADE U. B. 1º DE MAIO

Commemorando o 14º anno de sua fundação, esta sociedade beneficente realizou hontem, nos salões da Sociedade D. Carlos I, á rua Senador Euzebio n. 246, [illegible] orphãos dos associados.

O festival terminou com uma "soirée" dansante, offerecida aos socios pela Sul-America Jazz-Band Chôro.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta, a P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio.

CARTOMANTE

D. Maria Emilia, a celebre e 1.ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; residencia á rua de São João n. 59, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

SITIO

Vende-se um, em Juiz de Fóra, 10 minutos do pé do ponto dos bondes, com 3 alqueires de terras, 4 casas, sendo 3 de aluguel, tem bananal, canavial, pasto para 20 vaccas, capoeirão para lenha, altitude 500 metros, agua potavel superior, installação electrica propria. Tratar com o proprietario, rua Baptista de Oliveira, 643 — Juiz de Fóra.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ás 13 1|2 horas audiencia do juiz semanario ás 14 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quarta Camara (Criminal) — Sessão ás 13 1|2 horas, e audiencia do juiz semanario antes da sessão.

JUIZO FEDERAL

Terceira Vara — Audiencia ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Audiencia ás 13 horas.
Setima e Oitava — Audiencia ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Demetrio de Araujo, incurso no art. 267 e José V. da Silva, incurso no art. 297, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Manoel Pinto Carneiro e outros, incursos no art. 338, e Luiz Fernandes, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Julio Cesar Fortes Bustamante, incurso no art. 331 paragrapho 4º e 330 paragrapho 4º do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Virgilio Martins Mello, incurso nos arts. 356 e 355 e Francisco Pinto de Almeida e outros, incursos no art. 330 paragrapho 4º do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Adelino Deicola de Mello, incurso no art. 338 n. 5 e Francisco de Paula Bastos, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Na Terceira Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva de Chuchri, Jorge & C., estabelecidos com fazendas e armarinhos, á rua da Alfandega n. 291, que promettem pagar aos seus credores, por saldo, 31 % em duas prestações, sendo a primeira de 10 % e a segunda de 21 %, nos prazos de 30 e 60 dias, respectivamente, da homologação da proposta.

São commissarios os credores A. Jon & C., Nicolau Bridi & C. e Katto Irmãos & C.

Da concordata preventiva de Daniel Bordenove, estabelecido no Becco de Bragança n. 24, com officina de constructor, que promette pagar integralmente aos seus credores, em tres prestações, sendo as duas primeiras de 30 % e a ultima de 40 %, nos prazos, respectivamente, de 12, 18 e 24 mezes da data em que for homologada a concordata.

São commissarios os credores Arlindo G. Janot, Felix Jauraguiber e Porphirio Cunha.

Esta assembléa fôra marcada primitivamente para o dia 25 de abril.

Na Quarta Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva de Jorge El Daher, estabelecido com fabrica de collarinhos á rua Visconde de Itauna n. 103, que offerece 45 % aos seus credores, por saldo, em tres prestações eguaes, de 15 %, a 4, 8 e 12 mezes da data da homologação.

São commissarios os credores Bezerra de Mello & C., João Reynaldo e Stefano Puccio.

Marcada primeiramente para o dia 26 de fevereiro a realização dessa assembléa, tem sido transferidas por diversas vezes, sendo provavel que se effectue hoje.

Na Sexta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Ada M. Mac Laren, já adiada por diversas vezes.

A fallida era estabelecida á avenida Gomes Freire, esquina da R. Visconde do Rio Branco, e a sua fallencia foi aberta por sentença de 25 de fevereiro ultimo, a requerimento de Léa R. Baril, tendo sido nomeado syndico João Vasques Alvarez, estabelecido á rua do Rosario n. 113.

Da fallencia da firma Viuva Pereira Costa & Filhos, estabelecida á Estrada Marechal Rangel n. 461.

São syndicos os credores Pedrosa Monteiro & C., estabelecidos á rua Buenos Aires n. 24, que foram os requerentes.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PERTURBAÇÕES INTESTINAES DOS CÃES

João P. Lopes — Rio — Escreve-nos:

"Tenho um 'Lulu' (pequeno), tem 3 annos de edade e é muito docil, não quer comer, passando até 3 dias sem se alimentar e estes ultimos dias appareceu-lhe diarrhéa, obrando pouco de cada vez e quasi não urinando. Sem proveito, tenho applicado magnesia bisurada e ha poucos dias dei-lhe oleo de ricino e de Santa Maria para vermes. Não deitou nenhuma, mas na obra havia catarrho e sangue. Que devo fazer?"

Resposta — Dê o seguinte remedio:

Calomelanos	4 centigrs.
Lactose	1 gramma

Para um papel. Faça tres.

Dê-lhe uma dose por dia no leite, tres dias seguidos.

Se no quarto dia continuar a diarrhéa, dê-lhe:

Acido lactico	4 grs.
Sub-nitrato de bismutho	4 "
Xarope de marmello	50 "
Agua distillada	150 "

Uma colher das de chá 4 vezes ao dia.

E. S.

No seu jardim applique o Adubo POLISÚ
Peçam preços e prospectos á Soc. Prod. Chim. "L. Queiroz". 93, Rua Saúde, Rio de Janeiro

CORREIA "ROULO"
(Patenteada)
Peça preços — Stock no RIO
Thorvald Jensen & Cia.
102 Rua General Camara 102
RIO DE JANEIRO

Salitre do Chile
RUA SÃO BENTO 1 - Sobr.

CHARRETTE
Vende-se uma em perfeito estado, para 4 pessoas, com arreios para animal, á Estrada da Pedra 863: Guaratiba, em Campo Grande: E. F. C. B., com bonde á porta. Trata-se com o sr. Manoel da Costa.

LENHA
A metro cubico; toras, achas e em tóros, para casas de familia, a preços razoaveis. — Acceitam-se pedidos pelo telephone V. 625 — R. Alegria, 30 — Fonseca, Mendes & C.

AGRICULTORES
Não comprem correias sem examinar as nossas correias lona e borracha
"CYCLOP" VERMELHA
Fabricação GOODRICH
Economica — Resistente — Duravel
Em stock de 1" a 16"
A. W. VESSEY & CIA., LTDA.
RUA THEOPHILO OTTONI, 89
C. P. 1717 — End. Tel. Vessey
RIO DE JANEIRO

SAÚVAS
Extinguem-se radicalmente empregando-se as afamadas machinas e ingredientes "BATAILLARD". Vencedora em todos os concursos. Recentemente tirou o primeiro logar no concurso realizado em Bello Horizonte. Peçam catalogos gratis á EMPRESA FORMICIDA BATAILLARD, Parque Antarctica, n. 3 — Caixa 321 — São Paulo — Telephone, Central, 1646.

SYPHILIS
CITROBI
— DO —
Instituto Brasileiro de Microbiologia
INDOLOR — ATOXICO — TOLERANCIA PERFEITA

A PEDIDOS

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O homem que póde salvar a Republica

A "Ultima hora", de Porto Alegre, lança a candidatura do eminente senador Epitacio Pessôa á presidencia da Republica

"Commentando, num de seus ultimos numeros, a presente situação nacional que julga insoluvel, certo jornal do Norte, que nos veiu por acaso parar ás mãos, termina dizendo que "o Brasil necessita de um homem".

Realmente, assim é. A crise de que a nacionalidade enferma, actualmente, caracteriza-se pela falta de uma vontade autonoma que concentre e distribua a seu tempo disciplinadoras, todas as energias do seu systema politico e social.

A ausencia deste polo nivelador é que deu como resultado o desmantello civico e economico em que o paiz presentemente se desagréga. Dahi, as commoções intestinas que lhe abalaram o credito; dahi, o choque de ambições desencontradas, favorecidas umas, combatidas outras que determinaram a angustia do presente e a incerteza de um amanhã cujas consequencias ninguem poderá prever ainda com acerto. O momento parece mais de transição, que de estabilidade. Não será por isso uma surpresa quaesquer acontecimentos inesperados que o futuro, porventura, nos possa reservar...

Esse receio não teria, entretanto, razão de ser se o paiz tivesse á frente dos seus destinos politicos e sociaes uma figura de projecção verdadeiramente nacional.

Antes, no tempo em que o grande conductor de homens que foi Pinheiro Machado, dominava, com um gesto só de sua destra, os horizontes politicos da nacionalidade, concentrando em si todas as correntes, todas as vontades, todas as influencias, o paiz tinha uma só orientação, orientava-se por um só destino. Havia divergencias, é certo; mas havia ordem e disciplina. As ambições rugiam, como leões; mas o grande condottiere subjugava-as, como um domador. Os governos tinham estabilidade e os estadistas podiam executar serenamente os seus programmas administrativos.

Morto Pinheiro Machado, porém, tudo mudou. O rebanho ficou sem chefe. Todos sonharam com a escalada das alturas; todos pygmeus embora, se suppuzeram com direitos ao bastão de commando.

Houve um governo, entre essa época e a época de hoje, que lhes fez perder, por algum tempo, a illusão do sonhado dominio. Foi o governo Epitacio. Um governo de vontade, um governo de energia, um governo de acção, um governo, finalmente, que se caracterizou por todas as virtudes de uma poderosa intelligencia e de um inquebrantavel caracter.

Mas esse governo passou. E os que hontem, morto Pinheiro, sonharam com o dominio dos homens e das coisas e que, no governo Epitacio, amargaram a dura realidade da mais categorica das desillusões voltaram a adormecer na esperança de poder vir a dominar, embalados pela certeza immediata de que não tinham, já, um homem pela frente.

O que se viu, então, foi a anarchia; o que se viu, então, foi a comedia grotesca do dolo, da fraude, do coquetismo politico ao serviço dos interesses pessoaes mais inconfessaveis. Estabeleceram-se as competencias originaram-se as discordias, romperam-se os diques do odio, da ambição e do egoismo. As féras entraram no circo e começaram por devorar-se a si mesmas!

Foi a luta. E a luta continua. Os appetites são cada vez mais vorazes. Não ha tréguas no combate. Os interesses em chóque são grandes, são immensos; a ceguiera de dominio ainda é maior. Tanto de um lado como do outro, o egoismo obliterou a razão, o odio dominou as consciencias.

Teremos, assim, até á eleição do novo astro que deve illuminar as alturas do Cattete. A crise ha de ser, até lá, mais grave e mais funda. Os odios hão de incender-se ainda mais; os impulsos de egoismo hão de multiplicar-se mais, ainda! Só nesse instante de transição — que será, ao mesmo tempo, um instante de esquecimento — é que tudo acalmará...

— Mas, acalmará mesmo? — indaga alguem que observa a serenidade com que estamos escrevendo este artigo.

— Tudo depende do homem que fôr eleito. Esse homem deve ser, antes de tudo, uma figura nacional. Assim o querem alguns politicos, como o senador Paulo de Frontin; assim o querem os jornalistas — segundo informação "A Noticia", do Rio — "que sómente admittirão um candidato de primeira classe". Assim o queremos nós — nós, que, sendo um jornal do povo, queremos um candidato que vingue os interesses do povo — integrando dess'arte o Brasil na ordem e na democracia.

Esse candidato terá de ser, acima de tudo, um homem de intelligencia e de coragem; um homem recto e justiceiro; um homem que se imponha pelo seu caracter, pela sua conducta civica, pela sua capacidade de estadista. Esse homem, além de ser um candidato nacional, terá de ser egualmente uma figura de projecção internacional e cujo relevo, lá fóra, seja tambem uma garantia para o prestigio do Brasil no concerto universal.

Existe esse homem, porventura, na actualidade nacional?

Existe. E' Epitacio Pessoa. Epitacio, que fez um governo de realizações desde a Exposição do Centenario ás obras do Nordeste; Epitacio, que praticou pela primeira vez, no Brasil, o verdadeiro presidencialismo, dando ao povo, da tribuna das praças ou pela tribuna da imprensa, plena satisfação de todos os seus actos governamentaes; Epitacio, que não se acocorava por detrás dos seus ministros, como outros exemplos presidenciaes, deante do ataque dos folliculários, mas antes lhes respondia com uma penna em que a certeza e a eloquencia do argumento confundiam os detractores; Epitacio, que suffocou uma revolta militar com os simples rasgos da sua consciente responsabilidade de chefe da Nação, mandando responder aos insurrectos na mesma linguagem em que estes lhe falavam — á bala; Epitacio, que é recebido e tido nas côrtes européas como um dos mais brilhantes "representativmens" da cultura universal; Epitacio, que conseguiu para o Brasil com o seu talento e com a sua capacidade encyclopedica, um dos mais brilhantes logares na Côrte Permanente de Justiça Internacional; Epitacio, que ainda agora, ante os ataques ás obras do seu governo, — feitos na imprensa carioca, pelo senador Sampaio Corrêa — agarra da sua penna de polemista insigne e destróe, pulveriza, desfaz inteiramente esses ataques; Epitacio, que de regresso da Europa, de onde volta pela quinta ou sexta vez, e imbuido, como certamente está, das reformas politicas e sociaes do após guerra, ha de querer guiar provavelmente, para melhores e mais seguros destinos, o Brasil grandioso em terra, mas pequenissimo em... politicos e estadistas.

Epitacio é o homem de que o collega nortista, a que alludimos no começo deste artigo, acha que o Brasil necessita. Elle é de facto, no paiz, a unica vontade autonoma capaz de concentrar e distribuir a seu tempo, disciplinando-as, todas as energias do nosso systema politico e social. Elle é o unico politico que, no momento, reune as sympathias geraes da Nação; elle é o unico nome nacional que se projecta com brilho incomparavel para além do nosso continente. Elle é, finalmente, o unico estadista que sabe o que faz, que sabe o que quer, que diz francamente ao Brasil o que pensa e o que sente.

A Republica tem nelle um soldado; a Nação, um estadista; o Povo, um guia seguro na orientação dos seus destinos.

Volte, pois, o Sul como o Norte, suas vistas para esse grande brasileiro, lidimo successor do immortal Ruy Barbosa, — para Epitacio Pessoa, o unico capaz de salvar a Republica no transe doloroso que a afflige — quando chegar o momento de eleger o substituto do illustre sr. Arthur Bernardes."

(Da "Ultima Hora", de Porto Alegre, Rio G. do Sul.)

O CASO CATHARINENSE

O CANTO DA SEREIA

Engana-se o sr. Lauro Muller, pensando ainda haja alguem (a não ser, está claro, o sr. Schmidt) que se deixe seduzir pelo seu desafinado canto de sereia. Ninguem, mais do que o presidente do Club Tiradentes, sabe que a candidatura do sr. Schmidt está irremissivelmente condemnada pelo povo e situação catharinense, ão exponha, assim, o sr. Lauro ao ridiculo o nome do seu compadre, amigo e primo. Para tapear o sr. Schmidt, não carece o sr. Lauro de alargar os cordões da sua bolsa, se bem que farta, mas habitualmente retraida: basta conversar com o primo, sempre ávido de suas palavras e de seus conselhos.

Quem escreve estas linhas tem provas positivas da duplicidade do successor do finado Madureira, e está accumulando as necessarias para, em tempo opportuno, demonstrar aos catharinenses a acção egoistica, indifferente, malfazeja mesmo, de quem sempre se alheou, por completo, da sorte e do futuro de sua terra.

Ainda agora, o herõe da Serrinha, certo do insuccesso de sua tentativa de retomar á situação perdida, através da vontade submissa do sr. Schmidt, não faz outra coisa senão prometter. Assim, os srs. Lessa, Rupp e Nereu Ramos já receberam recadinhos do sr. Lauro Muller. O sr. Abelardo Luz já foi tambem "tapeado" com o aceno da vice-governança, e o proprio sr. Ulysses Costa, a principio hostilizado, já teve a vaidade de ver o sr. Lauro capitular.

Fique, porém, sabendo o sr. Lauro que o Estado repelle, "in limine", a sua interferencia, como repelliria qualquer candidato que possa exprimir a possibilidade de que a olygarchia dos Mullers venha ainda a dominar o Estado.

O sr. Pereira de Oliveira, chefe actual e chefe emquanto assim o determinar a vontade dos catharinenses, póde contar, mais dia, menos dia, com a submissão do sr. Lauro á sua politica, tanto é certo que os cortezãos da victoria não se fazem nunca esperar. E' uma questão de temperamento, a que não é dado fugir quem está sempre prompto a abraçar, solicito, a causa do vencedor. O sr. Lauro, que, a estas horas, perdidas as esperanças de chegar á presidencia da Republica, á frente das hostes destroçadas dos rebeldes, contenta-se com a quietude da presidencia do Club Tiradentes, tem o dever de proceder, desta feita, com elegancia, para com o sr. Schmidt: mais uma vez, na sua vida, seja franco, seja leal, seja homem de bem. Procure, hoje mesmo, o seu compadre e amigo, e, corajosamente, num rasgo, fale-lhe assim:

— Felippe, a tua candidatura está queimada. Só tu não o viste ainda. Vamos apoiar o Pereira. Desiste da apresentação do teu nome. Para complicar a nossa vida, basta a duvida quanto á nossa lealdade para com o presidente e aquella loucura que ambos commettemos, dando o nosso voto ao Irineu Machado.

Carabina.

Os Misteres Cerebraes
"SAL DE FRUCTA" ENO
(Eno's "Frut Salt")
Preparado exclusivamente por J. C. ENO, Ltd., Londres, Inglaterra
Agentes exclusivos: HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., New York, Toronto, Sydney

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua São Francisco Xavier, 388. T. V. — casa importadora, a que offerece melhores preços e condições para primorosos instrumentos. Peçam catalogos.

TIRATINTAS
Para tirar tintas a oleo de soalhos, portas, mobilias, automoveis, embarcações, assim como de todo e qualquer superficie. Depositarios Pujol & C. — Avenida Rio Branco n. 9, sala 274.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

EXAMES DE MADUREZA

Epitacio Pessôa-Altino Arantes

Se tanto custa se encontrar o homem para a occasião, como a occasião para o homem, e se nisso consiste a solução de qualquer problema ou, seja, crise social, administrativa, governamental ou politica, ninguem melhor que o dr. Epitacio Pessôa está nas condições de ser indicado novamente para o alto cargo de presidente da Republica, no proximo futuro quatriennio, visto que está entrando pelos olhos de todo mundo que elle está para a occasião, assim como a occasião está para elle.

Maior dos quatro grandes responsaveis moraes pela situação actual, e ao mesmo tempo possuidor de uma energia, uma perspicacia, uma coragem, uma pratica, uma altivez, uma erudição, uma honestidade... que florescem e fruitificam no grande estadista, e que de per si orgulharia a qualquer brasileiro digno; parece que é para o infallivel patriotismo do dr. Epitacio Pessôa que deve ser dirigido o primeiro appello por parte dos espiritos constructores que aspiram o restabelecimento da tranquillidade de todos, como primeiro passo para a evolução do progresso moral e economico do povo e da nação, em crise no momento.

Recordar o que foi o governo do dr. Epitacio Pessôa, seria descrever tres annos de vida intensa em todas as unidades da Federação.

Cada cidadão brasileiro que lançar um olhar desapaixonado pelos recantos do seu estado natal, terá immediatamente na sua retina a imagem das suas bemfeitorias.

De parte os Estados do norte, cujos importantes beneficios os jornaes, sob varios pretextos, diariamente discutem, se lançarmos um olhar indagador pelos Estados do sul, a começar nos remotos Goyaz e Matto Grosso, encontraremos — neste — um consideravel augmento, com melhoramentos, de meios de transporte e de communicação, a diffusão de nucleos agricolas e novos beneficiamentos aos selvicolas, e — naquelle — a grande ponte sobre o rio Corumbá, em cujo porto de Roncador, até então se encravava todo o progresso do riquissimo Estado central e, dali, a estrada de ferro, como o telegrapho, avançando para os seus confins e lançando um nucleo agricola no redor de cada nova estação ferro-viaria, e, num e noutro, a criação de postos zootechnicos; afóra os modernos e colossaes quarteis, que, nesses como noutros Estados, se construiram: muitos dos quaes são verdadeiras fazendas de remonta.

Em ultima analyse: nenhum outro governo beneficiára tanto São Paulo e Minas, podendo-se lhe dar o mais importante papel na actual valorização do café.

As forças armadas nunca se sentiram mais confortadas, quer moral, quer materialmente, posto que, nas escolhas dos respectivos titulares civis, mais feliz tivesse sido o Exercito com o seu grande e benemerito ministro.

Dinheiro houvesse para se gastar em festas que deslumbravam o mundo; é certo; mas, facto é que hoje gasta-se meia duzia de vezes mais, e não se póde receber condignamente siquer um secretario de Estado, estrangeiro, todas as obras estão paralysadas e, pelo receio de ficar muito aquem, não se póde fazer um calculo, mesmo assombroso, das indemnisações que nos serão impostas amanhã.

Mas, no borborinho das referidas festas de hontem, ás quaes fôra um aleive attribuir o actual estado economico-financeiro, "versus", moral de todo o paiz e da nação, ninguem sentia fome nem frio; no passo que hoje a casa e a ração do cavallo, da vacca, do cachorro, das gallinhas ou do porco fazem falta ao conforto de tantas familias!

Se, porventura, houve interesses injustamente feridos, nem um mais fundo e mais directamente que os de quem traça estas linhas: funccionario publico, com trinta e quatro annos de casa, victima de uma violencia que attribuo á má fé da informação de um politico sem escrupulos, talvez da linhagem de Joaquim Silverio, dando arrhas a velhas machinações.

Finalmente, seria um pleonasmo qualquer allusão ao dr. Epitacio Pessôa, no Exterior.

A sublime personalidade do dr. Altino Arantes póde ser muito bem definida em poucas palavras:

Tão competente e digno quão o que mais o fôr para receber a investidura do supremo cargo da nação, o dr. Altino Arantes — estadista formado na Escola Rodrigues Alves — de cuja competencia e dignidade já deu inconcussas provas no governo do seu Estado, é um dos mais lidimos representantes da honradez e da nobreza daquella Escola, que constitue a alma pura ou, seja, a invencivel força moral da sã politica paulista.

Uma chapa assim formulada honraria sobremodo a nossa nacionalidade e impôr-se-ia, sem duvida, ao respeito das nações estrangeiras.

Washington Luis-Francisco Sá

Tão integra e perfeita parece-nos esta fórmula, que nos deixa deveras em duvida sobre a preferencia de logares para os respectivos nomes, que excluem por completo a idéa regionalista para torná-a uma fórmula genuinamente nacional: um é fluminense-paulista, outro é mineiro-cearense.

O dr. Washington Luis teve sua aprendizagem no governo municipal da capital paulista, seguindo as pégadas do abalizado estadista conselheiro Antonio Prado, que (fazendo um quatriennio nesse governo, mais por diversão patriotica, quando seu nome era insistentemente lembrado para a presidencia da Republica), transformou como por encanto aquella capital, para servir de norma ao grandioso emprehendimento que fez surgir a belleza, o esplendor, o movimento, a vida e a prosperidade da cidade do Rio de Janeiro, para vir a ser o que é, a mais linda cidade do mundo.

Aprendiz diligente, habil e responsavel, tendo deante dos olhos a grande obra do mestre dos mestres, o dr. Washington Luis havia de naturalmente aperfeiçoar-se.

Secretario do Estado, deputado e senador estadual, deputado federal, subindo á presidencia do grande Estado, elle confirmára com um dos mais prosperos quatriennios os seus fóros de estadista, ao mesmo tempo que se tornára uma decepção para um determinado numero de politicos aos quaes, segundo corre á bocca pequena, teria sido forçado a fazer sentir que — "por favor dos amigos subira áquelle posto para governar o Estado e não para distribuir favores."

Definitiva e decisivamente elle é um dos quatro responsaveis moraes pela situação actual deste paiz.

Mas, na sua linha impeccavel do estadista á moderna e de verdadeiro gentleman, o dr. Washington Luis reune, sem duvida alguma, a prudencia de Tiers, o patriotismo de Gambetta, a diplomacia de Freycinet, a probidade de Grevy, a altivez de Carnot.

* * *

O dr. Francisco Sá é o typo severo do administrador ponderado, do politico de linha, do cidadão austero, do democrata puritano que não se deixa imbuir pelo canto da sereia.

A Republica, da qual elle foi um avantajado precursor, já o encontrou na carreira politica para dar-lhe posições de destaque, quando não postos de sacrificios; mas o seu curso de estadista elle o iniciára ha um terço de seculo, quando passou do secretario de Estado a presidente da Camara dos Deputados, em momento de convulsão politica; continuando-a dahi, em alternativas, por Ministerios, Camara e Senado, até mais uma vez ministro da Viação, que é.

Como relator ou presidente em diversas commissões permanentes da Camara ou do Senado, as suas decisões foram sempre bem recebidas e acatadas, como as de um oraculo de grande luz: mórmente na Commissão de Finanças — cellula-mater da existencia politica e civil da nação.

Engenheiro civil, educado, portanto, no estudo das sciencias que ampliam no individuo a capacidade de pensar e de resolver com certeza e presteza, tornando-o, por consequencia, apto para a realização das grandes obras de interesse geral. A sua condição de administrador, associa-se a qualidade do homem publico que, no Parlamento, como deputado ou senador, esteve sempre acima dos combates de ordem pessoal, preferindo assumptos impessoaes, nos quaes bateu-se sempre com as armas da cultura, da logica e da justiça.

Eis ahi mais uma fórmula que, de deante para traz ou de traz para deante, seria sempre o terror dos politicos profissionaes e dos advogados administrativos.

Arthur Loureiro.

(Ex-secretario da Silva Jardim, na propaganda republicana).

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARCINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 199 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1507.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ANTIGUIDADES Pagamos maximos preços por moveis de jacarandá, prataria, leques e rendas antigas. GALERIA ESSLINGER, Av. Almirante Barroso, 22. Tel. C. 4243. Em frente ao Lyceu Artes e Officios.

CARTOMANTE mineira, trabalhos garantidos: das 12 ás 20 horas. Rua Frei Caneca, 123 — sobrado.

CARTOMANTE paraense, chegada ha pouco do Norte, diz o presente e prediz o futuro com segurança e absoluto sigillo: especialista em questões intimas, que resolve pelo occultismo. E' encontrada das 12 ás 18 horas, dos dias uteis, á rua Visconde de Itaúna, 159, sobrado, em frente á praça 11 de Junho.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins. Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse: cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18, ás terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 6.168.

DR. Godoy Tavares — Coração, pulmão, rins, diabetes e por seus processos estomago e intestinos. Av. Rio Branco, 137 (Odeon), 3 ás 5, menos quintas-feiras. Vol. Patria, 66, Sul 3176.

DR. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. S. José, 27: 3 ás 9. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 364. Tel B. M. 591.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças: 166, rua Arnaldo Quintela. Tel. 223 Sul.

DR. JULIO MONTEIRO — do Hosp. S. Sebastião. Molestias internas, 1º de Março, 10, ás 4 horas, terças, quintas e sabbados.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 2ªs, 5ªs e sabbados, ás 4 1|2.

INSTITUTO de massagem medical e gymnastica. Sueia da Lona Uoukel, Marquez de Abrantes, 145 tel. B. M. 3207. Os cursos para moças e crianças começarão no dia 1º de maio, a tres vezes por semana.

IMPOTENCIA — Tratamento completo. Uruguayana, 134 — De 8 ás 11 e 2 ás 6 — Dr. Rupert Pereira.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction cours et leçons particulières, 475, Conde Bomfim V. 2529 ou V. 1164.

PROF. DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Especialista de senhoras, cura rapida das hemorrhagias, suspensão, atrazos, vomitos e enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr: rua Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. T. 1.591 C.

PROFESSOR A DOMICILIO offerece-se, com perfeita pratica pedagogica leccionando INGLEZ, francez piano violino; cartas á rua Santo Amaro 102 (Cattete) Mr. E. Bright.

PROFESSORA ingleza. Anteriormente da Berlitz School de Bombaim. Educada no Cheltenham College, Inglaterra. Lições particulares ou em classes. Methodo rapido. Miss Rendall. Ladeira da Gloria, 108, Tel. B. M. 3368.

SURDEZ — Moderno tratamento pelo methodo reeducativo electrophonoide, exercendo notavel influencia sobre o zumbido — Drs. H. Meredido e A. Lacerda, R. da Carioca, 28, de 2 ás 6 horas, Phone C. 151.

AGENTES

Precisam-se no interior, de qualquer sexo, para vendas de artigos de uso domestico. Profissão rendosa e progressiva. Cartas com sello para resposta á Caixa Postal 1567 — Rio.

Microscopio

Vende-se um, marca ZEISS, perfeitamente novo, com tres oculares e tres objectivos. Ver e tratar á rua General Camara n. 116. Preço de occasião.

PARTEIRA

Mme. Beilloni, dipl. pela Fac. de Med. do Rio, ex-int. da Maternidade; Av. 28 de Setembro, 303, 1º.

PARTEIRA

Mme. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1127. Acceita parturientes á rua Buarque de Macedo, 78. Phone Beira Mar n. 104.

PROFESSORA DE PIANO

ensina pelos mais modernos methodos allemães. Tel. S. 238. Rua Menna Barreto, 21.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

CATALOGO GRATIS
de livros: romances, modinhas, palpites e calculos para Bicho e loteria, Secretarios, contos e historias para crianças, manuaes, poesias, medicina, direito e todos os generos. Manda-se pelo Correio. Bons descontos nos revendedores. Escreva ao sr. A. S. Torres, rua Buenos Aires, 335, loja - Rio. Tambem se offerece o catalogo n. 15, de livros sobre Sciencias Occultas: Hypnotismo, Magnetismo, Clarividencia, Magia, Prestidigitação, etc. Cite qual catalogo deseja.

AVISOS E DECLARAÇÕES

IRMANDADE DO GLORIOSO PATRIARCHA S. JOSE'

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará celebrar em sua Egreja, amanhã, 3 do corrente, a festa do Glorioso Patriarcha São José, obedecendo ao seguinte programma: A's 8 1|2 horas, proceder-se-á ao sorteio de esmolas, provenientes de legados dos Irmãos Bemfeitores: Revmo. Padre João Procopio da Natividade e Silva, José de Araujo Vieira e Manoel Balthazar Alves Costa.

A's 11 horas, terá inicio a solemne missa pontifical, dignando-se officiar o Exmo. Revmo. Sr. D. Enrico Gasparri, digno Nuncio Apostolico, sendo assistente o Revmo. Conego Julio Vimeney e mestre de ceremonias do solio o Conego Dr. Francisco de Assis Caruso e mais onze sacerdotes servindo de acolytos. Ao Evangelho occupará a tribuna sacra o illustre e consagrado orador Revmo. Conego Dr. Benedicto Marinho.

A parte musical, constituida por grandiosa orchestra de eximios professores do Centro Musical do Rio de Janeiro e com a cooperação de notaveis cantores e selecta massa coral, executará sob a regencia do provecto maestro João Raymundo Rodrigues, escolhido programma sacro.

A's 19 horas, após a leitura da Nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1925 a 1926, terá logar o sermão, occupando a sagrada tribuna o eloquente orador Revmo. Padre Dr. Henrique de Magalhães, seguindo-se o "Te-Deum Laudamus", que terminará com a benção do SS. Sacramento.

De ordem do Exmo. Irmão Provedor, e em nome da Mesa Administrativa, convido todos os irmãos e fieis a assistirem a esta festividade em louvor ao Nosso Glorioso Padroeiro.

Secretaria da Irmandade, 1 de Maio de 1925. — O Secretario, ALBINO DE OLIVEIRA MESQUITA.

GRANDE COMMISSÃO PORTUGUEZA DE HOMENAGEM AO BRASIL

ASSEMBLE'AS

De ordem do exmo. sr. presidente tenho a honra de convidar todos os srs. associados desta Grande Commissão a tomarem parte na assembléa geral ordinaria a realizar-se hoje, 2 de maio, ás 14 horas, na séde social, no edificio do Gabinete Portuguez de Leitura, á rua Luiz de Camões n. 30.

Ordem do dia

Apresentação de contas e approvação do parecer da Commissão de Finanças.

A seguir realizar-se-á uma assembléa extraordinaria, cuja ordem do dia será RESOLVER SOBRE QUESTÕES RELATIVAS A' APPLICAÇÃO DOS FUNDOS SOCIAES.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1925. Ricardo Langley, 1º secretario.

MAIS UM "PROFESSOR MOZART" ! ! !

ESTE E' CARIOCA

Tem causado verdadeira sensação o avultado numero de pessoas curadas de molestia de pelle que vão procurar o autor da milagrosa "Pasta Seabrina", afim de manifestarem seus agradecimentos e darem seus parabens por tão feliz descoberta...

A' PRAÇA

Communicamos a esta praça, do exterior e interior, bem como a todos os nossos amigos e freguezes, que mudamos o nosso estabelecimento de bombeiros hydraulicos e installações sanitarias que funccionava á rua Gonçalves Dias n. 57 para a rua 13 de Maio n. 33, onde esperamos como até agora, as suas estimadas ordens.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1925. — Macedo & Irmão.

HOJE
Grande Venda Extraordinaria de SALDOS E RETALHOS em todas as secções no ParcRoyal

Leilão de Penhores
da CASA ARTHUR ALVIM
4 DE MAIO
RUA LUIZ DE CAMÕES, 40
Tel. N. 5097

Casadas e Solteiras
V. EX.ª JA' POSSUE
Uma formula original systema technico-allemão de tratamento da pelle e do cabello? Torna 10 annos mais joven; informações gratuitas. Mande endereço, e queremos 600 réis em sellos para a remessa. MME. KITTY — Caixa postal 2607. São Paulo.

ESCRIPTORIOS
Magnificamente installados, com luz directa, bem arejados e servidos por elevador, alugam-se no 2º andar da Avenida Rio Branco n. 134. Para ver e tratar no mesmo, diariamente, das 13 ás 15.30. Preços modicos.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os matches do segundo domingo da temporada

Prosegue, amanhã, o campeonato de football da cidade, dirigido pela Associação Metropolitana, com a realização de mais quatro partidas officiaes.

Destaca-se dos jogos, o encontro S. Christovão e Vasco da Gama, pelo equilibrio dos teams, e pelo interesse que sempre desperta um match em que tome parte o festejado Club de Regatas de Santa Luzia. A seguir, consideramos o melhor, o match Fluminense e Botafogo, velhos adversarios e bem capazes de apresentar uma bôa partida, não obstante, nenhum delles ter revelado preparo nos seus quadros, nos primeiros jogos.

Jogam mais o Flamengo com o Brasil e Perlengo com o Sy....rio

Em resumo, os matches, juizes e representantes são estes:

Fluminense x Botafogo — Segundos teams, á 1,30 e primeiros teams, ás 3,15; juiz, do S. Christovão A. C.; representante, Aluizio Marinho, do Hellenico.

Brasil x Flamengo — Segundos teams, á 1,30 e primeiros teams, ás 3,15; juiz, do C. R. Vasco da Gama; representante, dr. Mario Polo, do Fluminense F. C..

S. Christovão x Vasco — Segundos teams, á 1,30 e primeiros teams, ás 3,15; juiz, do Fluminense F. C.; representante, dr. Francisco Bastos, do S. C. Brasil.

Hellenico x Syrio — Segundos teams, á 1,30 e primeiros teams, ás 3,15; juiz, do Botafogo F. C.; representante, José Manoel Bandeira, do America F. C.

OS ARGENTINOS VENCERAM OS HESPANHOES

BARCELONA, 1 (A.) — Terminou o jogo realizado hoje nesta cidade entre o Club Argentino Bocca Juniors e o combinado local, com o seguinte resultado:

Bocca Juniors — 3.
Barcelona — 0.

A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA

Presidente, Jorge S. Caldeira, da Associação Portugueza; vice-presidente, dr. A. Guilherme Gonçalves, do Santos F. C.; secretario geral, Hermani Commodo, do Esporte Club Nacional; secretario, Manoel Freitas Pinto Junior, do S. Bento; secretario, Ernesto Cazzano, do Corinthians Paulista; thesoureiro, Decio Serafim, do Palestra Italia; thesoureiro, Aecd Jafet, do Syrio.

O TORNEIO DA SEGUNDA DIVISÃO

Vae ser solicitado o comparecimento, na séde da Amea, no dia 5 do maio, terça-feira proxima, ás 11 horas, dos representantes de todos os clubs filiados á 2ª divisão, afim de tratar-se da organização e approvação da respectiva tabella official do football, bem como da approvação do quadro de juizes officiaes.

OS JOGOS INICIAES DA LIGA METROPOLITANA

Realizam-se amanhã os seguintes: Serie A — Bomsuccesso x S. Paulo-Rio e Confiança x Esperança. Serie B — Progresso x Engenho de Dentro e Modesto x Campo Grande.

O AMERICANO F. C. FESTEJA HOJE O 11º ANNIVERSARIO

Commemorando o 11º anniversario da fundação do Americano F. C., a sua directoria organizou para hoje, 2 do corrente, afim de solemnizar esse facto, uma "soirée" dansante, durante a qual tocará uma excellente "jazz-band".

O Americano F. C. vem de passar por uma nova phase de programma e bem orientada organização, graças aos esforços de sua directoria, onde se destacam os sportsmens Antonio Pinto da Rocha, Ignacio da Silva Proença, Anyulack de Miranda Reis, Eduardo Ferreira, Alvaro das Neves, tendo á frente o seu incansavel presidente Oscar Meirelles da Silva.

UM COMBINADO ARGENTINO VENCEU OS URUGUAYOS

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Perante grande assistencia, foi disputada hoje, no Stadium River Plate, a taça "Intendente de Buenos Aires", entre um combinado argentino de que faziam parte elementos da Amateurs, e um seleccionado uruguayo.

Os argentinos venceram por 1 goal a 0.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NO DERBY CLUB

Cacique levanta o premio "Confraternidade Operaria"

Conforme previamos, a reunião levada a effeito, hontem, no hippodromo do Itamaraty, em favor da Caixa Beneficente dos Empregados do Derby Club, alcançou completo exito, a despeito de não ter sido das maiores a concorrencia ao prado, isto, naturalmente, devido á tarde tristonha e humida que fez.

A principal prova do meeting, o premio "Confraternidade Operaria", que levou á presença do starter os cavallos Mico, Rêve d'Armes, Rataplan e Cacique, foi ganho, em impressionante estylo, por este ultimo, conduzido, aliás, admiravelmente pelo jockey W. Lima.

Deixando que os seus competidores occupassem as principaes collocações, na primeira parte do percurso, o resistente filho de Baratiere, começou a sua atropelada na altura do portão do Itamaraty, quando se achava cerca de cincoenta metros atrás do Mico, o leader da carreira.

Desde então, a distancia entre elles foi diminuindo rapidamente, de sorte que ao entrarem á recta final, Cacique já occupava o terceiro logar, muito perto de Rataplan, que dava mostras visiveis de cansaço. Livrando-se do pilotado de D. Suarez, antes da setta dos 1.700 metros, o representante da jaqueta ouro-azul iniciou ahi a sua perseguição ao veloz Mico, que se havia destacado bastante, parecendo, mesmo, ter assegurado o triumpho. Mas, Cacique em galões collocaes foi encurtando, gradativamente, o espaço que os separava, e assim, debaixo do ensurdecido vozeirro do publico, conseguiu alcançar Mico nos derradeiros instantes, batendo-o, entretanto, notadamente, por pescoço.

Rataplan, o grande favorito, foi terceiro, longe, e Rêve d'Armes ainda deve estar correndo.

Revelando notavel superioridade sobre os competidores, as potrancas Quietação e Queixada, ambas filhas do Sin Rumbo, lutaram, heroicamente, pela victoria, no premio "Affonso Cesar Lopes", que, afinal, coube á representante do Stud M. S. Pinto Netto, ligeiramente favorecida á partida, manda a verdade que se diga. Montou-a A. Feijó, ganhador, tambem, com Solidago, no pareo "Gustavo Braga".

As restantes carreiras do dia, todas disputadas com grande empenho, tiveram por vencedores, Azul e Palmella (A. Rosa), Trovoada (D. Vaz), Baroneza (B. Cruz) e Danubio (W. Lima).

Como consequencia directa da boa ordem reinante, as apostas mantiveram-se sempre, muito animadas, attingindo o total das vendas a bella somma de 210:666$000.

Do starter só ha que dizer bem.

A reunião terminou alguns minutos antes das 13 horas, com o seguinte resultado:

1º pareo — "Dr. Moreira Sampaio" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000:

TROVOADA, fem., zaino, 3 annos, Irlanda, por Mokbery e Abeen, do sr. J. B. de Carvalho, 52 kilos — D. Vaz 1
Major, 53 — A. Rosa 2
Porto Alegre, 52 — B. Cruz . . . 3
Lanjus, 51 — J. Gomes 0
Papyrus, 51 — A. Gonçalves . . 0

Não correu Papyrus.
Tempo: 101 3/5.
Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Trovoada, 24$000; dupla com Major (12) 15$800.
Placés: de Trovoada, 34$200; do Major, 33$000.
Movimento do pareo: 10:284$000.

2º pareo — "Affonso Cesar Lopes" — 1.000 metros — 3:000$ e 600$000:

QUIETAÇÃO, fem., castanho, 2 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e India, do sr. M. S. Pinto, 51 kilos — A. Feijó 1
Queixada, 51 — D. Lopez . . . 2
Veneziana, 51 — J. Gomes . . . 3
Chineza, 51 — C. Ferreira . . . 0
Gavota, 51 — A. Rosa 0

Tempo: 94 4/5.
Ganho por meio corpo; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Quietação, 8$300; dupla com Queixada (24) 44$600.
Placés: de Quietação, 15$700; de Queixada, 11$400.
Movimento do pareo: 15:212$000.

3º pareo — "6 de Março" — 1.500 metros — 3:000$000 e 600$000:

BARONEZA, fem., castanho, 3 annos, Rio de Janeiro, por Rubengue e Esperança, do sr. G. de Oliveira, 51 kilos — B. Cruz 1
Barão, 53 — D. Suarez 2
Bolivia, 51 — A. Rosa 3
Brio do Sul, 52 — A. Feijó . . 0
Mascara de Ferro, 51 — M. Halninchi 0

Não correu Bandeirante.
Tempo: 103".
Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Baroneza, 25$800; dupla com Barão (24) 32$300.
Placés: de Baroneza, 16$300; de Barão, 14$200.
Movimento do pareo: 24:554$000.

4º pareo — "Matheus Laureano" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

PALMELLA, fem., zaino, 6 annos, Irlanda, por Morena e Lady Lucy, do sr. Avelino T. Mesquita 50 kilos — A. Rosa . 1
Detraqué, 52 — C. Ferreira . . . 2
Molecote, 53 — D. Vaz 3
Cabaret, 52 — A. Feijó. . . . 0
Mais Um, 52 — J. Gomes . . . 0

Não correu Murmurio.
Tempo: 108 3/5.
Ganho por 3/4 de corpo; o terceiro a tres corpos.
Rateio de Palmella, 38$500; dupla com Detraqué (24) 86$000.
Placés: de Palmella, 21$800; do Detraqué, 23$000.
Movimento do pareo: 31:610$000.

5º pareo — "Derby Club" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:

AZUIL, masc., zaino, 5 annos, Paraná, por Smoking e Meduza, do dr. A. de Souza, 56 kilos — A. Rosa 1
Eclipse, 53 — C. Fernandez . . . 2
Rigôr, 51 — A. Silva 3
Andromeda, 50 — D. Vaz . . . 0

Não correram: Mi Sustenido e Granito.
Tempo: 108 1/5.
Ganho por tres corpos; o terceiro a cabeça.
Rateio de Azuil, 14$800; dupla com Eclipse (12) 18$300.
Placés: de Azuil, 11$100; do Eclipse, 12$400.
Movimento do pareo: 29:206$000.

6º pareo — "Gustavo Braga" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000:

SOLIDAGO, masc., zaino, 5 annos, Uruguay, por Champagne e The Doll, do sr. J. A. S. Almeida, 53 kilos — A. Feijó . 1
Morcêgo, 52 ks. — J. Gomes . . 2
Ramalero, 53 — C. Fernandez . 3
Charlerol, 53 — R. Cruz . . . 0
Tapajóz, 53 — D. Suarez 0
Gigante, 50 — W. Costa 0

Não correu Divino.
Tempo: 109 1/5.
Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Solidago, 18$200; dupla com Morcego, (34) 36$100.
Placés: de Solidago, 17$500; de Morcego, 26$300.
Movimento do pareo: 35:496$000.

7º pareo — "Confraternidade Operaria" — 1.800 metros — 4:000$000 e 800$000:

CACIQUE, masc, alazão, 4 annos, Argentina, por Baratiere e Pas si mal, do sr. E. Caruca, 51 kilos — W. Lima 1
Mico, 50 — J. Gomes 2
Rataplan, 54 — D. Suarez . . . 3
Rêve d'Armes, 50 M. Halnichi, . 0

Não correu Cizleb.
Tempo 122".
Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos.
Rateio de Cacique, 49$200; dupla com Mico (14) 89$800.
Placés: de Cacique, 22$800; de Mico, 23$300.
Movimento do pareo: 41:544$000.

8º pareo — "Thomaz Rabello" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

DANUBIO, masc., castanho, 3 annos, Paraná, por Smoking e Bohême, do sr. E. Carnica, 53 kilos — W. Lima 1
Fragoso, 53 — J. Gomes 2
Parlaina, 51 — W. Siqueira . . . 3

Não correram: Zainab, Dalila e Porangaba.
Tempo: 110 1/5.
Ganho por dois corpos; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Danubio, 18$600; dupla com Fragoso (14) 11$300.
Movimento do pareo: 32:060$000.
Movimento geral: 210:666$000.

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB

Montarias e cotações

São as seguintes as montarias provaveis e as cotações em vigor para o meeting de amanhã, no Prado Fluminense:

1º pareo — "Madrugador" — 1.600 metros:
Yara, 52 ks. — C. Ferreira . . . 25
Barão, 54 — D. Suarez 35
Pimenta, 52 — J. Escobar . . . 25
Pancho, 54 — C. Fernandez . . 30

2º pareo — "Liniers" — 1.450 metros:
Cerrito, 55 ks. — A. Feijó . . . 15
Charlerol, 56 — C. Fernandez . . 40
Vitorina, 51 — M. Halninchi . . 40
Perfumado, 50 — R. Cruz . . . 25
Raposão, 51 — J. Arancibia . . . 30
Mari, 52 — Duvidoso correr . . 100

3º pareo — "Galileu" — 1.600 metros:
Bruce, 54 ks. — A. Feijó . . . 35
Mae, 54 — J. Arancibia 25
Asmodeu, 52 — B. Cruz 18
Empíria, 52 — C. Ferreira . . . 40
Consul, 51 — M. Halninchi . . . 40

4º pareo — "Cornob" — 1.600 metros:
Moiro, 54 ks. — L. de Souza . . 40
Stumbout, 51 — Não correrá . . 60
Tyrabira, 52 — J. Arancibia . . 50
Fidelidad, 52 — C. Ferreira . . 25
Morcego, 54 — B. Cruz 25
Granito, 51 — C. Fernandez . . 20
Tapajoz, 54 — D. Suarez . . . 25

5º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros:
Mikl, 51 ks. — P. Zabala . . . 25
Nicotina, 51 — J. Gomes . . . 25
Verona, 51 — J. Arancibia . . . 35
Quo!, 51 — J. Soares 35
Comico, 53 — W. Lima 50
Tintureiro, 53 — D. Vaz 50
Carioca, 51 — A. Feijó 25
Mamão, 51 — D. Suarez 30
Queixada, 51 — C. Ferreira . . . 30

Os demais inscriptos, provavelmente, não serão apresentados.

6º pareo — "Bright Eyes" — 1.600 metros:
Cabaret, 56 ks. — A. Feijó . . . 40
Tuny, 53 — J. Arancibia . . . 25
Lirio, 51 — C. Ferreira 30
Molecote, 54 — D. Vaz 25
Thebas, 51 — Duvidoso correr . . 100

7º pareo — Classico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros:
Pardal, 53 ks. — C. Ferreira . . 30
Metropole, 53 ks. — C. Fernandez . 35
Mulata, 53 — D. Vaz 20
Leblon, 53 — P. Zabala 35
Cacique, 52 — W. Lima 40
Pertinaz, 53 — A. Feijó 25
Aymoré, 53 — J. Arancibia . . . 35

8º pareo — "Pontet Canet" — 1.600 metros:
Rigor, 50 ks. — M. Halninchi . . 40
Granito, 53 — C. Fernandez . . 25
Alberto, 54 — D. Suarez 25
Obelisco, 50 — C. Ferreira . . . 30
Bisturi, 53 — D. Vaz 30

DIVERSAS NOTICIAS

Do Rio da Prata chegou, ha dias, de regresso da viagem de recreio, que emprehendera em principios do mez passado, o turfman carioca sr. Isaac Elias, que, segundo se diz, fez algumas acquisições para reforço do seu stud.

— Encontra-se nesta capital, vindo de Porto Alegre, o jockey Ricardo Araujo.

— Montando o nacional Rigor, esteve, hontem, em pistas cariocas, o jockey Alcides Silva, que deixou muito boa impressão no publico.

— Completamente restabelecido deverá reapparecer, na corrida de amanhã, o jockey P. Zabala, que fôra victima de uma quéda, em dias da semana ultima.

— O sr. Manoel Salgueiro, procurador da Caixa Beneficente dos Empregados do Derby Club, teve a gentileza de offerecer aos representantes da imprensa, que compareceram á corrida de hontem, finos charutos bahianos.

SAUCYSUE LEVANTA O MIL GUINEOS

LONDRES, 1 (U. P.) — Realizou-se hoje, em New Market, a disputa do premio de mil guinéos, chegando em primeiro logar o animal "Saucysue", de propriedade de lord Astor; em segundo "Miss Gadabout", tambem pertencente a lord Astor e em terceiro "Ferrouzemahal", do principe Aga-Khan. Correram onze animaes.

ROWING

O ANTE-PROGRAMMA DA REGATA INICIAL DA ESTAÇÃO

Só hontem deveria ter sido approvado pela directoria do C. R. Icarahy o ante-programma a ser apresentado por esta sociedade, na reunião de terça-feira proxima, do Conselho da F. B. S. R., para a regata inicial da estação, que o referido club promoverá a 14 de junho deste anno.

A escolha da enseada de Jurujuba para local desse grande certamen estava dependendo apenas da solução final de um entendimento havido entre o Icarahy e altas autoridades do Estado do Rio.

Pelo esboço que nos foi dado ver do ante-programma, podemos prever que os 16 pareos que o compõem ficarão assim distribuidos pelas classes: dois de novissimos (canôas e yoles a oito); cinco de juniors (gigs de dois e de quatro, double-scull, yoles de dois e canôas); tres de seniors (outriggers, gigs de dois e canôas); tres de veteranos (gigs de dois e de quatro e yoles de dois); dois da Marinha Nacional e um para todas as classes (Campeonato do Remador da Cidade, em canôe).

Todos os pareos serão corridos na distancia de 1.000 metros. Os de honra recairão nos de novissimos, no de canôas a quatro, seniors e, possivelmente — deveria ter sido isso resolvido pela directoria do Icarahy — no do double-scull de novos.

Com a denominação dos seus pareos o promotor da regata homenagêa ao prefeito de Nictheroy, ao Estado do Rio e aos que têm occupado a presidencia desta unidade da União. E' assim que, afóra o Campeonato e os classicos, os 12 pareos restantes serão denominados: "Drs. Francisco Portella", "José T. Porciuncula", "J. Mauricio de Abreu", "Villa Nova Machado" (honra), "Alberto Torres", "General Quintino Bocayuva", "Feliciano Sodré" (honra), "A. Guimarães Backer", "Oliveira Botelho", "Raul Veiga", "Nilo Peçanha" e "Estado do Rio de Janeiro".

Esperamos dar amanhã, na integra, o ante-programma dessa regata a ser submettido ao Conselho da F. B. S. R.

AS REGATAS INTIMAS DE AMANHÃ

A do Icarahy

Preparando os seus remadores para a regata official que lhe cumpre promover em 14 de junho futuro, o C. R. Icarahy leva a effeito amanhã, nas aguas de sua séde, uma regata intima, que promette alcançar pleno exito.

O programma dessa regata é o seguinte:

1º pareo — "Afea" — Yole-franche a 2, novissimos (8 horas).
2º pareo — "C. R. Icarahy" — Canôe para qualquer classe (8,15).
3º pareo — "G. R. Gragoatá" — Canôa a 4, novos (8,30).
4º pareo — "C. R. Vasco da Gama" — Canôa a 2, moças (8,45).
5º pareo — "Canto do Rio F. C." — Canôa a 4, novissimos (9 horas).
6º pareo — "Dr. Noronha Santos" — Canôa a 2, aspirantes (9,15).
7º pareo — "Mario Cardinha" — Baleeiras sem patrão (9,30).
8º pareo — "S. C. Fluminense" — Yole a 4, novissimos (9,45).
9º pareo — "Y. C. Brasileiro" — Yole a 2, novos (10 horas).

Haverá medalhas de prata aos remadores vencedores em primeiro logar, e de bronze aos collocados em segundo.

A DO INTERNACIONAL

O Club Internacional de Regatas effectua amanhã a sua regata annual inter-socios, para disputa da prova "Cir".

Eis o programma:

1ª prova — Canôas a 3 remos — Juvenis.
2ª prova — Canôas a 2 remos — Juniors.
3ª prova — Yoles-franches a 4 remos — Novissimos.
4ª prova — Canôas — Juniors.
5ª prova — Canôas a 4 remos — Qualquer classe.
6ª prova — "Cir" (annual) — Calhiques.
7ª prova — Canôas a 4 remos — Estreantes.
8ª prova — Yoles-franches a 8 remos — Novissimos.
9ª prova — Yoles-franches a 4 remos — Juniors.
10ª prova — Yoles-franches a 8 remos — Novissimos.
11ª prova — Yoles-franches a 2 remos — Juniors.

A DO S. CHRISTOVÃO

A directoria deste gremio da Quinta do Cajú fará realizar amanhã, nas aguas fronteiras á sua garage, uma regata intima, para a qual reina muito interesse da parte dos seus associados.

Oito pareos compõem o programma, cuja ordem é a seguinte:

1º pareo — "Homenagem aos socios fundadores" — 9 horas — Yoles a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros.
2º pareo — "Homenagem ao Club Boqueirão do Passeio" — 9,20 — Yoles gigs a 2 remos — Juniors — 1.100 metros.
3º pareo — "Homenagem á Imprensa" — 9,0 — Yoles a 2 remos — Juniors — 1.000 metros.
4º pareo — "Homenagem á Confederação Brasileira de Desportos" — 10 horas — Yoles a 8 remos — Guarnição mixta — Dois veteranos, dois juniors e dois novissimos — 1.000 metros.
5º pareo — "Homenagem á Federação Brasileira das Sociedades do Remo" — 10,20 — Yoles a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros.
6º pareo — "Homenagem aos clubs federados — Canôas a 4 remos — Seniors — 1.000 metros 1,40.
7º pareo — "Homenagem ao Club de Regatas Vasco da Gama" — 11 horas — Out-riggers a 4 remos — Qualquer classe — 1.000 metros.
8º pareo — "Homenagem á Associação Metropolitana de Sports Athleticos" — 11,20 — Yoles a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros.

Aos collocados em 1º e 2º logares serão conferidas medalhas de prata e de bronze.

A DO FLAMENGO

O Club de Regatas do Flamengo avisa que, no dia 3 do corrente haverá uma regata intima, na qual poderão tomar parte os srs. remadores que tenham comparecido pelo menos a doze dos treinos que se estão realizando diariamente, das 6 ás 8 horas da manhã.

NATAÇÃO

O PRIMEIRO DECENNIO DE NATAÇÃO NO BRASIL

Em nossa edição de amanhã iniciaremos a publicação deste trabalho do nosso companheiro sr. Flavio Vieira, presidente do Conselho Technico da Confederação Brasileira de Desportos, pelo qual ficarão conhecendo os leitores a evolução dos desportos natatorios no paiz, desde os seus primeiros dias até o periodo florescente de actualmente.

Tratando-se de um trabalho interessante e inedito, chamamos para elle a attenção do nosso mundo desportivo.

BASKET-BALL

O PROXIMO TORNEIO ELIMINATORIO

Pela commissão executiva da Amea, foi approvada a organização do Torneio Initium de Basketball a ser realizado no campo do Botafogo Football Club nos dias 19 e 23 de maio corrente, conforme programma do Departamento Technico da Associação que será publicado opportunamente.

— Foi acceita a designação feita pelo Departamento Technico, nomeando os srs. Armando Martins, do America F. C., e Nery Prochet, da A. C. M., para fazerem parte da commissão do basketball desta Associação.

XADREZ

EM BADEN

BADEN BADEN, 1 (U. P.) — Continuando os jogos internacionaes do Torneio de Xadrez, o russo Rubinstein foi derrotado por Tartakower, austriaco; Rosselli, italiano, ganhou de Colle, belga; Spielmann, allemão, empatou com um Aljechin, russo; Marshall, inglez, empatou com Torre, mexicano e Saemisch, allemão, derrotou Kolste. Treybal, da Tcheco-Slovaquia, que devia tomar parte no jogo, esteve ausente.

Brevemente
Bilac
Grande novidade

"O ESTADO DE S. PAULO"

JORNAL DE GRANDE TIRAGEM E CIRCULAÇÃO

Os annuncios publicados neste jornal são lidos por mais de 200 mil pessoas.

Lêr o "Estado de S. Paulo" é estar diariamente ao par dos acontecimentos mundiaes, o mais extenso e completo serviço telegraphico do universo, telegrammas exclusivos da Havas, serviço privativo da United Press, noticias directas de Londres, pelo telegrapho do correspondente especial. Informações minuciosas, interessando a todas as classes. Brilhante collaboração dos mais eminentes escriptores nacionaes e estrangeiros. Edição de 12 a 32 paginas.

As assignaturas, com direito ao sorteio, podem ser tomadas na sua succursal, nesta Capital, Avenida Rio Branco, 137, Telephone: 7050 Norte (junto a "A Eclectica").

Preços das assignaturas: Anno, 45$; semestre, 25$000

TEM V. S. ALGUMA BOLSA VELHA? Não ponha fóra, procure a fabrica A. Berenger & Cia., que a põe nova e por preço modico, Avenida Rio Branco, 173.

Alguns preços da GRANDE VENDA ANNUAL que "FEMINA" está fazendo; pela lista abaixo podereis verificar as grandes vantagens que lhe são offerecidas

Meias de pura seda "CELIA" ...	17$200
Meias de pura seda "HELENA" ...	15$900
Meias de pura seda "NINA", baguet ajour ...	22$900
Meias de pura seda baguet bordada ...	11$900
Meias de pura seda baguet ajour ...	11$900
Meias de pura seda baguet bordada ...	19$800
Meias de pura seda sem baguet ...	9$300
Bolsa em seda e couro, typos modernos a preços vantajosissimos, a começar de ...	18$000

Roupa branca, artigo finissimo, feito e bordado a mão, desconto de 20 o|o

TODOS OS DEMAIS ARTIGOS COM GRANDES DESCONTOS
GONÇALVES DIAS 75
CENTRAL 3893

A "TORRE EIFFEL"
ROUPA BRANCA PARA HOMEM
ROUPA BRANCA PARA CRIANÇAS
ALFAIATARIA — ROUPA POR MEDIDA — ROUPA PROMPTA PARA QUALQUER ACTO
ARTIGOS DE VIAGEM
97 e 99 — RUA DO OUVIDOR — 97 e 99

RADIO-JORNAL

AS LAMPADAS DE T. S. F. NA ALLEMANHA

Lampadas allemães, do typo normal, montadas em pauliços de diversos modelos. — Da esquerda para a direita: lampadas "Huth", de cavilhas americanas, cavilhas allemãs, cavilhas francezas e cavilhas "Telefunken"

Hoje em dia, na Allemanha, só se emprega, quasi que exclusivamente, a lampada electronica, do vacuo muito apurado. E' um typo de lampada que poderá ser classificado em dois grupos: lampadas do consumo normal, cujo filamento é levado a uma alta temperatura de incandascencia, e lampadas de fraco consumo. Esta segunda categoria, em que se utilizam as propriedades emissivas das "terras raras", e notadamente, do "thorium", póde ser ainda subdividida em duas outras categorias, conforme o filamento seja recoberto de oxydo, ou o thorium seja a elle incorporado.

O "thorium" empregado na Allemanha é extraido da "thorite", mineral este explorado na Noruega (e extraido da monazite, do Brasil, seja-nos permittido accrescentar). Tratado pelo acido sulfurico, concentrado e quente, e depois, pelo acido oxalico, esse mineral se transforma em "thorine" vermelho-tijolo, mineral este que se importa na Allemanha para fabricar "in loco", o "thorium" e o distender para a preparação dos filamentos.

As camisas dos bicos de incandescencia pelo gaz, genero Auer, são constituidos por fios de algodão, impregnados de thorina e calcinados. As lampadas de consumo normal e as lampadas de filamentos simplesmente thoriados empregam fios de "Wolfram" ("tungsteno").

Esses dois grupos de lampadas comportam typos de 3 ou 4 electrodos; no segundo grupo, se acham tambem lampadas com dois filamentos. Tal disposição permitte duplicar, praticamente, a duração de cada lampada, cuja vida depende da vida de seu ou de seus filamentos.

Os anodos têm a fórma usual de cylindros.

As lampadas de filamento de thorium são interiormente metallizadas por uma camada de magnesio, que absorve os gazes residuaes susceptiveis de se escaparem dos filamentos de thorium, sempre porosos, apesar das precauções tomadas.

Ora, os filamentos de "thorium" não podem, como os filamentos de "tungsteno", ser aquecidos a branco, temperatura á qual podem ser eliminados todos os gazes residuaes; sem o que, sua duração, que é, ordinariamente, de quatro a cinco mil horas, seria reduzida a algumas centenas de horas.

Lampadas ha, ditas de "caracteristicas melhoradas", e cujos orgãos são mais cerrados que os das outras lampadas, que têm um coefficiente de amplificação duplo do das outras. Temos, a seguir, a descripção das lampadas de fraco consumo, as mais interessantes.

A figura 2, representa uma lampada com as differentes bases empregadas no commercio. A lampada á esquerda é montada com quatro cavilhas encaixadas nos encaixes americanos; a segunda lampada, para a direita, possue uma base typo allemão; a terceira tem cavilhas que se adaptam nos encaixes usados na França e na Inglaterra; a quarta, á direita, é a lampada empregada com os apparelhos "Telefunken". A empôla e os electrodos dessas diversas lampadas são exactamente os mesmos, e só a base differe.

A figura 1 representa duas lampadas de fraco consumo.

A da esquerda é uma lampada de

Lampadas allemãs, de pequeno consumo. — A' esquerda, lampada de filamento de thorium e de empôla metallizada; á direita, lampada de filamento de tungsteno ("Walfram"), revestido de oxydo de thorium

filamento de thorium e de empôla metallizada; a da direita tem um filamento de "tungsteno", revestido de oxydo de thorium.

As lampadas que consomem uma corrente de aquecimento inferior a 0,1 ampere, que podem ser consideradas como lampadas de fraco consumo, tendem, actualmente, a substituir as antigas. As boas valvulas ou lampadas, de fraco consumo, gastam apenas 0,06 de "ampére". Funccionam com pilhas seccas (2 a 4) e são recommendaveis para o interior do Brasil, onde não é facil encontrar meios de carregar accumuladores, indispensaveis para as valvulas communs.

CORRESPONDENCIA

Antonio Veiga (Rio — P. R. — Como o consulente não conseguiu fazer o apparelho, pela simples leitura, achamos conveniente procurar o Serviço Technico da "Radio Sociedade", das 17 ás 19, diariamente.

Julio Magalhães (Ilha dos Pombos) — P. R. — Nessa distancia, para ouvir bem, convem adoptar, pelo menos, duas valvulas. Pelo correio, mandaremos outros informes.

J. J. Silva — P. R. — A bobina interior póde ser constituida do mesmo fio, e deverá girar, livremente, na parte interna da bobina exterior; para isso, o consulente poderá usar um dos muitos systemas de variometro, existentes, ou quadrangular, ou em annel espherico, etc.

RADIVERSAS

Sempre interessado em prestar aos amadores de T. S. F., o melhor serviço de informações, correspondendo, assim, ao lisonjeiro acolhimento de seus prezados leitores, inicia hoje "Radio-Jornal" uma série de conselhos, uteis, a todo radiomano, subordinados ao titulo supra, de "radivertencias" (radio-advertencias).

Como se evidencia, desde logo, pelos exemplos aqui expendidos, para começar, trata-se de preceitos e recommendações que todo amador de T. S. F., deve ter sempre presentes, evitando, facilmente, grandes contratempos e aborrecimentos, e até situações apparentemente insanaveis.

Por hoje, declinemos estas advertencias:

— Um posto radio-receptor deve ser um prazer para o ouvido, e não para os olhos. E' preciso, pois, não sacrificar a efficiencia pela esthetica.

— Se ha qualquer enfraquecimento do posto, examinem-se, successivamente, os accumuladores e as pilhas, a imantação dos auscultores (phones), o valor das resistencias fixas e a sensibilidade da galenna (como se sabe, o crystal deve estar sempre rigorosamente limpo, nitido, escoimado de quaesquer detrictos ou corpos estranhos, e até da simples poeira). Finalmente, mantenha-se irrigada, bem molhada, a tomada de terra.

— Se a terra não vem até nós, nós iremos até ella.

— A linha recta, sendo o mais curto caminho de um ponto a outro, é tambem o melhor trajecto das radio-conexões.

— Os postos mais simples são sempre os melhores.

— Construir um apparelho capaz de receber grandes gammas de comprimentos de onda, é sacrificar a qualidade pela quantidade.

— Não confundamos — ouvir "forte" e ouvir "bem".

— Um bom quadro vale mais que uma má antenna.

Arranque os Callos Com Facilidade, Depressa

Não com os cortar dolorosa, perigosamente, não com os queimar mas sim

d'uma forma SEM DÔR—simplesmente com os fazer murchar de maneira a que se possam remover inteiros. Use

"GETS-IT"

Demande o genuino. Benigno, suavisador, absolutamente inoffensivo. A venda em todas as pharmacias. Custa apenas uma ninharia.

Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A.

Unicos distribuidores no Brasil:

GLOSSOP & CO.
RIO

TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDES

Cura radical, sem operação, por methodo moderno, empregado com successo ha mais de quatro annos nos hospitaes de Londres e Paris. Esse tratamento é absolutamente indolor e ambulatorio, não precisando o paciente abandonar os seus affazeres diarios.

Dr. Luiz Sodré — Especialista em molestias do Estomago e Intestinos. Assistente de clinica medica da Faculdade do Rio — Ex-assistente do Hospital St. Antoine de Paris, com pratica das casas de Saude e Hospitaes da Europa. Consultas diarias, de 2 ás 6 — Rua do Rozario, 140 — Norte 3070.

Onde ainda não penetra o automovel, por peior que seja o caminho, vencereis com uma bôa motocycleta.

A HARLEY-DAVIDSON, das bôas é a MELHOR!

Em stock os esplendidos typos 1925

Peçam catalogos e preços

MESTRE E BLATGÉ
Rua do Passeio, 50

ALTO FALLANTES
AMPLION
EM VENDA NAS PRINCIPAES CASAS DE RADIO
Unicos Agentes no Brasil:
MESTRE E BLATGÉ-Rua do Passeio, -Rio48
A venda o nosso catalogo completo de Radio Telephonia com mais de 300 gravuras com instrucções muito uteis a respeito-Preço pelo correio 2$200.

Machados Bugre de aço, superior aos importados
FABRICAÇÃO DA
COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO
63 — AVENIDA RIO BRANCO — 63

TUBOS MANNESMANN
PARA CALDEIRAS
SEMPRE GRANDE STOCK
R. PETERSEN & CIA. LTDA.
RIO — Caixa Postal 759 — Tel. N. 6584
SÃO PAULO — Caixa Postal 1046

Hoje Hoje
Os 200 contos estão na
Casa F. Guimarães
71-RUA DO ROSARIO-71
Esquina do Becco das Cancellas

ESTOMAGO E INTESTINOS

A dyspepsia, vomitos, indigestões, dôr de estomago, colicas intestinaes, etc.

São efficazmente combatidas com o uso do

Elixir de Camomilla e Melissa

"GRANADO"

Auxilia a digestão e desperta o appetite.

BEBAM
PEQUI GUARANA

TIJUCA

CASA A' VENDA: a da rua Visconde de Figueiredo, 84, com jardim, edificada em centro de bom terreno. Vêr e tratar na mesma.

Concurso do Banco do Brasil.

Contador com longa pratica bancaria prepara rapidamente e com efficiencia candidatos ao concurso de junho vindouro, ensinando todos os pontos do exame. Nos ultimos concursos quasi todos os approvados foram seus alumnos, conforme relação á disposição dos interessados. Aulas para ambos os sexos, em pequenas turmas, e de repetição para os que se matricularem em atraso, das 9 ás 11 e das 4 ás 7. Av. Rio Branco 151, 2º.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

ACCIDENTADA PRISÃO DE UM LADRÃO AUDACIOSO

A's primeiras horas da tarde de hontem, passava pela rua Barão da Gambôa á praça n. 133, do 6º batalhão da Policia Militar, José Francisco de Barros, quando deparou com um grupo de individuos que jogavam cartas no logar denominado "Sóca".

Dirigindo-se para o grupo, o policial encontrou Demosthenes de Almeida, mais conhecido pela alcunha de "Moleque Quatro", e deu-lhe voz de prisão, emquanto os demais fugiam em debandada.

Ao invés de attender á ordem do policial, Demosthenes sacou de um revólver e disparou-o contra o soldado, indo o projectil attingil-o na bocca.

Certo de que escaparia á prisão, "Moleque 4" fugiu, a correr, sendo perseguido pelo soldado, mesmo ferido, auxiliado por seu collega 10, da 3ª companhia, do 5º batalhão, Pedro Feliz da Costa e uma turma de investigadores do Caes do Porto, os quaes conseguiram detel-o na rua Sara.

Na occasião de ser preso, o assaltante lutou com seus perseguidores, recebendo varias cacetadas na cabeça e no corpo, tendo, ainda, os populares tentado lynchal-o, o que não fizeram devido á prompta intervenção da policia local que providenciou no sentido de ser o preso levado para a Assistencia, para medicar-se, o mesmo acontecendo aos policiaes feridos.

Após os soccorros de urgencia, o soldado José Francisco de Barros foi recolhido ao hospital de sua corporação, e "Moleque 4" era levado para a delegacia do 8º districto, onde foi autuado pela tentativa de homicidio e, em seguida, recolhido á Casa de Detenção.

MAIS UM ASSALTANTE CAPTURADO

Na occasião em que era medicado na Assistencia, Demosthenes de Almeida deparou com uma turma de investigadores e perguntou-lhes se os mesmos lhe guardavam rancor, ao que elles responderam que o procuravam para que elle respondesse pelos crimes praticados.

Demosthenes falou ainda procurando innocentar-se, dizendo mais que tratava um encontro com "Palhacinho", seu companheiro de façanhas, para realizarem um assalto na noite de hontem.

Incontinente, a turma referida iniciou diligencias para a captura do apontado criminoso, de accordo com as instrucções dadas pelo tenente coronel Carlos Reis, que muito tem se empenhado para capturar todos os membros da perigosa quadrilha.

Depois de varias investigações feitas, a turma do investigador 283 conseguiu prender Mario Sabino das Neves, vulgo "Palhacinho", que saia da casa de sua amante de nome Celina, residente á rua de S. Leopoldo, n. 57.

O QUE DISSE "PALHACINHO"

Na quarta delegacia auxiliar, Mario Sabino das Neves contou que, ha dias, se encontrara com "Moleque 4", "Nelson Creoulo" e "59", na praça da Bandeira, tendo tomado um automovel, no qual viajaram até á praça 15 de Novembro, onde se encontraram com o larapio "Ilhéosinho", e o levaram para a parada do Amorim. Depois de o maltratarem e o ferirem a tiros nos pés, os assaltantes roubaram o motorista do auto que os conduzira, e dividiram o dinheiro, procurando fugir, devido ao tiroteio travado com a policia do 22º districto que fizera o cerco ao matto para prendel-os.

Proseguindo, o "Palhacinho" disse terem-se, os quatro, reunidos, mais tarde, dirigido para a rua do Consultorio, onde foram dispersos pela turma do investigador 274, que prendeu Luiz Pastor, e saiu ferido no ventre. Quanto ao assalto de Santa Thereza, "Palhacinho" asseverou não ter tomado parte.

A' tarde, Mario Sabino das Neves foi levado á presença do 4º delegado auxiliar, que o ouviu, depois do que tomou novas providencias no sentido de effectuar a prisão de outros assaltantes.

QUEM SÃO OS ASSALTANTES

O assaltante Demosthenes de Almeida, mais conhecido pela alcunha de "Moleque 4", conta apenas 18 annos de edade, e desde a edade de 12 annos vive ás voltas com a policia, tendo sido em 1917 recolhido a um patronato, de onde fugiu. Preso aqui, Demosthenes foi novamente internado no patronato de Juparanã, tendo conseguido fugir, afim de entregar-se á vida que até hoje tem tido, o que lhe custou ser preso cerca de trinta vezes, e recolhido tres vezes á Casa de Detenção, processado por vadiagem, sendo absolvido em todos estes processos.

No meiado do corrente mez, Demosthenes, "Nenê" e "Nelson Creolo" foram recolhidos ao xadrez do 15º districto, de onde conseguiram fugir, depois de arrombarem a parede do xadrez.

MAIS UM CHEQUE FALSO

No 1º districto está sendo feito um inquerito contra Benjamin Emiliano, morador á rua Clarimundo de Mello s|n., o qual comprou um terreno a Vespasiano Pereira, domiciliado á praia do Icarahy n. 179, dando em pagamento um cheque contra o Banco do Brasil, embora não tendo fundos em deposito para o pagamento.

O inquerito prosegue.

UM LARAPIO PRESO EM FLAGRANTE

Quando furtava, na feira livre de Botafogo, uma carteira contendo a quantia de 50$000, da nacional Maria da Silva, foi preso e autuado em flagrante, pelas autoridades do 7º districto, o larapio Arsenio Alcebiades da Rocha, residente á rua de Sant'Anna 71.

NA RUA AGUIAR

Quando entregava leite á freguezia, um leiteiro, ao passar pela rua Aguiar foi agarrado por dois individuos que lhe exigiram a entrega do dinheiro que trazia nos bolsos.

Vendo a insignificancia da quantia, os larapios deixaram em paz o leiteiro e dispararam em direcção da rua Itapagipe, quando a victima deu sciencia do succedido a um chauffeur, que por sua vez relatou-o ao guarda nocturno, rondante no local.

Perseguindo os gatunos o guarda conseguiu detel-os, com o auxilio do chauffeur, que, em caminho, seguiram fazendo uso de revolvers com os quaes estavam armados.

Moradores das proximidades, inclusive os soldados de serviço na residencia do ministro da Guerra, auxiliaram a perseguição dos meliantes, que alcançando o morro do Salgueiro, escaparam á acção do guarda nocturno.

Este interrogado sobre o motivo porque não reagira quando os salteadores o alvejaram tentando fugir, explicou que ronda desarmado porque o commandante da guarda, o sr. Ivo Pagani não distribue armas aos encarregados da vigilancia, como era de esperar, em se tratando de rondantes de zonas completamente despoliciadas como aquellas trechos do 17.º districto.

NAVALHADAS

No interior da casa de pasto de sua propriedade, sita á rua Aristides Lobo 346, o portuguez Manoel Bastos foi aggredido a navalha, pelo desordeiro conhecido pelo vulgo de "Moleque Didinho", ficando ferido nos dois braços.

O aggressor, á approximação do guarda civil 658, que, de folga, passava por aquelle local, se pôz em fuga, apesar da perseguição que lhe foi feita pelo policial referido.

Bastos foi encaminhado ao Posto Central de Assistencia, onde lhe foram ministrados os necessarios soccorros.

PELO "PRINCIPESSA MAFALDA"

CHEGOU O NOVO SECRETARIO DA LEGAÇÃO TCHECO-SLOVENIA

Sob o commando do capitão Giulio Simone, ancorou em nosso porto o transatlantico italiano "Principessa Mafalda", que veiu de Genova e escalas do costume, conduzindo 23 passageiros para esta cidade e 844 em transito, além da carga em geral.

A unidade mercante italiana fez a travessia em 16 e meio dias, sendo encontrada em boas condições sanitarias, pelo que foi desembaraçada, indo atracar ao Cáes do Porto.

Entre os poucos passageiros de primeira classe, aqui chegados, figura o dr. Vaclav Cresta, novo secretario da legação da Tcheco-Slovaquia, no Rio de Janeiro.

O diplomata veiu de Praga, afim de assumir o cargo para que foi escolhido, tendo sido recebido no cáes pelos representantes da legação do paiz amigo.

O diplomata tcheco-slovaco, sr. Vaclav Cresta

Antes de desembarcar, o sr. Cresta falou aos representantes da imprensa carioca, que ali se encontravam, tendo demonstrado a sua satisfação em vir servir nesta capital.

Sobre a situação financeira da Tcheco-Slovaquia, o sr. Cresta disse que ella era satisfatoria, estando a moeda do seu paiz bastante valorizada, isto graças ao desenvolvimento industrial e ao inicio da exportação dos varios productos, entre os quaes machinismos agricolas e objectos de luxo.

Finalisando a palestra, o diplomata recommendou disse que o seu principal trabalho no Rio de Janeiro era o de propagar o intercambio commercial entre os dois paizes, na medida de suas possibilidades.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

João José Barreiros, ter. r. Juarez C. Grande, 2:000$000.

— D. Maria de la Prestacion Romero Navarro, pred. r. Esteves Junior 76, Gloria, 35:000$000.

— Coronel Antonio Mostardeiro Filho, pred. r. Dois Dezembro, 115, 80:000$000.

— Givia Giuseppe, pred. r. Paula Mattos, 31, 20:000$000.

— Candido de Almeida, ter. r. Gurupez, Engenho Velho, 11:500$000.

— Herdeiros de José Luiz e Souza, predios 503 e 505, r. S. Luiz Gonzaga, e terreno na mesma rua, 20:000$000.

— Aristides Freire Allemão, pred. r. Sayão Lobato, 35, Guaratiba, . . . 1:200$000.

— Virgilio Vianna, pred. r. Barão, 41, Jacarépaguá, 29:000$000.

— D. Anna de Castro Belisario Soares de Souza Peganha, varios terrenos no projectado prolongamento da rua Angelina, 37:500$000.

— D. Petronilha Tavares de Miranda, predio r. Itaquaty 47, 8:000$000.

— Silvestre Alexandre Planczyns e Cesar Castelão, ter. r. Major Avila, 189, 3:500$000.

— Prosper Jean Paternot, predio, r. Domingos Ferreira, 342, ... 315:000$000.

— Paschoal Frigololi, tr. Irajá, 1:000$000.

— Manoel de Paiva, ter., r. Major Avila, 4:000$000.

— Dr. José Pereira Rocas, ter., r. Major Avila, 1:165$000.

— D. Antonieta Paranhos Madel, ter. Inhauma, 1:850$000.

— Antonio José de Carvalho, ter. r. Theodoro da Silva, 5:500$000.

— Corporação dos Trabalhadores Catholicos do V. Isabel, ter. r. Theodoro da Silva, 8:800$000.

— David Hagnonaner, predios 176, 178 e 180, r. Sorocaba, 45:500$000.

— D. Estephania Lage, ter. r. Major Avila, 1:200$000.

— Domingos Giordano, ter. r. Barão de Cotegipe, 9:600$000.

— D. Carolina Rodrigues Lobo, (herança), predio e terrenos, r. Antonio Brasilio 94, 43:422$579.

— Tancredo de Moraes, pred. Estrada Santa Cruz, 116 A, 20:000$000.

— Herdeiros de Luiz Baptista Lopes, varios immoveis, 486:553$933.

— Christiano Pereira Leite, ter. Irajá, 200$000.

— Dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque, ter. C. Grande, 3:500$000.

Total — 1.055:190$512.

LOGRADO, QUEIXOU-SE A' POLICIA

Melchiades Augusto Mourão de Mattos, residente á rua Barata Ribeiro n. 530, abordado, no largo da Gloria, por um larapio especialista no chamado "conto do vigario", terminou por ser logrado pelo mesmo, entregando-lhe 9:875$000 em dinheiro.

Percebendo, só depois, o feio papel que havia representado, Melchiades dirigiu-se á policia, reconhecendo na galeria dos ladrões da 4ª Delegacia Auxiliar, o de vulgo "Garrito", como sendo o mesmo que lhe lograra.

O VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Entre as doenças que affligem a humanidade nenhuma reclama mais attenção do que a das lombrigas do estomago e dos intestinos. Em todos estes casos o VERMIFUGO de B.A. FAHNESTOCK é o remedio para extirpar do systema o amarellidão, as bichas, lombrigas e vermes.

A. Rinder. Caixa 2014. RIO - Remetto Vale Postal de 2$ — Nome... Rua... Cidade e estado...

Proprietarios - Esquadrias

Ultimas novidades em portas e janellas. Peça orçamentos a SERRARIA L. RUFFIER. Rua Vasco da Gama, 160. N. 2435.

"CAROGENO"

O cabello renasce em 90 dias

Com um minuto por dia, esta admiravel Massagem Liquida Van Ess produz o effeito desejado.

Applica-se por tubinhos de borracha do proprio vidro. As pontas flexiveis, administraveis, de borracha trazem o liquido vivificante, directamente ás raizes do cabello. A Massagem Van Ess detem a quéda do cabello e o restaura em 90 dias. 400.000 homens provaram a sua efficacia. Provas irrefutaveis são que, de cada 100 casos, 91 recuperam o cabello. Uma experiencia basta para convencer a V. Ex. Compre nas perfumarias.

VIDA SUBURBANA

AS CHUVAS E AS RUAS DOS SUBURBIOS — UM FACTO INTERESSANTE — OS APITOS DE TRENS — VARIAS NOTICIAS

AS CHUVAS DE HONTEM

Não foi uma chuva de grande violencia, mas o estado das ruas nos suburbios é tal, que as consequencias pareciam derivar de uma tromba de agua. Tantas foram as reclamações que recebemos pelo telephone e pessoalmente, que poderiamos registral-as em tres linhas: "Rua tal — inundada, devido a insufficiencia dos ralos."

A insufficiencia dos ralos, deste modo tomaria com toda a responsabilidade. Ha, porém, uma causa fundamental e que deve ser exposta.

As ruas a montante dos logradouros principaes, não têm a menor conservação. Quando chove, dellas rolam para os ralos, folhas, ramos, galhos, etc. e obstruem-nos. Em consequencia da falta de escoamento, a inundação.

Foi o que occorreu na rua Lins e Vasconcellos, no ponto de convergencia da rua das Mangueiras. A valla entupida de areia, folhas, etc. foi insufficiente para conter a agua.

Tambem a rua Dias da Cruz, no ponto de bondo de Piedade, no Meyer, recebendo agua, folhas, ramos e terra, que a enxurrada trouxe das ruas Paraguay e Joaquim Meyer, ficou inundada. O mesmo na rua Archias Cordeiro, proximo ao edificio da Light.

Tudo, porém, devido exclusivamente á falta de conservação das ruas, tão flagrantemente notada nos suburbios. E não haverá quem, fazendo parte dos poderes publicos, providencie?

CONCURSO DE BELLEZA

"Attendendo ás reiteradas solicitações que temos recebido, avisamos ás pessoas que pretendem adquirir a collecção de coupons, afim de participarem do Concurso de Belleza, e residam no suburbio, poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz 153, 1º andar.

UM FACTO INTERESSANTE

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Depois que pela succursal do Meyer, O JORNAL começou a exercer uma fiscalização constante sobre certos serviços nos suburbios, houve da parte de agentes da Prefeitura, encarregados de postos de limpeza, um movimento, que não viamos ha muito tempo. Estão mais activos, mais espertos, mais zelosos. E' uma verdade. Sômos gratos ao O JORNAL pelo serviço. Ha, porém, coisas muito interessantes que devem ser conhecidas e pesquizadas as causas determinantes. Temos este caso curioso:

Os trabalhadores da Limpeza Publica capinaram as ruas transversaes á rua Guanabara, em Cascadura, e não capinaram essa via publica que se acha tomada pelo matto.

Seria muito interessante conhecer-se as causas dessa ogeriza á rua Guanabara. Por que motivo não foi capinada a rua Guanabara?"

Ahi fica a pergunta.

OS APITOS DOS TRENS

Pedem-nos que chamemos a attenção da alta administração da Central do Brasil para o abuso excessivo dos apitos dos trens, durante a noite.

Aliás, essa reclamação não deixa de ser justa, allegando como fazem os moradores das proximidades do leito da estrada, que não podem dormir e nem conseguem conciliar o somno, devido ao constante apitar agudo das locomotivas em marcha.

Endereçamos a queixa a quem de direito, afim de que seja ao menos mitigado o supplicio por que passam os reclamantes.

COM A SUPERINTENDENCIA DA LIMPEZA PUBLICA

A superintendencia da Limpeza Publica precisa voltar as suas vistas para os suburbios do Districto Federal.

Não exaggeramos affirmando que as suas ruas em grande maioria encontram-se num lamentavel estado de conservação.

Os lixeiros, depois que foram elevados á categoria de funccionarios, burocratizaram as suas funcções; e dias ha que ruas inteiras não recebem a visita dos mesmos empregados da Limpeza Publica.

Urge para o caso uma providencia.

UM MAO PRECEDENTE

A falta de material rodante para viajantes, na Central do Brasil, é a causa unica de uma longa e interminavel serie de inconvenientes.

Na bitola larga, principalmente, nos trens expressos, os passageiros de 2ª classe, invadem os carros de 1ª classe e os enchem, desde a estação de procedencia dos trens. O mesmo se está dando na Linha Auxiliar.

Passageiros da segunda classe, desde a estação de Alfredo Maia, invadem os carros de primeira, sentando-se e deixando muitas vezes as senhoras sem accommodações.

Isso acontece principalmente, nos trens da tarde, quando mais intenso é o numero de passageiros naquelles trens.

Parece-nos que o mão precedente está sendo seguido. E deveria ser evitado.

A EXPOSIÇÃO DOS PREMIOS DO CONCURSO DE BELLEZA NO ENGENHO DE DENTRO

Por gentileza do sr. S. Almeida, proprietario do Bazar Almeida, situado á Avenida Amaro Cavalcanti 143, no Engenho de Dentro, O JORNAL fará nos mostruarios do acreditado Bazar Almeida uma exposição dos premios do Concurso de Belleza.

O sr. Almeida offereceu as suas vitrines a O JORNAL, para que o publico do Engenho de Dentro possa apreciar o valor e a utilidade dos brindes.

Em dia previamente annunciado, inaugurar-se-á, no Engenho de Dentro a exposição dos brindes do Concurso de Belleza, d'O JORNAL.

INDICADOR SUBURBANO

A intensidade da vida suburbana e o seu constante desenvolvimento affirmam a existencia de uma economia particular.

O commercio, a industria, a pequena lavoura, as profissões liberaes, em grão de adeantamento compativel com os grandes centros, encontram-se consolidados nos suburbios e attendem cabalmente ás necessidades de uma população superior a meio milhão de habitantes. Officinas, laboratorios, que exigem estudos proprios e technicos especializados, tudo emfim que demonstra as caracteristicas da vida propria, apresentam-se nos suburbios de maneira efficiente. Torna-se, por isso, mister focalizar todos os agentes do progresso suburbano para tornar o seu conhecimento mais perfeito e mais accessivel as relações entre elles existentes no curso diario da vida.

Occorre-nos, ante o exposto, organizar um indicador suburbano tão amplo quão possivel, particularizando nas differentes profissões no interesse dos proprios profissionaes, facilitando ao publico meios de approximação mais rapidos e mais directos.

RECLAMAM CONTRA:

A falta de illuminação publica, na rua Santa Fé, no Meyer, cujo serviço demanda de pequeno numero de combustores e militando ainda a favor desse melhoramento a circumstancia de estar situada na alludida rua, a agencia do 18º districto da Prefeitura.

— O descaso das nossas autoridades municipaes, não determinando como era de seu dever, os reparos de que carece um trecho da rua 24 de Maio, proximo á estação do Engenho Novo, onde existe um grande buraco, ameaçando seriamente a vida dos transeuntes.

— O estado em que se acha a rua Gregorio Neves, no Engenho Novo, sem calçamento e transformada em filial da Sapucaia, tal a quantidade de lixo espalhado por toda a parte.

BALEADO POR UM POLICIAL

Ainda o caso do motorista Henrique — A victima perdeu o braço direito

PERDEU O BRAÇO DIREITO

Reveste-se de gravidade o facto de que, como vem sendo noticiado, foi victima, no morro de S. Carlos, o motorista Henrique Gonçalves Codeço, morador á travessa Santos Rodrigues 1, o qual, por signal, se encontra, em consequencia do mesmo facto, com o braço direito paralytico.

Henrique Codeço, a victima

Henrique, como já é do dominio publico, no referido morro, quando ia entrando na casa n. 124, de familia de suas relações, foi alvejado a tiros pelo soldado, da Policia Militar, João Patricio Barbosa, conhecido por "Gigante" e addido á 4ª delegacia auxiliar, o qual assim procedeu sob o pretexto de ser um ladrão a sua victima.

As irmãs de Henrique, Regina e Anna Maria Dias, que, a proposito do facto, vieram á nossa redacção, asseveram ser o mesmo um homem do trabalho, tendo sido, como tal, empregado do dr. Alcino Rangel, da Policlinica, e estando, ainda quando foi ferido, servindo como motorista da tinturaria "Ao Guilherme Tell", da firma Reynher & Comp., sita á

Henrique, que não tem vulgo nenhum, ainda não foi submettido, como se torna necessario, a exame de corpo de delicto.

Accrescentaram as referidas senhoras que "Gigante" anda a ameaçar pessoas que testemunharam o facto e que Henrique é arrimo de sua velha mãe e irmãs.

Henrique acha-se recolhido á Santa Casa, cujo medico declarou que, em virtude de ter sido, pela bala da arma do "Gigante", seccionado o tendão femural, ficará elle sem o braço direito.

IMPRUDENCIA FATAL

Matou, involuntariamente, a moça que acompanhava

Acompanhando a nacional Argemira do Nascimento, de 14 annos de edade, o anspeçada Augusto de Oliveira, da 3ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, passeava, na tarde de hontem, pela Quinta da Boa Vista.

A um determinado momento, o policial teve a infeliz lembrança de mostrar á moça o machinismo da pistola que comsigo trazia. E de tal fórma agiu que a arma disparou, indo o projectil attingir a moça na região frontal.

Emquanto, attonito com o que se passava ficava o imprudente policial, ao local affluiram pessoas visitantes da Quinta da Boa Vista.

Foi uma dessas pessoas que, por um telephone proximo, requisitou da Assistencia os necessarios soccorros, sendo, pouco depois, a infeliz joven removida para o posto daquella instituição, á praça da Republica.

Era, porém, muito grave o estado de Argemira, de sorte que, apesar dos esforços medicos empregados na Assistencia, mais tarde, veiu ella ahi a fallecer.

O anspeçada Augusto, autor involuntario de tão lamentavel facto, preso pela policia do 10º districto, foi, depois, mandado, devidamente escoltado, para o quartel de sua corporação.

O cadaver da infortunada moça foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, instaurando o competente inquerito as autoridades d'o referido districto.

BLENORRHAGIA

Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Assembléa 54, das 8 ás 21. — Dr. Pedro Magalhães.

A BORDO DO "ITAPURA"

CHEGOU O SENADOR VESPUCIO DE ABREU

Após seis dias de viagem, ancorou na Guanabara o paquete brasileiro "Itapura", que veiu de Porto Alegre e escalas do costume, conduzindo 77 passageiros para aqui e 11 em transito para os portos do norte.

Acompanhado de sua familia, chegou o senador dr. João Vespucio de Abreu, que faz parte da representação do Rio Grande do Sul no Congresso Federal.

O desembarque do politico riograndense foi muito concorrido, sendo-lhe prestadas homenagens por parte de seus amigos e collegas de bancada.

— De Santos, chegou no mesmo navio o sr. Antonio Adelino Coelho, da Superintendencia de Navegação.

— Afim de seguirem para Roma, onde tomarão parte nas solemnidades do Anno Santo, desembarcaram nesta capital os sacerdotes: Angelo Donato, Eurico Compagni, Gustavo Areucutti, Fontani Mento, Carlos Cabani, Giuseppe Conti, Affonso Gardelini, José Acciari e Miguel Andreacci.

PRISÕES LEGAES

DOIS LARAPIOS DE MENOS

A policia do 23º districto prendeu os ladrões Agobedo do Amaral e Porphirio Alexandro de Oliveira, pronunciados ambos, por crime de furto, pelo juiz da 8ª Vara Criminal.

Os dois larapios, conduzidos para a Policia Central, após serem identificados, foram recolhidos á Casa de Detenção, á disposição daquelle juiz.

MENOR DESAPPARECIDO

O dr. Varella Seabra, morador á rua Magalhães Castro n. 38, á estação do Riachuelo, communicou á policia do 18º districto haver desapparecido desde o dia 28 do mez proximo findo, seu filho, Ennio, de seis annos de edade, moreno, de cabellos pretos, trajando, na occasião, o referido menor terno de brim kaki e se achando descalço.

Sobre o facto foram tomadas as necessarias providencias.

VICTIMAS DOS TRENS

UMA MULHER MORTA EM DONA CLARA

Na estação de D. Clara, foi apanhada e morta pelo trem S U 69, Adelina Ferreira, brasileira, de 28 annos de edade, viuva e moradora á rua João Lopes n. 114.

A infeliz, que teve o corpo esphacelado, foi removida para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 23º districto.

VINDO DO PARA'

O "ITAQUATIA" TROUXE DIVERSOS POLITICOS

Conforme era esperado, fundeou em nosso porto o paquete brasileiro "Itaquatiá", que procedeu do Pará e escalas do costume, conduzindo grande numero de passageiros, entre os quaes figuravam varios politicos.

A unidade mercante referida foi visitada pelas autoridades maritimas e ficou fundeada ao largo, onde se deu o desembarque de seus passageiros, entre os quaes figuravam os srs. senadores Antonio Massa e Thomaz Rodrigues, que vieram em companhia de suas familias.

Foram tambem passageiros do "Itaquatiá": o deputado sr. Oscar Soares, o coronel José Godin e o tenente-coronel Alvaro de Carvalho, todos politicos nortistas.

O desembarque verificou-se no Cáes Pharoux, tendo comparecido innumeras pessoas.

CHOCARAM-SE UM AUTO E UM BONDE

Na rua Salvador Corrêa, esquina de Gustavo Sampaio, o auto n. 4.111, dirigido por Delphim Domingos de Rezende, chocou-se com o bonde numero 724, da linha "Leme", dirigido pelo motorneiro José de Oliveira Coelho.

Além de, com o choque, ficarem avariados ambos os vehiculos, receberam ferimentos diversos pelo corpo o sr. Arthur Osorio, morador á avenida Atlantica 714, e uma sua filhinha, que viajavam no auto referido.

As autoridades do 30º districto fizeram medicar as duas victimas do choque na Assistencia, abrindo inquerito a respeito.

FOI AGGREDIDO

Pelas autoridades do 17º districto foi preso e autuado em flagrante, por ter, em frente á sua residencia, aggredido, a soccos, o carroceiro José Ferreira de Almeida, morador á rua Marechal Joffre, s|n., no Andarahy, o individuo Sebastião Carvalho.

Almeida ficou ferido no joelho, em virtude da quéda que soffreu, recebendo por isso os soccorros da Assistencia.

PELOS CLUBS

RIACHUELO — Approxima-se o momento em que os sumptuosos salões do Riachuelo Club serão abertos para a festa inaugural da já victoriosa "Turma Futurista". Amanhã os salões ornamentados com requintado gosto artistico e illuminados por possantes reflectores encher-se-ão com as gentis patricias que ali costumam participar da alegria. O conjunto Extra da "Jazz-band Schubert" deliciará os convivas.

As dansas serão das 17 1|2 horas ás 24.

RESERVISTAS — Está marcada para hoje a primeira festa da "Legião dos Reservistas", depois da sua recente reorganização, graças aos esforços dos incansaveis: Pereirão, Eurico, Marinho, Adalberto, Renato, Maia, Firmo, Jayme, José Fernandes Alves Filho e muitos outros.

Foi contratada uma orchestra e expedidos convites aos admiradores do conceituado gremio.

DESORDEM

Por estar, embriagado, promovendo desordem na rua em que reside, foi preso, pelas autoridades do 7º districto, o pedreiro Antonio de Souza Baptista, de 40 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua Assumpção 41.

BALEADO MYSTERIOSAMENTE

MORREU UM MENINO DE OITO ANNOS

Um caso profundamente triste foi esse occorrido á estrada S. Pedro de Alcantara, no qual, victima, ao que parece de uma grande imprudencia, perdeu a vida uma infeliz criança.

Narremos, pois, como se passou o facto:

D. Clementina de Souza, moradora da casa n. 46 da referida estrada, depois de effectuar compras em um armazem entre Villa Militar e Realengo, passava, dando a mão a seu filho Euclydes, de oito annos, por aquella estrada, quando ouviu o estampido de um tiro, ao mesmo tempo que via cair mortalmente ferido o seu pobre filho.

Como louca, d. Clementina collocou no collo o infortunado menino, gritando por soccorro.

Poucos instantes mais de vida teve o menor Euclydes, sendo, então, o facto levado ao conhecimento da policia do 23º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Pelo dr. Rego Barros foi, ahi, autopsiada a victima, attestando o perito como "causa-mortis" — destruição do bulbo, por projectil de arma de fogo.

Não conseguiu a policia, a despeito das providencias, logo tomadas, descobrir o autor do sinistro tiro, sabendo-se, sòmente, ter o mesmo partido de um campo existente nas proximidades em que se deu o lamentavel facto.

A respeito foi aberto inquerito.

UM BOM NEGOCIO

Traspassa-se em optimas condições o contrato e bem assim, armações, moveis e outros utensilios existentes na CASA DE CALÇADOS sita á rua 24 de Maio, 184 — Estação do Riachuelo.

DR. AMERICO BAPTISTA

Clinica geral

Esp. doenças das crianças

Cons. Barão Bom Retiro, 95, das 10 ás 12 e 19 ás 20 horas. Res. Barão Bom Retiro, 97 - Tel. Jardim 469.

UM GRANDE ESCANDALO COMMERCIAL

Tem causado verdadeiro escandalo, a maneira por que uma CASA DE CALÇADOS, sita á rua 24 de Maio, 184, na Estação do Riachuelo, para terminação definitiva do negocio, está vendendo por conta das firmas que autorizaram a liquidação, calçados da ultima moda, para senhoras, homens e crianças, por preços abaixo do seu custo real.

Convém notar, que esta liquidação não tem por fim armar effeito de reclame, nem tampouco, para illudir a boa fé do publico. E' real e verdadeira: Todos devem aproveitar a opportunidade de fazer boas compras, por pouco dinheiro, na rua 24 de Maio, 184 — Estação do Riachuelo.

Loteria do Estado da Bahia

DISTRIBUE 75 °|° EM PREMIOS

Urnas de crystal movidas a electricidade e espheras numeradas

Ordem de extracção para Maio e Junho de 1925

N. de ordem	Plano	Dia da extracção	Premio maior	Preço	Bilhetes
160	K	8 de Maio	200:000$000	100$000	8.000
161	U	15 de Maio	50:000$000	15$000	18.000
162	V	22 de Maio	100:000$000	30$000	18.000
163	U	29 de Maio	50:000$000	15$000	18.000
164	V	5 de Julho	100:000$000	30$000	18.000
165	U	12 de Julho	50:000$000	15$000	18.000
166	Extra	19 de Julho	300:000$000	150$000	18.000
167	V	26 de Julho	100:000$000	30$000	18.000

Todos os planos são divididos em decimos

As maiores vantagens aos srs. agentes e sub-agentes

EM 8 DE MAIO

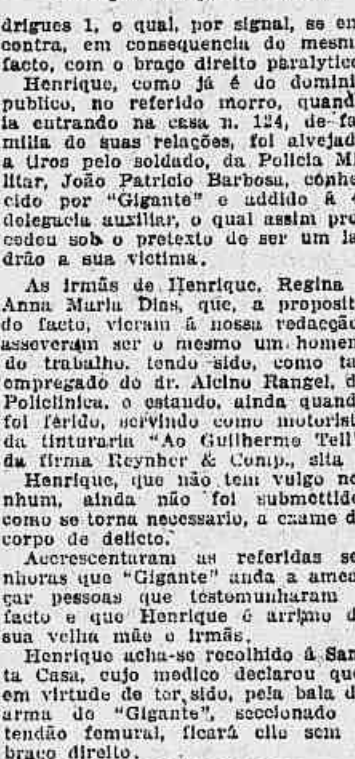
200 CONTOS

Por 100$ Divididos em decimos

CASA BAHIA

Attende-se a qualquer pedido com a maxima brevidade

ANNIBAL COUTO

18, Rua Sachet, 18 — Caixa Postal 2385 — Rio de Janeiro

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino René Armando, filho do esculptor Magalhães Corrêa.

— O capitão Alberico Vianna de Araujo, funccionario da policia.

— O menino Altair Pinto Soares, filho do sr. Albertino Pinto Soares.

— A pintora patricia senhorita Amelia Rubião.

— A sra. d. Antonietta Tavares, esposa do dr. Carlos Tavares, clinico nesta cidade.

— D. Amelia de Menezes Ramos, funccionaria postal, actualmente ajudante na agencia do correio da praça da Bandeira.

DR. MIGUEL COUTO — A data de hontem, marcou o anniversario natalicio do dr. Miguel Couto, professor da Faculdade de Medicina na Universidade do Rio de Janeiro, membro da Academia Nacional de Medicina e da Academia Brasileira de Letras.

— No dia de hontem, fez annos o dr. Barros Moreira, embaixador do Brasil junto ao governo da Belgica.

DATAS INTIMAS

Passando, hoje, a data do anniversario natalicio do dr. Dario Callado, docente da Faculdade de Medicina e clinico nesta capital e na visinha cidade de Nictheroy, onde reside, os seus discipulos e amigos levarão a efeito uma demonstração da estima em que geralmente é tido o anniversariante.

NUPCIAS

Com a senhorita Anna Candida Gomide consorciou-se em 11 do abril findo o sr. João Bosisio.

FESTAS

FLUMINENSE F. CLUB — No salão nobre do Fluminense F. C., realiza-se hoje, ás 13,15 em ponto, a primeira "Tarde Brasileira", promovida pela directoria desse club, e patrocinada pelo escriptor Coelho Netto.

Esta reunião será de certo, um fino acontecimento mundano. O programma é o seguinte: 1ª parte — "Ao pé da viola...", conferencia litero-humoristica pelo dr. Leonardo Motta; 2ª parte — Catullo Cearense, Levino Conceição e João Pernambuco; 3ª parte — "Musicas caracteristicas" — Executantes: piano: J. B. Silva (Sinhô); violões: Ernesto dos Santos (Donga) e Patricio Teixeira; cavaquinho, Nelson Alves; flauta, Edgard Freitas — "Chorei um luar" (polka), Sinhô; "Fogo foguinho", canção do norte; "Fluminensiano" (chôro), Sinhô; "Não sou culpado" (chôro), E. Freitas; "Bofe-pamim-dgê" (batuque), Sinhô; "Serpentina" (chôro), Nelson: "Passarinho verde", toada do norte; "Naninho (chôro), E. Freitas; "Cabocla apaixonada", Tupinambá; "Lastimo a tua sorte" (samba), Sinhô; "Oju' Burucu' (batuque), Sinhô; "Nosso ranchinho" (samba carnavalesco), Donga; "Fim do baile" (polka), J. Costa; "Bambu'", toada bahiana.

— A "Association Fraternelle des Combattants de la Grande Guerre" realiza, hoje, ás 21 horas, em sua séde, um sarão dansante, em homenagem ao general Coffec, chefe da missão militar franceza no Brasil.

— O "Orfeão Portugal" realiza, hoje, ás 21 horas, um baile e uma sessão solemne, em commemoração ao segundo anniversario da sua fundação.

RECEPÇÕES

Realizou-se ante-hontem, á noite, na residencia do sr. Osorio Duque Estrada uma recepção offerecida pelo conhecido homem de letras e exma. senhora Duque Estrada, ás pessoas de sua amizade.

Foi uma festa de fina arte desempenhada na parte musical pelo violinista e compositor Edgardo Guerra, dr. Leopoldo Duque Estrada, compositor e pianista e o dr. Brant Horta, poeta e violinista.

A parte literaria foi iniciada pelo poeta chileno d. Miguel Rocuant, que leu a traducção de um soneto de Luiz Carlos para o hespanhol, seguindo-se o sr. Osorio Duque Estrada que leu as traducções por elle feitas das seguintes poesias:

"Grito de Amor" e "Betina e o Rouxinol", de Basch Isla; "Madrigal da morte", de Francisco Icaso; "Olhos Glaucos", de Faria Nunes; "As razões do lobo" e "Marcha triumphal", de Rubem Dario; e o "Sonho da Arvore" e "Momento rubro", do Miguel Rocuant.

Fizeram-se ainda ouvir, recitando e recebendo tambem applausos a poetisa Anna Amelia Carneiro de Mendonça, o major dr. Gregorio da Fonseca, Hermes Fontes, Luiz Carlos e Adhelmar Tavares.

Entre as pessoas presentes conseguimos tomar nota das seguintes: embaixador Domicio da Gama, conde de Affonso Celso, ministro Luiz Guimarães Filho, conselheiro da Embaixada do Chile, e mme. Miguel Rocuant, dr. Gastão Villela e senhora, major Gregorio da Fonseca, dr. Silva Ramos e senhora, dr. A. Marchesini e senhora, dr. Luiz Carlos da Fonseca, senhora e filha, dr. Renato Souza Lopes e senhora, sra. Didimo da Veiga, dr. Marcos Carneiro de Mendonça e senhora, dr. Aureliano Amaral e senhora, dr. Mello Leitão e senhora, sra. Leonor Ferreira da Rosa, Alfredo Monteiro e senhora, dr. Hermes Fontes e senhora, mlle. Renné Alba, dr. Julio Nogueira, senhora e filha, professor Aloysio de Castro e filho, dr. Adhelmar Tavares, dr. Laudelino Freire, dr. Antonio Austregesilo, Germano Boetcher, dr. Chermont de Brito, dr. Brant Horta, Virgilio Mauricio, dr. Amilcar Ferreira da Rosa, dr. Leopoldo Duque Estrada, Julio Bailly, dr. Homero Prates e senhora e dr. Gregorio da Fonseca.

CHÁS DANSANTES

COPACABANA-PALACE — Nos seus elegantes salões, o Copacabana-Palace offerece amanhã, á sociedade carioca o chá-dansante que inaugurará a estação de inverno de 1925.

BANQUETES

Realizou-se hontem, no Jockey Club, o banquete que um grupo de amigos offereceu ao dr. Sylvio Gomes Pereira, engenheiro da Inspectoria Federal de Estradas, que segue hoje para a Europa, a bordo do "Massilia".

Saudou o homenageado o dr. Joaquim de Salles; em seguida, falou o dr. Gomes Pereira, agradecendo essa homenagem dos seus admiradores e amigos.

— A Camara do Commercio Americana realiza no dia 6 do corrente, um grande banquete no Palace Hotel.

— A A. C. de Moços offerece uma série de banquetes aos seus associados, no Palace Hotel.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. CAMILLO DA SILVA FERRAZ — Em viagem de recreio, acompanhado de sua senhora e filha, parte amanhã, para a Europa, a bordo do transatlantico francez "Mosella", o dr. Camillo da Silva Ferraz, capitalista da nossa praça e cunhado do nosso director dr. Alberto Cruz Santos.

— Pelo "Massilia", parte hoje, para a Europa, o dr. Alberto Burle de Figueiredo, conhecido advogado.

— Regressou de S. Paulo o dr. Alvaro de Carvalho, que veiu no trem de luxo paulista.

— Está de novo nesta capital, o dr. Henrique Castriciano, ex-vice-presidente do Estado do Rio Grande do Norte.

MISSAS

Rezam-se as seguinte:

— Hoje:

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 10 horas em suffragio da alma de d. Maria Clemencia Barbosa de Araujo;

na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Elpidio Vettori;

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas, em suffragio da alma de Eustachio Augusto da Silva;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 10 horas, em suffragio da alma de Miguel Verissimo da Costa;

Na matriz de Sant'Anna, ás 9 1|2 horas, por alma do Luiz Candido Jonesse;

Na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio da Silva Moraes;

Na egreja de S. Francisco de Paula: no altar-mór, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Herculia Machado F. de Mendonça;

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Malvina Rosondolpho;

no mesmo altar, ás 10 horas, por alma do coronel Francisco Santoro;

Na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria Ignez Torres Jacome;

Na egreja de N. S. do Carmo, no altar-mór, por alma de Luiz Eduardo da Silva Araujo;

Na matriz de N. Senhora do Rosario, ás 10 horas, por alma de Cyrillo Tovar;

Na egreja do Convento da Lapa, ás 9 horas, por alma de d. Anna Placida de Arruda Beltrão;

Na egreja de Santo Affonso, ás 9 horas, por alma de d. Arminda Silva Amaral;

na egreja dos Capuchinhos, ás 7 1|2 horas, por alma de d. Floresta Volardi;

No Santuario do Meyer, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Arminda Aguiar Moreira da Silva.

Rezou-se hontem, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, por alma do senador José Euzebio.

Esse acto religioso revestiu-se de solemnidade, a elle comparecendo, além do representante do presidente da Republica, os ministros de Estado, senadores, deputados, representantes de varias classes e pessoas de destaque do nosso meio politico e social.

SABONETE
LADY
SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS
Dá á pelle maciez e frescura, impregnando-a com o seu perfume de flôres.
A' VENDA EM TODO O BRASIL
Cia. de Perfumarias Beija-Flôr
Pedidos do Interior a J. Lopes & Cia. ou a qualquer casa atacadista do Rio.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

SÃO JOSE'

A IRMANDADE DO GLORIOSO PATRIARCHA FESTEJA HOJE O SEU PADROEIRO

A Irmandade do glorioso patriarcha S. José festeja hoje, com uma brilhante ceremonia religiosa o seu excelso patrono, na sua tradicional egreja da rua da Misericordia, um dos mais antigos templos da nossa mui leal cidade de S. Sebastião.

São José — patrono da Egreja Catholica Universal

O programma desta festa em honra e louvor do glorioso patrono da Egreja Catholica Universal, consta dos seguintes actos solemnes:

11 horas — "Solemne Pontifical" — Officiará d. Henrique Gasparri, nuncio apostolico no Brasil; "Sermão" — Ao Evangelho prégará o orador sacro, conego Benedicto Marinho de Oliveira.

18 1|2 horas — "Leitura da nominata" — dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1925 a 1926; "Sermão" — pelo orador sacro padre Henrique de Magalhães; "Te-Deum" solemne" — com benção do Santissimo Sacramento.

Parte musical — Sob a direcção do maestro sr. João Raymundo Rodrigues, por uma orchestra de professores do Centro Musical do Rio de Janeiro e escolhido corpo de canteres e cantoras, será executado o seguinte programma musical:

Na missa — "Ecce Sacerdos" — de R. Machado; "Marcha Solemne" — Celebre de Lacuer; "Missa" — a quatro vozes, de Mitterer; "Gradual" — de Amatucci; "Ve-Maria" — de L. Bottazzo; "Credo" — a tres vozes de signaes, de L. Perozi; "Offertorium" — de Amatucci; "Sanctus, Benedictus e Agnus Dei" — de L. Perozi; "Communio" — do Amatucci; "Marcha final".

No "Te-Deum" — "Marcha Solemne" — de L. Bottazzo; "Ave-Maria" — de M. Montcano; "Salutaris" — de L. Perosi; "Te-Deum" — alternado, de L. Bottazzo; "Tantum Ergo" — de O. Ravanello; "Marcha final".

Depois da solemne pontifical a Irmandade homenageará o nuncio apostolico.

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Hoje, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso de Ligorio, á rua Major Avila, será rezada missa com acompanhamento de canticos e harmonium e terminando com benção, havendo, ás 16 horas, exposição, adoração e benção de Jesus na Santissima Hostia Sacramentada.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO — CONEGO ANTONIO PINTO

Os parochianos do Engenho Novo preparam-se para celebrar, amanhã, o 5º anniversario da posse do seu actual vigario conego Antonio Pinto.

Nesse espaço de tempo, s. revma. reformou completamente a parochia, considerada, sem favor, uma das de vida espiritual mais intensa nesta capital.

Fundou a Liga Catholica J. M. J. do Engenho Novo a Confraria do Santissimo, para os homens, a conferencia de S. João Evangelista, o grupo 11º dos Escoteiros Catholicos, uma Escola Popular Modelo e mais quatro escolas: Cardeal Arcoverde; a Archiconfraria do Coração Eucharistico de Jesus, para senhoras, a devoção das Dores, a Cruzada Eucharistica Infantil, vinte e tantos centros de Catholicismo da Congregação da Doutrina Christã, que restabeleceu na parochia; construiu o edificio da Escola Cardeal Arcoverde, n. 1, cinco artisticos altares para a matriz; fundou o Dispensario dos Pobres de S. Vicente; estabeleceu mais uma missa dominical e uma outra no Dispensario S. José, de que é o director, a adoração mensal do Santissimo Sacramento, etc.

Conego dr. A. B. Pinto, vigario do Engenho Novo

Entre as varias manifestações projectadas, haverá uma missa solemne, ás 10 horas, mandada celebrar pelas associações da parochia.

MEZ DE MARIA

NO ASYLO ISABEL — Hoje, começa na capella do Asylo Isabel, ás 19 horas, a devoção do Mez de Maria, officiando nos actos, o director monsenhor Amador Bueno, que prégará sobre as Ladainhas Lauretanas, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

O côro será desempenhado por professoras e educandas do mesmo Asylo Isabel.

NA EGREJA DE SANTA EPHIGENIA — Nesta egreja, á rua da Alfandega, começaram hontem os exercicios do mez de Maria.

Os actos realizam-se ás 19 horas e, nos domingos, quintas-feiras, sabbados e dias santificados, occorrentes, haverá benção com o Santissimo Sacramento.

Officiará o padre Assis Memoria que, nos referidos dias, fará praticas sobre a Santissima Virgem.

NA EGREJA DOS CAPUCHINHOS — Hoje, ás 20 horas, realiza-se nesta egreja a abertura solemne do mez de Maria.

Esta modificação no horario prende-se, conforme já noticiámos, a motivos de ordem social, como seja, labores profissionaes de fiéis que frequentam este templo.

NA MATRIZ DE SANT'ANNA — Começam hoje, ás 19 horas, os exercicios do mez mariano, com praticas quotidianas e benção do Santissimo Sacramento. O côro, sob a direcção do conego Alpheu, é composto de professionaes.

EGREJA DOS MARTYRES SANTOS CHRISPIM E CHRISPINIANO — Nesta egreja, ás 19 1|2 horas, terão começo as solemnidades do mez de maio, em honra de Nossa Senhora, as quaes terminarão sempre com a benção solemne do Santissimo Sacramento.

O MEZ DE MARIA NA CAPELLA DE SANTA CECILIA — Na Capella de Santa Cecilia, á rua Alvaro Ramos n. 135, realizar-se-á durante o mez de maio, a devoção do mez de Maria, que constará de canticos, pratica, ladainha e benção.

Começará ás 20 horas em ponto.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, que tem a sua séde na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, hoje, no já referido templo da rua 1º de Março, missa com acompanhamento de canticos e harmonium em louvor da sua gloriosa padroeira. O acto será officiado pelo capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas: egreja do Parto, ás 20 horas, da conferencia de Nossa Senhora da Ajuda; matriz da Salette, ás 10 1|2 horas, da conferencia de S. Vicente de Paulo.

POSITIVISMO

FESTA DA RAÇA PORTUGUEZA

Em commemoração do descobrimento do Brasil, será realizada, domingo, 3 de maio, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, a Festa da Raça Portugueza, com uma parte musical e conferencia pelo sr. Bagueira Leal.

FAZENDA
Vende-se, importante fazenda de café e criação. Informações: rua de S. Pedro, 207.

O conto d'O JORNAL

LUIZINHA

Na Avenida, á hora matinal de quasi nenhum movimento, encontrei ha dias o Guilherme de Lima Figueira. Abraçamo-nos, pelo muito que não nos viamos; e o convite delle, para um café veiu logo após o abraço. Embarafustamos, pois, por um dos cafés do Rio Branco e sentados frente á frente, deante as chicaras do "vicio carioca", para iniciar palestra mandei-lhe a pergunta banal:

— Que me conta você de novo?

— De novo, nada. Mas de angustioso, de triste, sempre sei alguma coisa.

— Você, Guilherme, continua a **Carpideira** do nosso tempo de bohemia?

— Hei de morrer assim.

A antonomazia de **Carpideira**, demos nós, rapazes de um grupo de bohemios, ha seguramente uns quinze annos, ao Guilherme de Lima Figueira. E era-lhe como ainda o é, uma luva esta alcunha. A alma desto rapaz foi sempre o espelho onde se reflectiam todas as desgraças humanas que lhe chegavam ao conhecimento. E quanto mais tentava afogal-as no alcool, ellas mais inexoravelmente o pungiam. Eu que, em dois annos de "rol dos homens serios", era a segunda vez que o encontrava, sorprehendi-me de o ter naquella mesa de café, numa manhã escandalosamente tropical, o mesmo Guilherme, a mesma **Carpideira** daquella intensa phase de vida que tres lustres não conseguiram apagar na minha recordação — e porque não confessar? — na minha saudade.

— Então Guilherme, você é o mesmo.

— Mesmissimo. Quer que eu lhe narre a historia simples e commovente de uma das minhas vizinhas?

— Quero.

— Luiza, ou melhor, Luizinha, era o seu nome.

— Era?

— Sim, porque hontem, sob o azul magnifico deste céo patrio eu fui leval-a ao Campo Santo, toda de branco e linda, linda como aquelle anjo do notavel soneto de Feijó.

— Luizinha — continuou Guilherme sorvendo o ultimo gole do café — era, por certo, uma predestinada. **Aos 14** annos de edade, cursando já uma escola superior, morre-lhe o pae e ella se vê orphã, com a mãe incapaz de trabalhar, por enferma e com tres irmãos menores. O pae lhes não deixou nada, absolutamente nada. Penso que devera ter sido uma luta homerica a que se travou no cerebro dessa criança meiga e linda. Sem saber que a vida é um fardo pesadissimo para a maioria dos mortaes e carregado sempre por acilves traiçoeiros, resolveu enfrental-a e vencel-a. Era forçoso trabalhar. E Luizinha depois de muitas locubrações assentou habilitar-se para o commercio. Ell-a, pois, na presença do director de uma escola de dactylographia a quem expôz o seu caso e a situação dos de seu sangue, acabando pelo confessar que não tinha posses para pagar a matricula. E foi, por isso, admittida gratuitamente.

— Como é esta historia, Guilherme.

— Admittida gratuitamente.

— Mas, onde isso; aqui no Brasil?

— Sim, meu velho; neste Brasil que nós brasileiros, criminosamente não conhecemos. Admittida gratuitamente, durante todo o tempo do curso e, uma vez completado este, aproveitada na mesma escola, de cujo quadro de funccionarios passou a fazer parte. Mas tu sorris desta maneira, por que?

— Pela tua excellente bôa-fé meu simplorio Guilherme. Eu estou quasi convencido que a maioria destas escolas que encontramos por ahi são antros onde se preparam infancias viciosas.

— Tens disto testemunho pessoal?

— Não... não tenho. Mas é voz corrente...

— E' voz corrente! Afinal meu velho dás um fraco testemunho das tuas convicções. Pois elaboras em erro clamoroso. Não é possivel, convenhamos, que, na vasa social em que decorre o seculo da radio-telephonia, do Jazz, do schimmy e de outros progressos estupefacientes, algo se não salve! Por mais **pessimista** que seja o teu pessimismo, has de convir na evidencia da verdade. Pois te affirmo que, estes antros nos quaes te referiste nem sempre são antros; ha-os até que são laboratorios onde se preparam os futuros consolidadores do nosso progresso commercial. Uma eu conheço e tu tambem conheces, por onde têm passado, em quinze annos de existencia util, centenas de moços e moças e que não só prepara como encaminha na vida os seus alumnos admittindo por anno cincoenta delles gratuitamente. 50, vê tu!!

— Não o sabia.

— Pois bem. Foi neste estabelecimento que é modelar não só aqui como em toda a America do Sul que Luizinha fez o curso e ganhou o seu primeiro ordenado. Mas esse era exiguo para quem se propunha a sustentar, embóra, uma pequena familia. E Luiza, cinco mezes depois, a despeito dos protestos do director da escola que a queria como a uma filha, foi trabalhar em um escriptorio commercial com 350$000 por mez. Infelizmente, meu caro, essa criaturinha fadada á miseria, era' bella. E essa belleza só foi o seu Thabor foi tambem a sua Tarpéa. Não tardou muito que o mais graduado do escriptorio voltasse para ella os seus desejos de homem. E Luizinha, bella e casta, desta castidade que vem do berço e sobre que resvalam todos os vermes do desejo sexual sem a macular de leve sequer, o repelliu. Deu-se o inevitavel...

— Foi posta a andar.

— Irremediavelmente. Ainda assim a sua coragem não fracassou. Desprezou para logo a idéa de voltar á escola e pedir abrigo que lhe não seria negado. E com uma disposição estoica, alugou uma machina e, em casa começou a trabalhar por sua conta e a ensinar dactylographia, por um preço chimerico.

— Fez como toda mulher: estabeleceu concorrencia deslealmente.

— Não: fez o que muito homem não tem a coragem de fazer. Recebeu de pé o golpe que o destino lhe mandou e indifferente a elle e presa ao seu dever de chefe de familia por capricho desse mesmo destino, se atirou ao trabalho. Das 9 ás 16 horas, ella ensinava; o resto da tarde e parte da noite passava á machina os trabalhos de particulares que lhe cajam nas mãos. Quanta vez ao chegar á minha casa a deshoras e ao passar sob as janellas de Luizinha parei a escutar o rumor caracteristico das teclas batidas rythmicamente! Então, os irmãosinhos da professora appareceram limpos, calçados, alegres, sem esse acabrunhamento que agrilhôa as crianças de estomago vasio. E os mezes decorriam. Uma tarde, porém, vi Luizinha á janella de sua casa: vi-lhe apenas o rosto e o busto. E o coração confrangiu-se-me: ella definhava. Nos seus olhos azues e grandes notei uma fulguração estranha como a dos olhos dos febris: pareceu-me que o seu cabello fulvo e ainda não cortado "a la garçonne", perdera o brilho natural dos cabellos das pessôas sadias. E jámais me saiu da retina a esphinge da pobresinha.

Depois, de mez para mez, o rumor caracteristico de teclas batidas acabava sempre mais cêdo até que, por fim, cessou. E Luizinha já ferida pelo mal incuravel ensinava apenas e via os seus alumnos um a um fugirem do seu contacto, do contagio da sua tysica, porque ella estava tuberculosa. Então a miseria lhe bateu á porta. Luiza, sem forças já para lhe oppôr obices, disse-lhe suavemente, christãmente: — Entre irmã!

E hontem, sob o azul magnifico deste céo patrio eu fui leval-a ao Campo Santo, toda de branco e linda, linda como aquelle anjo do soneto de Feijó que:

Tinha a côr das rainhas das balladas
e das antigas monjas maceradas
no pequenino esquife em que dormia.

Levou-a morte em sua garra adunca!
e eu, nunca mais pudo esquecel-a:
[nunca!
pallida e loira, muito loira e fria.

• • •

Deixamos o café. Guilherme com o cigarro que eu lhe offerecera pendido do labio e ainda por acender, caminhava em silencio, a meu lado. E fomos andando Avenida acima até defrontarmos a Guanabara faiscante de sol, cortada de quilhas velozes e com a perspectiva ao longe dos "dreadgnauths" como se fôra monstros paleonthicos á espera de presas incautas. Então, Guilherme abrangendo com o olhar toda a magnificencia da Guanabara, disse:

— Estas aguas são bem a imagem da existencia: á tona todo este esplendor de apotheose; no fundo lôdo e despojos preciosos onde a vida, não obstante, continua nos sêres que lá enxameiam. Como este mar o homem vive, tendo o cerebro na mansão onde fulgem todos os pharóes da Esperança e os pés presos á terra onde rastejam os mais ignobeis reptis.

Rio, V—1925.

Mario HORA.

A NOVA SÉDE DA LIBRERIA ESPANOLA

A "Libreria Española" inaugurou nova séde.

Da rua da Alfandega, onde esteve por muito tempo, depois de installar-se á rua Sete de Setembro, tranferiu-se para a rua 13 de Maio, acabando de ahi reabrir suas portas. Cada uma dessas mudanças assignala phases do progresso da "Libreria" que se tornou, em nosso paiz, o centro divulgador do livro hespanhol e do livro hispano-americano. Dessa missão, a que se entregou seu proprietario, o sr. Samuel Nuñez Lopez, resultaram os melhores frutos, pois não se limitou o sr. Samuel Nuñez Lopez á divulgação de obras em idioma hespanhol. Seleccionou os bons autores, antigos e modernos, cuidou de munir-se das melhores traducções, nesse idioma, das obras mais apreciadas de literaturas outras, desenvolveu a acquisição dos livros hispano-americanos e não se satisfez. Espontaneamente, dadas as suas relações com o meio intellectual de sua patria, dispôz-se á apresentação dos intellectuaes hespanhoes aos brasileiros, de que muitas obras passaram a ser conhecidas, na Hespanha, por seu intermedio. Os intellectuaes brasileiros habituaram-se a vêr no proprietario da "Libreria Española", não só o negociante adeantado, mas ainda o amigo do Brasil e dos brasileiros, sempre prompto ao bom conselho dictado pela sua experiencia. Por isso mesmo, procuram-n'o sempre.

As novas installações da "Libreria Española", sobrias e distinctas, nada deixam a desejar, quanto á condições de conforto para os que a ella se dirijam para adquirir livros em idioma hespanhol, de que guarda grande e variado "stock", sempre renovado com as ultimas novidades de Hespanha ou da America Hespanhola.

CAIXAS RURAES DO CARMO E DE SAPUCAIA

Por iniciativa dos srs. dr. Orestes de Azambuja e coronel Jorcelino Portugal, ficaram organizadas, nos dias 26 e 28 de abril findo, nas cidades do Carmo e de Sapucaia, mais duas caixas ruraes do systema Raiffeisen.

São a 23ª e 24ª cooperativas de credito que se constituem no Estado do Rio, funccionando as outras em Nictheroy, S. Gonçalo, Rio Bonito, Macahé, Quissamã, Santo Antonio de Imbé, Bom Jesus do Itabapoana, S. Fidelis, Cambucy, Padua, Paocára, Cantagallo, Cordeiro, Bom Jardim, Nova Friburgo, Nova Iguassú, Vassouras, Avellar, Petropolis, Therezópolis, Barra Mansa e Rezende.

Todas essas caixas ou bancos e mais as de Linhares, no Espirito Santo; Campo Grande, no Districto Federal; Itabuna, na Bahia; Aracajú, em Sergipe; e Rio Branco, no Acre, estão federadas ao Banco do Districto Federal, que é a Caixa Central de Credito das Organizações Raiffeiseanas e Luzzattinas do Brasil.

Os conselhos da administração da Caixa Rural do Carmo ficaram assim constituidos:

Directoria — Coronel Julio Cesar Lutterbach, presidente; dr. Thomaz de Carvalho Soares Brandão, vice-presidente; dr. Orestes de Azambuja, gerente; José Fernandes da Silva Porto e Luiz Lemgruber Monnerat, 1.º e 2.º secretarios. — Conselho Fiscal — Joaquim Simões de Araujo, presidente; dr. Arnaldo Rocha, secretario; Alfredo de Andrade Silveira, dr. José Pinto de Freitas, Antonio Carlos Ferreira, Alceu Mattos, Sadi de Faria Salgado, José M. Ferreira e Antonio França.

Os conselhos de administração da Caixa Rural de Sapucaia ficaram assim constituidos:

Directoria — Coronel Jorcelino Lemgruber Portugal, presidente; João da Veiga Bity, vice-presidente; coronel Maximino José de Araujo, gerente; coronel Zozimo Werneck e José Gualberto da Cruz Alves, 1.º e 2.º secretarios. Conselho Fiscal — Coronel Flavio Lemgruber, presidente; Alfredo Ramos de Oliveira, pelo 3.º districto; David Corrêa de Araujo e Claudiano Raposo de Mendonça, pelo 2.º; Lindolpho Antonio Corrêa e Mario Corrêa, pelo 1.º

O PILOGENIO
Serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabello continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabello.
Ainda para a extincção da caspa. Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.
O PILOGENIO sempre o PILOGENIO
A' venda em todas as drogarias e pharmacias

DR. JERONYMO GUIMARÃES
Partos, Doenças, Sras. Operações
G. Severiano 66-A, Sul 182
R. Carioca 28, ás 4 horas, C. 353

CHRONIQUETA PARISIENSE — O DETALHE

A moda, na sua uniformidade actual, concentra-se toda por assim dizer, no imprevisto e na variedade dos detalhes. Um laço, um galão, um babado, uma flôr ou conjunto insensivelmente se renova tomando este "cachet" de novidade da ultima hora que é o segredo do grande chic.

Sobre a monotonia e a repetição de tunicas e "fourreaux" a graça do babado "en forme" ou a vaporosidade do "plissée", o esfiapamento de uma franja ou a severidade das prégas largas, tudo isto constitue uma verdadeira escala de detalhes em que os caprichos do modernismo inesperadamente se revelam.

E são graciosissimos estes detalhes!...

O modelo 1, por exemplo, apresenta um lindo e novissimo detalhe de costas: o vestido é de crêpe-setim jade, liso e sem enfeites, tendo apenas, no meio das costas, um "coquillé" do mesmo tecido forrado de setim prateado e recaindo em comprida ponta até a cintura.

O modelo 2 reproduz um vestido de Kasha côr de areia guarnecido dos lados de dois panneaux chatos e quadrangulares atravessados, como entremeios, por fitas de velludo preto.

Vestido de crêpe marrocain côr de açafrão, o modelo 3, de saia "en formée", guarnecido simplesmente com um largo cintão de velludo branco mosqueado de pedacinhos de pello pardo.

Sobre uma tunica de fulgurante preta, a figura 4 offerece uma bonita guarnição feita de um galão de prata trançada sublinhando o decote e descendo em pontas de estola, na frente do corpete, terminando estas pontas por borlas franjadas de prata. Muito abaixo das cadeiras de um vestido de setim rôxo pallido, um cinto de strass verde, completado na frente, bem sobre os "godets" do babado "en forme", tres borlas franjadas de pedras verdes, tal é o detalhe da figura 5.

O da figura 6 consta de uma fita de prata, formando collar e treminada por duas bolas de arminho prateado, caindo em pontas da gravata sobre a lisura de um vestido de fulgurante "tête de nègre".

A figura 7 offerece uma renda preta o recobrindo um "fourreau" de setim azul-rey, formando manga de um lado e contornando o decote forma echarpe, atada em nó de um lado das costas. Pennas de gallo fazendo franja azul e preta na ponta de um "manteaux" de velludo beige claro para a figura 8.

Um alto babado "en forme" de renda preta "metallizada" sobre um "fourreau" de setim fogo é o que originaliza o modelo 9.

Um bordado fóra do commum, feito de prata e orlado de um fio de zibelina, de gosto evidentemente Edade Média, sobre fundo de setim dourado é o bonito detalhe da figura 10.

CHIFFON.

SALDOS DE BALANÇO
A casa AGUIA DE OURO, Ouvidor, 169, está vendendo modernos e bons vestidos, desde o preço de 50$000.

Sete lindos romances
Calvario de Mulher
Força do Passado
Féra de Gevaudan
Nas Garras da Aguia
O homem que volta de longe
A Baroneza Defunta
O Segredo
Cerca de duas mil paginas de bôa litteratura por
10$000
Pedidos para o escriptorio do O JORNAL
12 - Rua Rodrigo Silva - 12
RIO DE JANEIRO

CURA DA TUBERCULOSE
SANATORIO DE PALMYRA
MINAS-GERAES
ALTITUDE: 900 metros. CLIMA ADMIRAVEL. — Tratamento HYGIENO-DIETETICO — CURAS de REPOUSO, AR, ENGORDA.
SERVIÇOS MEDICOS E DE ENFERMEIROS, incluidos na DIARIA.
HOTEL DE LUXO
Agua corrente, fria e quente, em todos os quartos.
INSTALLAÇÕES MODERNAS para rigorosa desinfecção. ASSEIO IRREPREHENSIVEL — NENHUM PERIGO DE CONTAGIO. JARDINS — PARQUE — FLORESTAS.
Mais de MIL CONTOS empregados nos EDIFICIOS E INSTALLAÇÕES.
REGIMEN DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS.
NUMEROSAS CURAS
INFORMAÇÕES: No Rio, 56 General Camara, 2º andar, Telephone NORTE 1259, ou em PALMYRA.

BIOTONICO
FONTOURA
FORTIFICANTE EFFICAZ
PARA
HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS
Consagrado pelas maiores notabilidades medicas em virtude do valor de sua formula e da seriedade de sua fabricação, de accordo com a mais rigorosa technica scientifica, sendo o remedio indicado para todos os organismos enfraquecidos que necessitam de um reconstituinte de acção rapida e segura.
O MAIS COMPLETO
FORTIFICANTE

PIANOS
Acabamos de receber novos e esplendidos modelos dos AFAMADOS PIANOS
(SERGIPE)
(Concurso de Belleza)
SCHIEDMAYER & SOEHNE
O primeiro fabricante allemão
EHRBAR — O primeiro fabricante Viennense
ESSENFELDER — O primeiro fabricante Nacional (fabricados com a bella madeira nacional Imbuya)
UNICOS REPRESENTANTES
CARLOS WEHRS & C.
(Estabelecidos em 1851)
47 — Rua da Carioca — 47 — RIO DE JANEIRO

Fio para electricidade
Rua General Camara, 130 Rio de Janeiro

A Companhia Industrial "ENGENHO STAMATO" está trabalhando com toda actividade, para o fornecimento de engenhos, em diversos tamanhos, para canna de assucar, que fabrica em suas officinas mechanicas e fundição, á rua de Santa Rosa e Gasometro n. 17-A. Qualquer pedido, por carta ou telegramma, será immediatamente attendido.
Caixa postal, 429 — End. tel.: STAMATO
S. Paulo

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 2 DE MAIO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 1 de maio	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	3 ¾	3 ¾
Em Nova York, 3 mezes	3 ¼	3 ¼
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	118.25	118.10
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.50	33.65
Lisbôa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	99.00	99.00
Lisbôa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ¾	98 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	86 ¾	86 ½
Novo Funding, 1914	74 ¾	75
Conversão, 1910, 4 %	41 ¾	42
De 1908, 5 %	68 ½	68 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	62 ¾	62 ¼
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	63	63
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27	27
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	53 ¾	53 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	167	168
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	28	27 ¾
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	17.5	17.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	86	86.3
London & S. American Bank	9 ¼	9 ¼
Mala Real Ingleza, Ord.	98	98
Imp. Nacional do Estamparia S. A.	99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100	100 ⅛
Consols, 2 ½ %	56 ¾	57
Rente Française, 4 %, 1917	47.05	47.05
Rente Française, 3 % (Bousa de Paris)	45.00	45.10
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.55	46.55
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	56.10	56.10

LONDRES, 1 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.84.50	4.87.37
S/Genova, á vista, por £ L.	118.00	118.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.68	33.58
S/Paris, á vista, por £ F.	92.60	92.60
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.33	20.33
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	12.07
S/Berna, á vista, por £ F.	25.00	34.99
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.50	95.45

LONDRES, 1 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.84.62	4.84.50
S/Genova, á vista, por £ L.	117.00	118.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.75	33.50
S/Paris, á vista, por £ F.	92.85	92.85
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.35	20.35
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	12.07
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02	25.00
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.45	95.65

NOVA YORK, 1 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.84.75	4.84.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.24.75	5.23.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.11.25	4.10.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.42.50	14.58.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.05.00	40.10.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.40.00	19.39.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.07.50	5.07.50
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.80

NOVA YORK, 1 de maio.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.84.87	4.84.37
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.23.00	5.24.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.50	4.10.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.58.00	14.43.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.10.00	40.11.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.39.00	-9.39.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.07.50	5.08.00
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.80

PARIS, 1 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	92.87	93.44
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	78.50	78.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	277.50	274.50
Paris s/Berna, á vista, por £ F.	371.25	369.75
Paris s/Nova York	19.16	19.09

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 1 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com baixa de 17 a 21 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	16.30	16.47
Para setembro	15.38	15.55
Para dezembro	14.79	15.00
Para março	14.30	—
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		100.000
No dia anterior		125.000

NOVA YORK, 1 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 12 a 19 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	16.28	16.47
Para setembro	15.40	15.55
Para dezembro	14.88	15.00
Para março	14.32	—

NOVA YORK, 1 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 35 a 44 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	16.26	16.47
Para setembro	15.30	15.55
Para dezembro	14.80	15.00
Para março	14.25	—

NOVA YORK, 1 de maio.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	20	20 ¼
N. 7	19 ½	19 ¾
Do Santos:		
N. 4	23	23
N. 7	21 ¼	21 ¼

HAVRE, 1 de maio.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 8 ¼ a 8 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	—	426 ½
Para julho	404	412 ¾
Para setembro	393 ½	401
Para dezembro	390	392 ½
Para março	—	—
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 1 de maio.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 2 ½ a 3 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	426 ½	429 ¼
Para julho	412 ¾	416
Para setembro	401	404
Para dezembro	390	392 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		5.000
No dia anterior		1.000

LONDRES, 1 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 1 a 2 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	106.6	108.6
Para julho	104.6	105.6
Para setembro	104.6	106.6
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 1 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com baixa de 2 e alta de 3 a 7 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 pontos.

No americano a termo, alta de 3 a 7 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.98	14.00
Maceió "Fair"	13.98	14.00
American "Fully" Midding	12.08	13.00
Opções:		
Para maio	12.76	12.79
Para julho	12.75	12.71
Para outubro	12.65	12.62
Para janeiro	12.66	—

LIVERPOOL, 1 de maio.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 8 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.93	12.79
Para outubro	12.80	12.71
Para janeiro	12.70	12.62
Para março	12.71	—

LONDRES, 1 de maio.

O mercado de algodão em Manchester melhorou depois da abertura. As firmas locaes compram. Preços mais baixos. Os exportadores compram para a Russia. A procura do panno está melhorando.

NOVA YORK, 1 de maio.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Ausencia geral de interesse especulativo, devido a avisos de Liverpool. Baixa de 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	24.14	24.17
Para outubro	23.76	23.79
Para janeiro	23.63	23.60
Para março	23.78	—

NOVA YORK, 1 de maio.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram. Alta de 3 a 9 e baixa de 5 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.30	24.25
Para maio	24.06	23.97
Para julho	24.17	24.15
Para outubro	23.79	23.85
Para janeiro	23.00	23.74

TRIGO

BUENOS AIRES, 1 de maio.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.60	14.70
Para julho	15.00	15.05

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

O FERIADO NA PRAÇA

Os bancos resolveram "enforcar" o dia de hoje, sabbado, por ter sido feriado o dia de hontem.

Assim, o Banco do Brasil só abrirá, hoje, a thesouraria, para expedição de vales-ouro, até ás 13 horas, e os outros, uns não funccionarão e alguns estarão abertos para cobranças apenas.

A Bolsa, o mercado de café e alto commercio tambem não funccionarão.

Bolsa de Titulos

No funccionamento, de ante-hontem, da Bolsa de Titulos, vigoraram as seguintes

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	775$000	773$000
Div. Emissões, 5 %	775$000	772$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	680$000
Obrig. do Thesouro	894$000	890$000
Div. Emissões, caut.	650$000	—
Div. Emissões	651$000	640$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	100$000	99$000
E. da Parahyba, pop.	91$000	88$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	—	148$500
Emp. 1914, port.	148$500	146$000
Emp. 1917, port.	145$000	144$000
Emp. 1920, port.	138$000	137$000
Dec. 1.622, 7 %	—	152$000
Dec. 1.990, 7 %	151$000	150$000
Dec. 1.535, 7 %	153$000	152$000
Dec. 1.933, 8 %	178$500	177$500
Nictheroy, 2ª série	67$000	66$500
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	375$000	371$000
Commercial	205$000	—
Commercio	—	170$000
Nacional	—	230$000
Mercantil	—	395$000
Portuguez, port.	189$000	187$000
Lavoura	50$000	—
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	550$000	510$000
Confiança	—	230$000
America Fabril	—	290$000
Manufactora	—	280$000
Alliança	180$000	170$000
Prog. Industrial	—	425$000
Petropolitana	500$000	420$000
S. Pedro	—	430$000
C. de F. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	—
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	280$000
Docas da Bahia	27$000	26$000
Docas de Santos	600$000	557$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	182$000
Mercado	195$000	190$000
Docas da Bahia	124$000	122$000
Docas de Santos	191$000	180$000
Cervej. Brahma	1:015$	—
America Fabril	188$000	—
Alliança	—	182$000
Santa Helena	195$000	—
Prog. Industrial	186$000	180$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 1 3|4 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 99 1|2 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	877
Vitellos	45
Porcos	52
Carneiros	37

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 964 rezes, 52 vitellos, 48 porcos e 30 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 776 rezes, 45 vitellos, 52 porcos e 37 carneiros, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	5$000 a	5$500
Carneiro	3$300 a	3$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$000 a	7$300
Superior	6$000 a	7$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$500
Lata de 10 kilos	5$200 a	5$500

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Do fumeiro	6$500 a	6$800
Commum	5$000 a	5$400

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	23$000 a	24$000
Branco	36$000 a	40$000
Misturado e regular	21$000 a	22$000
Do Rio da Prata	30$000 a	31$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	30$000 a	32$000
De 2ª qualidade	29$000 a	30$000
De 3ª qualidade	27$000 a	28$000
Grossa	25$000 a	26$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:340$ a	1:360$
De 38 gráos	1:310$ a	1:320$
De 36 gráos	1:280$ a	1:290$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	660$000 a	680$000
De Angra dos Reis	690$000 a	700$000
De Paraty	710$000 a	720$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$900 a	3$300
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$600 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$400 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	2$800
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$400 a	2$800

Notas diversas

O STOCK DE CAFÉ NO RIO

Communicam-nos do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro:

"A' vista dos boatos que correram nos Estados Unidos, de que existia no Rio muito maior quantidade de café que a declarada nas estatisticas, a directoria do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro fez proceder, como periodicamente faz, a uma rigorosa contagem, pela qual ficou apurado o stock real de 177.232 saccas.

Essa verificação accusa um accrescimo de 32.493 saccas sobre os algarismos constantes das estatisticas divulgadas, justificando essa differença a deficiencia de elementos imprescindiveis, especialmente para se conhecer o consumo real nesta cidade."

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 1

Do Pará e escalas, o paquete nacional "Itaquatiá".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Bilbão".

De Genova e escalas, o paquete italiano "Principessa Mafalda".

De Caravellas e escalas, o vapor nacional "Ipanema".

De Florianopolis e escalas, o vapor nacional "Amarante".

De Santos, a escuna nacional "Candelaria".

De Santos, o paquete nacional "Com. Vasconcellos".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Belle Isle".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itapura".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Liguria".

De Santos, o paquete nacional "Poconé".

SAIDAS NO DIA 1

Para Mossoró e escalas, o paquete nacional "Araguary".

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Hilde Hugo Stinnes".

Para Baltimore e escalas, o vapor inglez "Tritonia".

Para o Havre e escalas, o paquete francez "Belle Isle".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Principessa Mafalda".

Para Florianopolis e escalas, o vapor nacional "Etha".

Para Helsingfors e escalas, o vapor norueguez "Crux".

Para Rotterdam, o paquete hollandez "Poelldijk".

Para Recife e escalas, o paquete nacional "Itaquera".

VAPORES ESPERADOS

Nova York e escs. — "Voltaire"	2
Rio da Prata — "Massilia"	2
Southampton e escs. — "Andes"	2
Rio Grande e escs. — "Entre Rios"	2
Rio da Prata — "Crux"	2
Montevidéo e escs. — "P. de Moraes"	2
Rio da Prata — "Almanzora"	3
Rio da Prata — "Mosella"	3
Gothemburgo — "San Francisco"	3
Rio da Prata — "Canadá Marú"	3
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	4
Nova York — "Titania"	4
Paranaguá — "Campinas"	4
Genova — "Princ. Giovanna"	4
Rio da Prata — "Conte Rosso"	5
Japão e escs. — "Panamá Marú"	5
Genova e escs. — "Alsina"	5
Rio da Prata — "Crefeld"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Rio da Prata — "Valdivia"	5
Portos do Sul — "Tamoyo"	6
Liverpool e escs. — "Darro"	7
Nova York e escs. — "S. Cross"	7
Bordéos e escs. — "Aurigny"	7
Rio da Prata — "Formose"	7
Portos do Norte — "Belém"	8
Belém e escs. — "Buependy"	8
Hamburgo e escs. — "Bagé"	10
Manáos e escs. — "Affonso Penna"	10
Genova e escs. — "P. di Udine"	10

VAPORES A SAIR

Hamburgo — "Hilde H. Stinnes"	2
Hamburgo e escs. — "Entre Rios"	2
Finlandia e escs. — "Crux"	2
Rio da Prata — "Voltaire"	2
Bordéos e escs. — "Massilia"	2
Bordéos e escs. — "Mosella"	3
Belém e escs. — "Campos Salles"	3
Rio da Prata — "San Francisco"	3
Kobe e escs. — "Canadá Marú"	3
Southampton e escs. — "Almanzora"	3
Porto Alegre e escs. — "Campeiro"	3
Rio da Prata — "Andes"	3
Hamburgo e escs. — "Poconé"	3
Rio da Prata — "P. Giovanna"	4
Porto Alegre e escs. — "Itaquatiá"	4
Belém e escs. — "Itapura"	4
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	4
Parahyba e escs. — "Borborema"	4
Itajahy e escs. — "Amarante"	4
Rio da Prata — "Panamá Marú"	5
P. Alegre e escs. — "Com. Capella"	5
Villa Nova e escalas — "Commandante Vasconcellos"	5
Rio da Prata — "Alsina"	5
Bremen e escs. — "Crefeld"	5
Messina e escs. — "Valdivia"	5
Manáos e escs. — "Aracaty"	5
Genova e escs. — "Conte Rosso"	5
Cabedello e escs. — "Campinas"	6
Montevidéo e escs. — "Maranguape"	7
Rio da Prata — "Darro"	7
Rio da Prata — "Aurigny"	7
Havre e escs. — "Formose"	7
Rio da Prata — "S. Cross"	8
Manáos e escs. — "Bahia"	8
Pelotas e escs. — "Itapacy"	8
Laguna e escs. — "Anna"	9
Santos e escs. — "Tamoyo"	9
Porto Alegre e escs. — "Bocaina"	10
Amarração e escs. — "Pyrineus"	10
Boston e escs. — "Camamú"	10
Rio da Prata — "P. di Udine"	10
Montevidéo e escs. — "Belém"	10
Iguape e escs. — "Piraby"	10

vem agora na sua forma aperfeiçoada. PROMPTO PARA USO. Peça pelo novo frasco grande sellado. As suas esperanças na acção d'este remedio não serão frustadas. Banhará os tecidos inflammados—deixará a sua pelle sã e limpa. Nas pharmacias, drogarias, etc.

Tarrachas, machos e cosinetes completos — Brocas espiraes de haste conica e parallela — Frezes, alargadores, etc.

Variado stock de machinas, ferramentas para officinas mechanicas, Serrarias, Carpintarias, etc.

ARMANDO BUSSETI
Rua de São Pedro, 86
Teleph. Norte 6619

TURBINAS HYDRAULICAS
DE QUALQUER SYSTEMA E PARA QUALQUER FORÇA E FIM DE
AMME, GIESECKE & KONEGEN A.-G.
BRUNSVIGA — ALLEMANHA
UNICOS REPRESENTANTES PARA O BRASIL:
HERM. STOLTZ & CO.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PERNAMBUCO
CAIXA 200 — CAIXA 461 — CAIXA 168

PAN AMERICA LINE
MUNSON STEAMSHIP LINE
Administradores dos vapores da
UNITED STATES SHIPPING BOARD FLEET CORPORATION
A rota mais rapida para a America do Norte
As proximas saidas do Rio de Janeiro para Nova York são:
WESTERN WORLD . . Maio 13
SOUTHERN CROSS . Maio 27
AMERICAN LEGION . . Junho 10
PAN AMERICA . . . Junho 24
Para o Rio da Prata
SOUTHERN CROSS . . Maio 8
AMERICA LEGION . . Maio 22
PAN AMERICA . . . Junho 5
WESTERN WORLD . . Junho 19
E quinzenalmente a seguir
O PAQUETE
SOUTHERN CROSS
Esperado de Nova York em 7 de maio proximo, sairá no dia seguinte, para:
Santos, Montevidéo e Buenos Ayres
Preços especiaes para viagens de ida e volta aos Estados Unidos da America, via costa do Pacifico, e volta pela costa do Atlantico ou vice-versa, incluindo a passagem de Buenos Aires a Valparaiso pela Trans-Andina.
AGENTES:
The Federal Express Co.
Avenida Rio Branco, 87
RIO DE JANEIRO

Para vidraças — Para latão e cobre — Para vidros e nickel

Bon Ami

E suas innumeras applicações

Para aluminio

Sem duvida, V. S. usa BON AMI para limpar espelhos e vidraças — isto todos o fazem. Mas, muitas donas de casa descobriram varios outros modos de utilisar o seu "bom amigo".

BON AMI é inigualavel para a limpeza de banheiras e azulejos, para todos os utensilios de latão, cobre, nickel e aluminio, bem como para madeiras brancas esmaltadas.

Absorve rapidamente a gordura e sujeira dos tapetes de Linoleum e Congoleum.

E assim percorre todos os recantos da casa — tudo fica brilhando pelo toque magico do BON AMI.

Para sapatos brancos

Para espelhos

Para banheiras — Agentes geraes para o Brasil: — Para esmalte branco

Telles, Irmão & Cia.
RUA FLORENCIO DE ABREU 5 — SÃO PAULO
DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO:
ANTONIO BRAGA & CIA
RUA CANDELARIA, 28-30

EM STOCK
Locomoveis "LANZ"
A VAPOR
BOMBAS CENTRIFUGAS
BROMBERG & CIA.
RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 690

Gonorrhéa Syphilis
Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e de suas complicações, no homem e na mulher. Tratamento da syphilis e todas as suas manifestações com injecção indolor, de effeitos garantidos. — URUGUAYANA N. 134, de 8 ás 11 e de 2 ás 6. — DR. RUPERT PEREIRA — Norte 6888.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"GIGOLETTE", A NOVA PEÇA DO RECREIO

Está em seus ultimos ensaios, no Recreio, a revista-phantasia do sr. Freire Junior, — autor do poema e da partitura, — que alli terá as suas primeiras representações no dia 7 do corrente.

Ao que somos informados trata-se de um original interessante por sua feitura, ornado de musica facil e inspirada. E que essa informação é de todo verdadeira nol-o prova o carinho dispensado áquella revista pela direcção artistica do Recreio, que vem cuidando com o melhor desvelo de a "Gigolette".

No que se refere á montagem e indumentaria da peça, temos seguras informações de que uma e outra serão de grande effeito, luxuosissimas.

E de esperar pois, por todos os motivos, — pois "Gigolette" terá o concurso de todos os artistas do Recreio, inclusive dos que foram recentemente contratados, — assignale o novo trabalho do sr. Freire Junior mais um exito para a Companhia Margarida Max.

"GAZETA THEATRAL"

Recebemos hontem, o numero de 30 de abril, do apreciado semanario "Gazeta Theatral". Bem cuidado como de costume, traz farto noticiario, escolhida collaboração e nitidas gravuras. Justo é, no emtanto, que façamos uma referencia especial ao artigo "Critica de arte e não critica de artistas", firmado pelo sr. Joaquim Rocha, por judicioso e opportuno, embora divirjamos, apenas, da suas opiniões, quando diz que "a critica ao artista é funcção da platéa e nunca do critico".

A nosso ver, é funcção do critico analysar o trabalho do artista, apreciando-lhe a pronuncia, as inflexões, os gestos, as attitudes, a physionomia, o seu esforço interpretativo em summa, o que, sincera e honestamente feito, só lhe poderá ser util, mormente em um theatro como o nosso, onde os poucos artistas que possuimos, com rarissimas excepções, são producto, simplesmente, do seu pendor natural.

Que se combata a adjectivação, o elogio amistoso, sim; estamos em pleno accordo. Dahi, porém, a deixar de parte o trabalho artistico, individual, vae grande distancia.

A VESPERAL DE HOJE, NO TRIANON

A Empresa arrendataria do Trianon, realiza hoje, no Trianon, uma attraente vesperal, que será dedicada á commissão, ora entre nós, dos ultimos bachareis, formados em Direito pela Faculdade do Recife e que pela turma veiu ao Rio fazer a entrega do respectivo quadro de formatura ao exmo. sr. dr. João Luiz Alves, que nelle figura como homenageado.

A festa, que começará ás 16 horas, constará da representação da comedia "O Papão", seguindo-se-lhe o dialogo "A ultima entrevista", original da escriptora brasileira sra. d. Julia Lopes de Almeida, interpretado pelo sr. Procopio, pela sra. Itala Ferreira, terminando com o entre-acto, em verso "Poema da Distancia", do dr. Góes Filho, que será apresentado pelo poeta sr. Olegario Mariano.

Este poema já foi interpretado pelo autor no Theatro Santa Isabel de Recife, numa festa organizada pela alta sociedade pernambucana em beneficio de uma das suas mais importantes instituições de caridade, tendo merecido as melhores attenções do publico e da imprensa.

"TANAGRA"

A partir de segunda-feira proxima figurará no programma do Ideal a bailarina "Tanagra", que se especialisou nos bailados classicos, tendo merecido da critica de toda a parte onde se tem exhibido as mais elogiosas referencias.

Ultimamente no Colyseu dos Recreios, de Lisboa, teve varias vezes o seu contrato prorogado e não foi isso uma surpreza, pois que, nos mais importantes "music-halls", do mundo, o mesmo lhe tem succedido. E que "Tanagra" é uma artista na mais ampla acepção da palavra e sua arte tem sido demonstrada perante os publicos mais difficeis de contentar e mais acostumados a assistir ás manifestações choreographicas de varios generos, sendo que Tanagra, sempre conquistou applausos, com toda a justiça attribuidos á sua arte magnifica.

"A TRISTE FEIA"

A Empresa do Theatro Capitolio, de Petropolis, em face do exito alcançado pela representação da peça de Ruy Chianca "A triste feia", resolveu fazer um convite aos seus interpretes para irem representa-la no Capitolio.

Assim, a sociedade frequentadora daquelle theatro terá opportunidade de assistir, amanhã, á representação da "A triste feia", uma das melhores obras da litteratura dramatica portugueza, saida da penna do poeta sr. Ruy Chianca.

TEMPORADA DE OPERETAS LOMBARDO-CARAMBA

"Luna-Park", que é possivelmente a peça com que estreará no João Caetano, a 12 do corrente, a Companhia Lombardo-Caramba, é inteiramente desconhecida para a America do Sul. Sua montagem — informam-nos — é quasi fabulosa.

A direcção da companhia fez embarcar com destino ao Brasil, dois machinistas e um electricista, afim de que nada falte á montagem de "Luna-Park", para os necessarios effeitos de movimentação e luzes.

Esses operarios deverão chegar amanhã, de Genova, a bordo do "Principessa Giovanna".

O REPERTORIO DA COMPANHIA ARMANDO DE VASCONCELLOS

Segundo se infere das noticias que a Empresa José Loureiro tem divulgado a Companhia portugueza de operetas, dirigida pelo actor sr. Armando de Vasconcellos e que tem por primeira figura a interessante actriz sra. Auzenda d'Oliveira, embarcará no dia 1º de junho proximo para o Rio de Janeiro, a bordo do "Arlanza".

A Companhia é das melhores que têm feito a travessia do Atlantico nestes ultimos annos. No grupo das actrizes figuram além da sra. Auzenda, que já [illegible] etaoin shrdlu ao, as sras. Alice Pancada, cantora de excellentes qualidades, Aldina de Souza, Beatriz Baptista e Sylvia Santos. No naipe masculino vêm os srs. Salles Ribeiro, Fernando Pereira, Vasco Sant'Anna e Carlos Vianna. No repertorio, o sr. Armando de Vasconcellos foi rigorosissimo na escolha. Além de trazer-nos as ultimas novidades do genero, como a "Frasquita", de Franz Lehar, incluiu nelle varias producções portuguezas, entre ellas "A moreninha", cuja acção passa-se no Brasil e foi buscada ao mais popular dos romances de Joaquim Manoel de Macedo. Ainda com "A moreninha", Auzenda registrou um bello successo, fazendo com muita ternura e ingenuidade a figura da poetica protagonista.

INEZ LIDELMA EM UM REPERTORIO NOVO

A Companhia Lombardo-Caramba, que viaja a bordo do "Principe di Udine", deverá chegar ao nosso porto no dia 10 e estrear a 12, com uma peça nova, que será, provavelmente, "Luna Park", de Ranzato, ou "Cin-Ci-La" de Franz Lehar. A sra. Inez Lidelma, a interessante "soubrette" da Lombardo-Caramba, que aqui tanto enthusiasmo despertou, apresentar-se-á, desta feita, em seis magnificas creações, que, certo, lhe valerão grandes applausos. Segundo as chronicas européas, que temos á vista, a sra. Lidelma, no repertorio que nos irá dar a conhecer, impõe-se como uma das maiores "estrellas" italianas de opereta. A soprano sra. Anita Colibri obtem nessas peças modernas identico successo, bem como as sras. Luizita Cortes e Valeccu, aquella soprano e esta "soubrette", ambas desconhecidas para esta capital. O que, porém, sobreleva notar em tudo isto, informa-nos a empresa Paschoal Segreto, é a actuação do tenor sr. De Zucco, que ainda não conhecemos, o que, a julgar pelas criticas da Italia, occupa no theatro da opereta, um logar saliente.

O sr. De Zucco, que vem substituindo o tenor Mari, possue linda voz, com timbre muito agradavel e de grande extensão. Seu companheiro sr. Tommasini, um barytono, é dos mais applaudidos. Em relação aos comicos, a Caramba, ao que parece, nos trará mesmo o sr. Alfredo Orsini, que aqui foi tão bem recebido da vez passada, e Manucci, que é outra notabilidade na opereta.

FATIMA MIRIS NO BRASIL

Telegramma recebido pela Empresa José Loureiro solicita o adiamento da temporada de Fatima Miris — a rainha do transformismo — para a primeira quinzena de julho. Esse adiamento, que foi feito pela empresa está justificado no numero de contratos que Fatima Miris tem na Argentina e Uruguay e o facto de ainda não ter a grande artista [illegible] prazo, dadas as solicitações que lhe têm sido feitas.

Essa transferencia, de data em coisa alguma influiu no interesse que a primeira noticia despertou no publico; antes, augmentou a expectativa pela apresentação da celebre artista, considerada, desde o primeiro dia em que se exhibiu, como a "Rainha do Transformismo" e unica rival do Fregoli.

A TEMPORADA RIVAS CACHO, NO LYRICO

Dentro de poucos dias, embarcará em Vigo, com destino directo ao Rio, viajando no "Lutetia", a Companhia Typica Mexicana de Revistas Rivas Cacho, que, [illegible] ainda continua trabalhando em Hespanha, com o maior exito.

Os espectaculos da Companhia Rivas Cacho, além de offerecerem o interesse de todos os demais do mesmo genero, tem mais, a seu favor, o facto de possuirem todas as peças o caracter typico mexicano, constituindo, portanto, verdadeira novidade para nós. Todos os numeros de musica são desconhecidos, por completo, no Brasil, e bem assim as roupas e danças.

A sra. Lupe Rivas Cacho, artista pessoalmente notavel, forma tambem ao lado de todas as estrellas de revista que temos conhecido, e, assim, a sua temporada no theatro Lyrico deve ser das mais brilhantes e coroada do maior successo.

Na bilheteria do theatro continua aberta a assignatura para oito recitas, em 1ª representação, estando a estréa marcada para o dia 15 de maio, com a revista "Mexico tipico" (Cosas de mi tierra), de que se dizem maravilhas.

CINEMATOGRAPHIA

JACK HOLT FRACTUROU DUAS COSTELLAS

Nas montanhas de Mammouth, na California, durante os trabalhos cinematographicos do novo film da Paramount "The Thundering Herd", dirigido por William K. Howard, o actor Jack Holt, soffreu fractura de duas costellas, mas supportou as dores até a scena estar concluida.

Foi depois tratado pelo medico da companhia e tempos depois concluiu todas as scenas que faltavam filmar naquella localidade.

O enredo do film "The Thundering Herd", é baseado nos esforços dos indios "pelles vermelhas" em proteger o territorio que elles consideravam como uma herança do "Grande Espirito", contra a invasão do progresso e da civilisação.

Além de Jack Holt tomam parte neste film Lois Wilson, Noah Beery, Raymond Hatton e Charles Ogle.

AS SENSAÇÕES QUE DESPERTA A "GALERIA DA MORTE"!

Entre as enormes sensações que desperta este film que o Odeon está exhibindo, ha a notar a do incendio da "galeria da morte". Era a ultima galeria de uma mina de ouro, no Nevada. Um typo mão attrahiu para alli a dona da mina, mulher linda (Wanda Hawley); essa galeria assim se chamava por não estar ainda bem escorada e apresentar constantes perigos. Lá elle quer forçal-a a um beijo, o que a faz deixar cair a sua lanterna em uma caixa de dynamite. Dá-se a explosão, e tudo aquillo vem abaixo e pega fogo! Só um homem (Buck Jones) se atreve a descer aquelle verdadeiro inferno, de chammas e explosões, e a sua descida é fantastica, até encontrar a moça. A sua subida é uma epopéa, e não ha coração que não pulse ao assistir essa scena magnifica! E resta dizer que "A Galeria da Morte", da Fox Film, possue além disso scenas de lutas que tambem são emocionantes e magnificas, o que tem sido um motivo do successo espontaneo para o Odeon.

AS SCENAS QUE DANTE VIU...

Todas aquellas scenas que o immortal Alleghieri cantou em seus versos divinos, scenas que são ensinamentos, mas que revelam angustia e terrores, scenas que revelam tambem carnações soberbas, corpos esplendidos, plasticas adoraveis, nos corpos em castigo — todas essas scenas podem ser vistas no film que o Odeon vae começar a exhibir na proxima segunda-feira — "O Inferno de Dante", super-producção da Fox Film, que é uma maravilha.

Não se trata apenas de uma obra moldada na "Divina Comedia", mas de um drama moderno que aproveita suas passagens para nos transportar áquelle logar terrivel de onde não deve mais sair quem entra, pois que Dante viu escripto no seu portal a phrase tremenda — "Lasciate ogni speranza o' voi que entrate..."

Com um film assim, será mais que certo contar-se com um novo exito triumphal do Odeon, para a proxima segunda-feira.

INFORMAÇÕES E BOATOS

O Costinha — Está sendo esperado com justificado interesse, o festival do actor sr. Augusto Costa, que se realizará no Theatro Lyrico, a 9 do corrente, com excellente programma. O Costinha", para dar cumprimento ao contrato que firmou com o empresario sr. José Loureiro, em embarcará a 17 para Portugal, indo incorporar-se á grande companhia que a empresa mantém no Trindade, de Lisboa. Como não quiz se despedir "á franceza", organizou uma recita de "addio", que obedecerá a convidativo programma. Além de Costinha e de sua esposa, a actriz cantora sr a. Mary Soller, tomarão parte nesse espectaculo os artistas mais em evidencias nas nossas casas de diversões.

* * * O Republica desde que levou á scena a engraçada phantasia "A Ilha das virgens", que tem esgotado, diariamente, as suas lotações. Quer isso dizer que aquella peça tão cedo não deixará o cartaz.

* * * A Empresa Paschoal Segreto, depois de trocar varios telegrammas com o actor sr. Leopoldo Fróes, assentou, em definitivo, que a estréa, da sua Companhia, no S. José, dar-se-á, no proximo dia 22 do corrente, com a nova peça de Duvernois e Dieudonnée — "O violão e o jazz band".

A Companhia Leopoldo Fróes fará, no S. José, uma longa temporada, representando, entre outros, dez originaes brasileiros.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O papão".
S. JOSE' — "Verde e Amarello".
REPUBLICA — "A ilha das virgens".
RECREIO — "A mulata".
CARLOS GOMES — "A garota dos bonbons".

CINEMAS

CAPITOLIO — "Sandra".
ODEON — "Galeria da morte".
IEDAL — "Monsieur Beaucaire".
PARISIENSE — "Casta" e "Viagem ao Polo Norte".
PATHE' "Segredos da noite."
CENTRAL — "Deante do perigo."
AVENIDA — "Mr. Beaucaire".
RIALTO — "A voz do coração".
PARIS — "Como os homens são "trouxas".
HADDOCK LOBO — "O paraiso prohibido".
BRASIL — "A verdade sobre as mulheres".
AMERICANO — "O arabe".

HARMONICAS "JURITY"

(MARCA REGISTRADA)

A harmonica preferida pelos solistas.

(GRACINDA)
(Concurso de Belleza)

Vozes muito clara: Acabamento perfeito e afinação garantida. Com dois teclados e 8 baixos e com 3 teclados e 16, 24, 36, 48, 60, 80 e 120 baixos. Cantoneiras de metal, 16 folles e palhetas de aço.

Unico depositario: A' GUITARRA DE PRATA

Grande Fabrica de Instrumentos de musicas, Gramophones, Victrolas e Discos

Harmonius e Pianos Allemães

Cordas e accessorios para instrumento de musica.

INSTRUMENTAES COMPLETOS PARA BANDAS

Importação e Exportação

PORFIRIO MARTINS

RUA DA CARIOCA, 37

FABRICA: 283, Rua Frei Caneca, 283 — RIO DE JANEIRO

Endereço Telegraphico: "Guitarra"

COPACABANA CASINO-THEATRE

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

HOJE — SABBADO, ás 21 horas — HOJE

O Calvario de um Pai

Interessante producção dramatica. Protagonista: MATTY ROUBERT

Segunda-feira — "O BELLO BRUMMEL". Protagonistas: JOHN BARRYMORE...

GRILL-ROOM — Diner et souper dansante

PAN AMERICAN JAZZ-BAND

Quartas e sabbados é obrigatorio o traje de rigor no GRILL-ROOM.

CASAS E TERRENOS

ALUGA-SE o predio acabado de construir na rua Ferreira Nobre n. 28, trata-se no mesmo, proximo á rua Marques Leão, estação do Engenho Novo. Aluguel 400$000.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com excellente pensão, para solteiro ou casal. Rua Riachuelo, 111.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se por 150$000 uma casa com dois quartos, duas salas, etc. Trata-se na Estrada Paranapuan, 8, Freguezia.

VENDE-SE por 60 contos um grupo de dois predios, inteiramente novos, sendo um de esquina, com optimo armazem para negocio e commodos para morada (ainda não habitado); e outro com dois quartos, duas salas e mais dependencias, já arrendado por contrato, situados á rua Barão do S. Francisco Filho ns. 156 e 158, em Andarahy; trata-se na rua de S. Pedro, 132, sobrado.

VENDE-SE á rua Barão de S. Francisco Filho, em Andarahy, um terreno com 27 metros de frente, dividido em tres lotes, murado e com passeio, junto ao predio n. 22, por 40:000$ ou 1:500$ por metro de frente. Trata-se á rua de S. Pedro n. 132, sobrado.

VENDEM-SE tres lotes de terreno á rua Guahyba n. 114, esquina da rua Epequiry, e tres lotes do terreno em Braz do Pinna, em leilão, pelo JULIO, quarta-feira, 6 de maio, no local.

VENDE-SE o bom predio novo de dois pavimentos á rua Marquez de Sapucahy n. 41, em leilão, pela maior offerta pelo leiloeiro JULIO, no dia 5 de maio, ás 4 horas, em frente ao mesmo.

VENDE-SE o bom terreno á rua Antonio Basilio, quasi esquina da rua Dr. José Hygino, medindo 11 x 30, approximados, em leilão, pelo JULIO, sabbado, dia 2 de maio.

VENDE-SE bom predio á rua Santa Carolina, 20, esquina da rua S. Miguel, com grandes accommodações para familia de tratamento, em leilão, sabbado, 2 de maio, ás 4 1|2 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro JULIO.

VENDEM-SE os bons predios da rua Panamá, 97 e Montevidéo, 245 e 247, na estação da Penha, em leilão, sexta-feira, 8 de maio, ás 4 1|2 horas, em frente aos mesmos, pelo JULIO.

VENDE-SE o predio á rua Matto Grosso n. 38, com duas salas, um quarto, cozinha, etc., em leilão, pelo JULIO.

ALUGA-SE

Um sobrado com optima installação, cinco quartos, duas salas e quintal, na rua Senador Nabuco n. 142, Villa Isabel. Trata-se na rua da Alfandega numero 255, armazem, ou na rua Luiz Barbosa n. 68.

APARTAMENTO — LEME

Sala de frente com quartos em communicação, mobiliada, com pensão. Trata-se tel. Sul 2877.

CASA NO LEME

ALUGA-SE UMA EM MAGNIFICO LOGAR E COM OPTIMAS ACCOMODAÇÕES PARA FAMILIAS DE TRATAMENTO.
TRATA-SE PELO TELEPHONE SUL 2489.

CASA

Aluga-se confortavel casa para familia de fino trato. Rua Barata Ribeiro 456. Chaves n. 158. Aluguel 850. Copacabana.

Casa de Saude S. Lucas

Medicina e cirurgia. Directores prof. Godoy Tavares e dr. Silva Pinto. Preços dos quartos 12$000; 15$000; 20$000 e 36$000. Appartamento 60$000. Vol. Patria, 66. Sul 3176. Livre a escolha do medico ou cirurgião.

CENTRO

Vende-se o solido predio á rua Luiz de Camões n. 12, de dois pavimentos, em leilão pelo Julio, quarta-feira, 6 de maio, á 1 1|2 hora.

COPACABANA

Bello terreno para casa chic em rua de palacetes. Vende-se; informa-se Cattete, 310, quarto 5.

IPANEMA

Vende-se, em local bom situado e bastante edificado, um terreno de 10x50, devidamente murado, á rua Prudente de Moraes.
Trata-se com Arnaldo Costa — Norte 1465.

PETROPOLIS

Precisa-se alugar uma casa mobiliada, com jardim, de preferencia nos arredores dessa cidade, a partir de 15 do maio proximo — Cartas para a caixa do Correio 81 — Rio.

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se com contrato o grande armazem e 1º andar do predio acabado de construir, á rua Visconde do Rio Branco n. 47. Serve para qualquer ramo de negocio. Póde ser visto durante todo o dia e trata-se na mesma rua no n. 51.

SALA

de frente, espaçosa, mobiliada e com excellente pensão, aluga-se; rua Riachuelo, 114.

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se em Copacabana pequenos lotes a prestações. Occasião unica. Companhia Constructora Brasil — Av. Rio Branco, 112, 7º andar.

TERRENOS A' VENDA

Vendem-se em Laranjeiras, Copacabana, Ipanema e Leblon, magnificos lotes, por preços modicos. Companhia Constructora Brasil — Av. Rio Branco, 112, 7º andar.

VENDEM-SE

Duas casas novas acabadas de construir, em Bomsuccesso, á rua Vieira Ferreira, 30 e 22. Dinheiro á vista ou metade em prestações mensaes.

VILLA ISABEL

Vende-se optimo predio, á rua Theodoro da Silva, com dois pavimentos independentes, garage, grande terreno, optimas installações electricas e sanitarias, construcção recente. Tratar com Alberto Borlo, Carioca, 41 — 2º Central 1263.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSE'
Direcção artistica Izidro Nunes
Hoje, A's 7 3|4 e 9 3|4, Hoje
A revista-fantasia, em 2 actos, 24 quadros e 2 soberbas apotheoses, original de José do Patrocinio Filho e Ary Pavão, com musica de Julio Cristobal
VERDE E AMARELLO
Grande exito de toda a companhia!
Montagem deslumbrante! — "Charges" espirituosas!
CINEMA MODERNO — "Raio da Morte" (6 actos); "Emoções sangrentas", (11.º e 12.º Ep.)

CARLOS GOMES
Companhia Nacional de Burletas Garrido
Director, Americo Garrido
HOJE — A'S 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE
A burleta de Gastão Tojeiro, com musica de Benedicto Montes
A Garota dos Bonbons
LILI . . . . ALDA GARRIDO
A seguir — COMIDAS, "SEU" TIBURCIO!, em 3 actos, do R. Coutinho e S. Concertino, para estréa da actriz OTTILIA AMORIM.

ELECTRO-BALL CINEMA
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros
HOJE
A FEMEA, por Bety Compson
HOJE, ás 6 e 10 horas—Disputadissimos torneios duplos entre os sportmen do ELECTRO-BALL
HOJE, ás 2 horas Torneio, em 20 pontos, disputado entre NILO e GOANAGA (AZUES) contra EGUIA e GABRIEL (VERMELHOS). Vencedores do Torneio do dia 1.º: GOANAGA e JOSE' (AZUES).
Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1.ª ordem. PING-PONG, e BILHARES.
AO ELECTRO-BALL CINEMA - Rua Visconde do Rio Branco, 51

Empresa Theatral José Loureiro
THEATRO REPUBLICA
Nova companhia portugueza de revistas
Direcção de A. Macedo
HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE
A fantasia em 3 actos e 7 quadros
A ILHA DAS VIRGENS
O record da gargalhada
Brilhante desempenho de toda a companhia
Amanhã: em matinée ás 2 3/4 e em soirée ás 7 3/4 e 9 3/4.
A ILHA DAS VIRGENS

CAPITOLIO
Cine-palacio da elite - Sómente films grandiosos
Sómente artistas de fama
SANDRA—é uma super-producção da FIRST NATIONAL PICTURES para o PROGRAMMA SERRADOR ...e dito isto está dito tudo!
Barbara La Marr
é a mais perfeita encarnação da mulher fascinadora e elegante, usando neste film mais de duas dezenas de toilettes luxuosas e chics
As sessões começam com a ouverture do "GUILHERME TELL, de Rossini, pela grande orchestra de 20 professores.
AO SOL, com Charles Chaplin — e ACTUALIDADES SERRADOR — completam o programma
HORARIO — 3 — 3,10 — 3,20 — 3,40 — 4 — 4,10 — 4,20 — 4,40 — 6 — 6,10 — 6,20 — 6,40 — 8 — 8,10 — 8,20 — 8,40 — e 10 (para sessão inteira).
A SEGUIR — uma revelação sobre "Os sertões do Matto Grosso" — em um grande film nacional.
O BRASIL DESCONHECIDO
da PATRIA FILM — que todos devem vêr!

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR
Panorama o mais empolgante
Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio
AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.
A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.
Telephone Sul 768

THEATRO RECREIO
Empresa Pinto & Neves
A's 7 3|4 — HOJE — A's 9 3|4
Successo gradioso do novo quadro
A FUGA DE SALOME'
Com que hontem foi ampliada a revista
A MULATA
A's 2 3/4 — AMANHA — A's 2 3/4 MATINÉE
Quinta-feira, 7 de maio, a revista fantasia de Freire Junior
GIGOLETTE

IDEAL
O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROP.º M. PINTO
HOJE, no palco: — Soller e Costinha, La Soberana, Conde Tomistocles e sra., Duo Vendi, Peter and Diky, Isabelita Lopez, Tignani, Jeannine Berrubo e Gamba
A'S 2,30, 4,30, 8 e 10 HORAS

HOJE e AMANHA, na tela o assombro da cinematographia MONSIEUR BEAUCAIRE
10 partes maravilhosas, com RODOLPHO VALENTINO ao lado de Bebe Daniels, Lois Wilson, Doris Kenyon e outras celebridades da scena muda americana
DEPOIS DE AMANHA, SEGUNDA-FEIRA — UM NOVO PROGRAMMA DE SENSAÇÃO
Dois grandes films, que farão vibrar intensamente o publico. Dois protagonistas ultra-celebres:
ANTONIO MORENO
será a figura principal de 7 partes da Paramount, em que se narra uma historia de lances absolutamente imprevistos e sensacionaes, sob o titulo
A Legião da Liberdade
O masculo e sempre admiravel artista, que é
WILLIAM DESMOND
resurge em scenas humanas e dolorosas, creadas pela Universal, em 5 partes integralmente bellas
FALANDO PELA VIRTUDE
NO PALCO — Duas estréas de seguro triumpho — LA TANAGRA, a formosa, famosa e esculptural bailarina, e YOUSSUF, campeão syrio, o emulo de FANTOMAS, nas suas curiosas e maravilhosas attracções.
DEPOIS DE AMANHA, PREÇO DAS ENTRADAS, 2$000

ODEON
COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA
Dos "cow-boys" da tela, incontestavelmente BUCK JONES é dos mais queridos!
Conhecendo os segredos do "rancho", conhece tambem os do "box", e por isso vemol-o em
A GALERIA DA MORTE
um drama em 7 partes da FOX FILM CORPORATION em um enredo emocionante, com lutas estupendas!
E a seu lado a graciosissima WANDA HAWLEY
LADRÕES DE LEITE — comedia da Sunshine — e UMA PAGINA DE AVICULTURA, film instructivo, completam o programma.
O INFERNO — será o trabalho magnifico que daremos a seguir — Super-producção da FOX FILM — Um drama moderno, com adaptações das scenas dos versos immortaes de DANTE ALLEGHIERI.

PARISIENSE
HOJE
Um film curioso e instructivo!
O diario cinematographico do famoso Cap. Kleinschmidt
UMA VIAGEM AO POLO NORTE
6 actos interessantissimos. — A vida das phocas, das baleias, dos pinguins e dos esquimáos.
No mesmo programma, um film estupendo de
DEMPSEY
SEGUNDA-FEIRA
Póde ser casta uma mulher que vive num meio perdido?
Katherine Mac Donald e Huntley Gordon vol-o responderão em
CASTA
Um mimo de arte da First National
QUINTA-FEIRA!
Betty Compson num film deslumbrante
MIAMI
o paraiso dos ricos
BREVE: Um assombro!
A ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS

TRIANON
HOJE —:— ás 4 horas —:— HOJE
Grandiosa VESPERAL
Em homenagem
Aos bachareis Pernambucanos
de passagem por esta cidade.
PROGRAMMA
Representação da engraçadissima comedia em 3 actos
O PAPÃO
A ULTIMA ENTREVISTA — Dialogo de D. Julia Lopes de Almeida interpretado por Procopio e Itala Ferreira.
POEMA DA DISTANCIA — Entre-acto do Dr. Góes Filho dito pelo autor que será apresentado pelo brilhante poeta OLEGARIO MARIANO
A' NOITE — Sessões das 8 e 10 horas
O Papão — Grande successo de gargalhadas de Procopio Ferreira no "travesti" de "A Francisquinha"

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS — Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Illuminação Publica — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Secretaria da Viação — Inspectoria de Seguros e Navegação e L. N. de Analyses — Secretaria da Justiça e Consultor Geral da Republica — Assistencia a Alienados e Colonias — Fiscaes de Bancos e Loterias e Avulsa da Viação — Secretaria do Exterior — Aposentados da Fazenda — Jardim Botanico — Horto Florestal e Observatorio Astronomico.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 2 DE MAIO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas, melhorando no correr do dia. Temperatura: estavel, maxima entre 26 e 32 grãos. Ventos: de sul a léste, frescos. Estado do Rio — Tempo: egual ao desta capital, salvo á léste, que de bom passará a ameaçador com chuvas. Temperatura: estavel, a léste declinará. Estados do Sul — Tempo: melhorará em S. Paulo e Paraná. Temperatura: em ligeira ascensão. Ventos: do quadrante léste.

NAS INVIAS FLORESTAS DA AMAZONIA

A Expedição Rice e as suas radio communicações

Raymundo NONATO PINHEIRO.

Especial para O JORNAL

Manáos, abril, 1925.

Regressando do Alto Rio Branco, na lancha "Aida", aqui aportada a 31 de março ultimo, volveu a Manáos, de onde seguirá em começo deste mez para os Estados Unidos da America, pelo vapor "Polycarp", o sr. John W. Swanson, engenheiro radiographista e inspector radiographico da cidade de Nova York.

Mr. Swanson, que já conhece o Amazonas, pela terceira vez, nesta ultima, como nas duas primeiras, veiu acompanhando o scientista dr. Alexander Hamilton Rice, presidente da Sociedade de Geographia dos Estados Unidos, e vice-presidente da Real Sociedade de Geographia de Londres, nas suas viagens scientificas ao nosso "interland".

E' um moço de cerca de trinta annos de edade, cheio de vida, e um enthusiasmado pelos estudos de radiographia; e, graças a essas nobres qualidades, conseguiu, nesta ultima viagem, elevar, ainda mais, os seus meritos profissionaes, e concorrer, com o seu elevado esforço, para o exito dos trabalhos da expedição de que é chefe o geographo dr. Rice — approximando, diariamente, as incultas selvas da Amazonia aos cultos centros das metropoles do Novo e Velho Mundo.

Sob a sua superintendencia estiveram, nestes ultimos dez mezes, todos os trabalhos radiotelegraphicos da expedição Rice, os quaes foram tambem auxiliados pela cooperação do radiographista Thomas Mac. Caleb, que bons serviços prestou á mesma expedição.

A expedição Rice teve como base de suas operações radiotelegraphicas a villa de Bôa Vista do Rio Branco, onde foi montada uma moderna estação de meio "kilowatt", para a correspondencia diaria com a estação radiographica de Manáos, e varias vezes com a de S. Francisco da California.

Emquanto Mr. Swanson deixava Mc. Caleb em Bôa Vista, como encarregado dessa estação, proseguia a sua rôta, sempre traçada "up river", em companhia do dr. Rice e de seus companheiros de jornada, acompanhado de apparelhos portateis que, simultaneamente, se communicavam com os apparelhos da Bôa vista e os do "Eleonor III", de onde Walter Hinton e "captain" A. W. Stevens, desenvolviam, em "raids" arriscados, a acção de sua efficiencia, nos planaltos sinuosos e pouco conhecidos da Serra Parima.

Utilizando sob os braços os seus apparelhos, Swanson correspondia-se com a "estação base", de preferencia, durante as horas de tempo escuro, que são as mais favoraveis á propagação das "ondas curtissimas", então utilizadas com potencia mui diminuta, não superior a vinte e cinco "watts".

Sempre ao fim de cada dia, após as observações metereologicas e recepção de signaes horarios, Swanson e Mc. Caleb, entregavam-se ao curioso "sport", — pela primeira vez executado na Amazonia — da expedição e recepção de mensagens, durante todas as noites, correspondendo-se com as estações de amadores de radiographia, localizadas em varias partes da Terra; e, assim, conseguiram obter "records" notaveis, taes as diminutas potencias que utilizavam para as transmissões, ao manterem communicações com amadores radiographicos da Inglaterra, Nova Zelandia e Estados Unidos, como tambem com um nosso patricio, localizado na cidade do Rio de Janeiro. Varias vezes, durante a noite, os radiographistas e os seus companheiros de expedição, como tambem os habitantes do Alto Rio Branco, tiveram a felicidade de, em plena selva amazonica, ouvir, através do espaço e de milhares de milhas, no mesmo momento em que eram executados os concertos, os canticos e os discursos, partidos dos theatros e "halls" de Paris, Londres e Nova York graças ao poder dos apparelhos de Marconi, e ás gradações retentivas da acustica celestes, que o homem civilizado tenta, ousadamente, comprehender e desvendar...

DIABETES tratamento especial. Apparelho digestivo e molestias de nutrição (Arthritismo-Obesidade). Exames por processos modernos para orientação do tratamento e regimens.

DRS. ULHÔA CINTRA E A. MOSCOSO

Cons.: Rua Republica do Perú, 121-2° (elevador). Tel.: Central 795. Das 15 horas em deante.

DOENÇAS DE NARIZ OUVIDOS GARGANTA E BOCCA

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13 (1° andar), antiga rua da Assembléa, das 12 ás 6 da tarde.

Dr. Renato Paes Leme

(Do Hospital da Gambôa)

Operações, partos e molestias das senhoras

CONSULTORIO: 7 de Setembro, 195

Telephone: Central 1416

RESIDENCIA: Barão de Ubá, 39

Telephone: Villa 2505

PEÇAM CAFE' CAMARA O MAIS PURO

HYGIENE ARTE-INDUSTRIA

A Exposição Internacional — O Grande Comité de Honra

O Comité Patrocinado, presidido, pelo dr. Bartholomeu Vassalo, de accordo com o Comité Executivo, desta Exposição, activa, de tal maneira, a organização das delegações e demais trabalhos da Exposição Internacional, que já se póde considerar convenientemente distribuidos todos elementos concernentes á inscripção dos expositores.

Nada tem descuidado o Comité Executivo da Exposição, nem as autoridades nacionaes, provinciaes e as legações estrangeiras no paiz, pois todos, em uma acção harmonica, verdadeiramente enthusiasta, prestam seu apoio para a realização desta obra de transcedencia internacional.

Presidido pelo presidente da Republica, dr. Marcelo Alvear, foi constituido o Grande Comité de Honra, do qual fazem parte os governos nacional, das provincias e territorios, além das legações e consulados estrangeiros.

O Comité, recebeu dos drs. Marcelo Alvear, presidente da Republica, Antonio Rodriguez Jauregui, ministro de Obras Publicas e R. Aldão, governador da provincia de Santa Fé, uma communicação, dando pleno apoio á louvavel iniciativa e aceitando a designação para o Grande Comité de Honra.

Por estes dias seguirá para a Europa, o sr. Amable Estevez, que irá na qualidade de delegado geral da Exposição, afim de visitar a Hespanha, França, Italia, Belgica, Allemanha e outros paizes europeus, levando cartas autographas dos consules e das Camaras de Commercio de todos os paizes, e uma lista dos industriaes que já solicitaram sua adhesão, como expositores.

A exposição realizar-se-á em Rosario, em commemoração ao seu 2° centenario.

A mobilia e a obra de madeira são tornadas como novas com os ESMALTES DECORATIVOS SAPOLIN

Faceis de applicar — Desconfie-se de imitações

ENGENHOS DE CANNA "FOSTER"

Os engenhos de canna "Foster" deixam o bagaço completamente secco, mesmo sem percentagem alguma de caldo; são mais RESISTENTES, os mais BARATOS e os que melhor resultado têm dado no Brasil.

TEMOS TAMBEM EM "STOCK" OS AFAMADOS E CONHECIDISSIMOS ENGENHOS NORTE-AMERICANOS

CHATTANOOGA

PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS A' SOCIEDADE

KNOWLES & FOSTER PARA O BRASIL Ltda.

Largo de S. Bento 12 — S. PAULO

Avenida Rio Branco 15 — RIO DE JANEIRO

Os presos politicos em São Paulo

Tentativa de evasão obstada

S. PAULO, 1 (A.) — Deu-se, esta noite uma nova tentativa de fuga do presidio installado na Hospedaria de Immigrantes, e no qual se acham recolhidos os implicados na revolta de junho passado.

O ex-tenente de cavallaria da Força Publica do Estado, Octaviano Gonçalves da Silveira, illudindo a vigilancia da guarda da Immigração, trocou a sua vestimenta civil pela de militar, calçando perneiras, culotte, dolman e capote. Assim vestido, dirigiu-se ao sargento, podindo licença para falar ao commandante da guarda, afim de obter licença para se medicar, pois allegava estar com fortes dôres na bexiga, além de uma enxaqueca, o que o obrigou a abandonar o seu posto.

O superior a quem Octaviano se dirigiu censurou-o por ter abandonado o posto, ao mesmo tempo que desconfiava da sua falsa qualidade de sentinella.

O aspirante Julio Vianna de Alcantara, tambem ali de serviço, concedida a licença a Octaviano para sair, resolveu acompanhal-o á distancia, para verificar o destino que tomava.

Constatou, então, aquelle official que Octaviano dirigira-se para o pateo, tentando saltar o muro que deita para a rua. Nessa occasião, foi Octaviano capturado e submettido a interrogatorio no qual disse ser a praça n. 93, que ali vem dando serviço a tempos. Obrigaram-n'o então a que tirasse o bonnet, e nessa occasião, caiu-lhe o bigode postiço, sendo assim descoberto o seu plano.

Communicado o facto á policia, compareceram á Immigração os drs. Roberto Moreira, chefe de policia, Cantinho Filho, director do Gabinete, e varios delegados que interrogaram, tambem, o ex-tenente.

O chefe de policia, recommendou a maior vigilancia aos presidiarios.

ATAQUES AOS COMMUNISTAS NA BULGARIA

ROMA, 1 (U. P.) — Informam de Nish que na proxima conferencia da Pequena Entente se discutirá uma proposta para o offerecimento de tres divisões dos exercitos yugo-slavo, grego e rumaico, ao governo bulgaro para auxilial-o a manter a ordem interna e repellir os ataques communistas.

O SUB-SECRETARIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA INGLATERRA

LONDRES, 1 (U. P.) — Sir William Tyrrell foi nomeado sub-secretario permanente das Relações Exteriores.

O MINISTRO DA POLONIA EM S. PAULO

S. PAULO, 1 (A.) — Em companhia do dr. Plinio Pompeu Pisa, official de gabinete do secretario da Agricultura, seguiu hoje para Ribeirão Preto o sr. Nicolau Juristowsky, ministro da Polonia no Brasil, nosso hospede ha varios dias.

VIOLENTO TERREMOTO NA TURQUIA

LONDRES, 1 (U. P.) — Telegrapham de Constantinopla informando ter havido um violento terremoto na visinhança de Adana.

UMA SEXAGENARIA MORTA POR UM AUTOMOVEL

A' noite, quando atravessava a Avenida Salvador de Sá, foi colhida pelo automovel 6.203, a sexagenaria Maria das Dôres Sallés, domestica, viuva, residente á rua Laura de Araujo, 64.

Atirada ao sólo, pelo para-lama do carro, a victima recebeu fractura do craneo, tendo fallecido na Assistencia ao ser medicada.

O motorista Karl Spanssen foi preso e autuado no 9° districto, tendo na delegacia declarado, varias pessoas, que o desastre fôra inevitavel devido a pobre senhora ter se atrapalhado com o bonde "Tijuca", conduzido pelo motorneiro 54, o qual, devido á velocidade com que trafegava, ia colhendo a referida senhora, que, para evital-o, atirou-se sob as rodas do automovel.

ASSALTADO NA AVENIDA DAS NAÇÕES

Pilu Jomster, marujo, allemão, de 34 annos de edade, ao passar pela Avenida das Nações, foi assaltado por dois individuos que lhe exigiram dinheiro. Pilu lutou com os assaltantes, pondo-os em fuga, tendo, porém, recebido um golpe na mão esquerda, produzido, ao que parece, por navalha.

Pilu recusou os soccorros da Assistencia, tendo se recolhido ao seu navio.

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE XADREZ

BADEN BADEN, 1 (U. P.) — Resultados do campeonato internacional de xadrez: Bogol Jubow, perdeu para Gruenfeld; Rabinowitch, perdeu para Nienzowitsch; Mieses, para Yates. Carls, Tarrasch e Thomas, adiaram as suas partidas.

O 1° DE MAIO EM COPENHAGUE

— HOUVE TUMULTO POR CAUSA DE UM COMMUNISTA

COPENHAGUE, 1 (U. P.) — Milhares de operarios socialistas, tendo á frente o primeiro ministro Stauning, fizeram, hoje, uma parada commemorando o Dia do Trabalho. Houve discursos e um communista, que tentou invadir a tribuna, para falar, foi expulso, depois de um pequeno conflicto, de que não houve victimas.

O PALACIO DO REI BORIS IA SER DYNAMITADO

VIENNA, 1 (U. P.) — Informam de Sofia que a policia descobriu um tunnel subterraneo, conduzindo ao palacio do rei Boris, para dynamital-o. O trabalho de perfuração, estava quasi completo.

O DIA DO TRABALHO EM PARIS

PARIS, 1 (U. P.) — A chuva e a neve impediram as costumadas manifestações operarias do dia de hoje.

Contrariamente ao que acontecia ha varios annos, os "metros", bondes e omnibus funccionaram.

PUBLICAÇÕES

A GALERA — E' este o titulo de uma revista que acaba de apparecer, como orgão official dos aspirantes de Marinha, de que é redactor-chefe o sr. A. M. Buarque de Lima. "A Galera" apresenta-se com uma leitura muito interessante e promette triumphar.

MEDICAMENTA — Recebemos o numero 34 da "Medicamenta", o apreciado mensario de Therapeutica e Pharmacologia que se publica nesta capital sob a direcção de medicos, chimicos e pharmaceuticos.

QUE HA EM RECIFE ?

"Tudo em calma", diz um official do gabinete do governador de Pernambuco

A Agencia Americana enviou-nos a seguinte nota:

Em resposta a um seu telegramma, o deputado Bianor de Medeiros recebeu do dr. Couracy de Medeiros, official do gabinete do governador de Pernambuco, o seguinte despacho, expedido em Recife, ás 19 horas de ante-hontem: "Deputado Bianor de Medeiros — Rua Uruguay 351 — Rio. Completa calma. Abraços. Couracy."

O ESTUDO DO PROBLEMA DO DODECANESO

LONDRES, 1 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post", em Athenas, diz que, a proposito da visita de deputados italianos para estudar o problema do Dodecaneso, o jornal "Hestia" applaude as concessões feitas ao governo britannico na Ilha de Chypre, dizendo que são o primeiro passo para a completa satisfação dos desejos do povo chypreuse.

FOI CONCEDIDA A CHYPRE O ESTADO DE COLONIA

LIMASOL, Ilha de Chypre, 1. (U. P.) — Os commissarios do governo leram "as cartas patentes" em que o governo britannico concede a Chypre o estado de colonia, dotada com uma legislatura propria. A população ouviu o edicto sem grandes manifestações de enthusiasmo.

O REGRESSO DE UMA BATERIA QUE OPEROU NO PARANA'

S. PAULO, 1 (A.) — Em trem especial, que seguiu após o nocturno de luxo, partiu para o Rio, sob o commando do capitão Silvino da Silva Campos, a 2ª bateria do 1° grupo de artilharia de montanha, que esteve em operações no Paraná.

A QUESTÃO DE TACNA E ARCA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A embaixada peruana enviou hoje uma nota ao Departamento do Estado, dizendo que de accordo com um telegramma recebido de Columbia, sabe-se que esta manhã um destacamento de carabineiros chilenos em Ticalsco matou a bala o cidadão peruano Cirnili Cosila, quando trabalhava numa fazenda em territorio occupado pelo Chile.

O SEGUNDO NETO DOS REIS DA ITALIA

ROMA, 1. (U. P.) — Informam de Pinerolo ter sido posta á disposição da rainha Elena uma residencia proxima á casa da princeza Yolanda, afim de que sua majestade ahi fique, esperando o bom successo de sua filha.

PINEROLO, Italia, 1, (U. P.) — A condessa Calvi di Bergolo, nascida princeza Yolanda, filha dos reis da Italia, deu á luz, hoje, ás 18 horas, uma criança do sexo masculino.

ASSOCIAÇÕES

ASSISTENCIA JURIDICA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Recebemos um exemplar dos estatutos desta novel instituição, fundada por um grupo de funccionarios da União e que tem por fim defender, perante os poderes da Republica, todos os direitos e interesses da classe.

De accordo com disposto nos referidos estatutos, essa defesa comprehende, especificadamente, as questões relativas á promoção, reintegração, abono de quaesquer vantagens e concessão de regalias e prerogativas, decorrentes das proprias funcções, e accidentes do trabalho.

A Assistencia tratará, tambem, das questões de ordem privada de seus cooperadores, referentes ao inquilinato e a inventarios em que sejam elles interessados e encarrega-se dos processos de aposentadoria e de montepio a que tenham direito suas familias.

A séde da Assistencia está installada na Avenida Rio Branco, 103, 1° andar, onde são encontrados, das 14 ás 17 horas, para quaesquer informações, dois de seus directores, os advogados José Lopes Pereira e Antonio Bandeira.

CENTRO MATTOGROSSENSE

A directoria do Centro Mattogrossense convocou para o dia 3 de maio, proximo, uma assembléa geral extraordinaria para communicar a seus associados a fundação da Caixa Beneficente, e bem assim deliberar sobre assumpto importante que diz respeito ao patrimonio do Centro.

LIGA DE AUXILIOS MUTUOS DOS CEGOS NO BRASIL

O conselho administrativo dessa Liga, eleito em assembléa geral de 23 de março pp., realizou a sua primeira reunião na quinta-feira ultima, para eleger a directoria e commissões que têm de gerir os destinos da Liga no anno social de 1925-1926, ficando assim constituida: presidente, José Ortigão; vice-presidente, Antonio Queiroz da Silva; 1° secretario, Domingos Vassallo Caruso; 2° secretario, Vasco Marques de Souza; 1° thesoureiro, Castão Pereira de Souza; 2° thesoureiro, Bento de Figueiredo; procurador, Pedro Marques Nunes; commissão de finanças: coronel Alexandre Dyott Fontenelle, Felizardo Barata Ribeiro e José de Almeida Bento; commissão de syndicancia: Americo Fontenelle, Eurico Pereira de Souza e José Joaquim Ferreira; conselho: João F. Pereira Prista, João Esberard, Antonio Duarte Diniz, Octavio de Souza Leite e Alvaro Fragoso.

Nessa reunião, foi objecto de discussão a compra de predio e chacara na Bocca do Matto, para abrigos e officinas dos cegos da Liga e daquelles que a ella soccorrerem.

bléa geral foi tambem eleita a com-

Por deliberação da ultima assemmissão encarregada de elaborar a reforma dos estatutos da Liga, que já não satisfaz as necessidades da mesma, tendo sido designados os directores Domingos Vassalos Caruso, Pedro Marques Nunes e José de Almeida Bento.

A. BENEFICENTE DOS SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

Teve logar, hontem, a semanal da Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar do Districto Federal, presentes os delegados dos 2° e 5° batalhões.

Adoptadas providencias referentes ao pagamento de joia em 12 prestações mensaes e consignados agradecimentos á imprensa, foi renovado, aos socios o aviso de que continúa na séde o livro de declaração de herdeiros.

Scientificados os presentes de já haverem sido pagos os peculios pelos fallecimentos dos associados José Esteves da Silva e José Esteves, foram tomadas vantajosas medidas de caracter administrativo e convidados os agremiados a comparecerem á assembléa marcada para o proximo dia 17, quando serão tratados materias de relevante interesse.

SPORT

O MATCH ENTRE HESPANHOES E ARGENTINOS

1.° TEMPO

BARCELONA, 1 (U. P.) — Urgente — A's 16 horas, iniciou-se hoje o encontro entre os jogadores de Barcelona e os representantes do Boca Junior.

O primeiro tempo decorreu com accentuada vantagem para os argentinos que marcaram dois goals, sem que os adversarios conseguissem jamais romper a sua defesa, para a qual muito concorreu a destreza do goal-keeper Tesorieri.

Os dois pontos argentinos foram feitos por Sasone e Tarascone.

2.° TEMPO

BARCELONA, 1 (U. P.) — Pouco depois de iniciar-se o segundo tempo do match de football entre os jogadores argentinos e barcelonezes, os primeiros fizeram o terceiro goal, marcado por Sasone.

RESULTADO GERAL

BARCELONA, 1 (U. P.) — Terminou o match de football entre hespanhóes e argentinos com o seguinte resultado: Argentinos, 3; Hespanhóes, 0.

O FRACASSADO MOVIMENTO SEDICIOSO NO RECIFE

RECIFE, 28 (Retardado) (A.) — Foram concluidas pelo delegado do 3° districto desta capital as diligencias policiaes sobre o malogrado movimento sedicioso ha pouco tempo verificado aqui.

A MORTE DE UM AGRICULTOR ALAGOANO

MACEIO', 28 (Retardado) (A.) — Em sua propriedade agricola, no municipio de Muricy, falleceu o coronel Manoel Gomes dos Santos, um dos fundadores daquella localidade e importante agricultor alagoano.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

A primeira sessão ordinaria do corrente anno

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos, sob a presidencia do professor Souza Martins, secretariado pelos srs. Alberto Francisco Giffoni e Antonio de Araujo Aguiar, realizou no dia 24 do corrente a primeira sessão ordinaria do corrente anno, com a presença de numero legal de associados. Depois de aberta a sessão, o presidente deu posse de socio effectivo a pharmaceutica senhora Ambrosina Luiza Gomes, que entre palmas recebeu o seu diploma.

O presidente faz em torno do nome da nova consocia uma pequena referencia aos seus meritos profissionaes, salientando a sua abnegação e amor ao trabalho, pois é tambem, autora de duas formulas pharmaceuticas, conhecidas no mercado: Ferrolina e Dermatolina. Em seguida manda o primeiro secretario ler a acta da decima quinta sessão ordinaria, realizada em 26 de dezembro do anno passado, que é unanimemente approvada. Scientifica á casa do grande expediente constante de muitas cartas, officios e telegrammas, sobresaindo um do secretario da presidencia da Republica, dr. Edmundo da Veiga, explicando o motivo por que ainda não marcára o dia e a hora da audiencia pedida pela Associação, ao sr. presidente da Republica, promettendo, entretanto, determinal-a logo que seja possivel. Communica haver enviado um officio ao ministro João Luiz Alves, sobre a reforma do Ensino. Diz ter officiado a todas as agremiações de classe sobre o mesmo assumpto. Lê um telegramma da União Pharmaceutica de S. Paulo, sobre assumptos sociaes. Um outro officio da Associação Pharmaceutica de Joinville, dá conhecimento das revistas nacionaes e estrangeiras, mandando-as para o archivo. O sr. Alberto Francisco Giffoni justifica as ausencias dos srs. Paulo Seabra, Augusto Cezario Dias André, Francisco Giffoni, pae e filho. O senhor Virgilio Lucas faz referencias a um trabalho do sr. Bernardo, de S. Paulo, sobre a pomada mercurial, tendo um artigo seu, sobre o mesmo assumpto, publicado, ha tempos, na "Medicamenta", de novembro de 1923, pedindo uma rectificação sobre a originalidade do novo methodo. Falam sobre o mesmo assumpto, apresentando varias suggestões, os srs. Souza Martins, Alberto Francisco Giffoni, Oswaldo Costa, Virgilio Uzeda, Octavio Barroso, Manoel Capeletti e outros.

Após grandes debates sobre a fórma por que deveria a Associação resolver tal pedido, ficou resolvido que o sr. Virgilio Lucas escreverá uma carta ao primeiro secretario, que, por sua vez, a remetterá á Sociedade de Pharmacia e Chimica, de S. Paulo, por meio de um officio, pedindo esclarecimentos ao autor do trabalho.

Devido ao máo estado do tempo, e como o sr. Virgilio Lucas, pretendesse alongar-se muito, o presidente pede para deixar para a proxima sessão taes considerações, o que é consentido. O senhor Oswaldo Costa faz ponderações sobre a Pharmacopéa Nacional, originando, por vezes, fortes debates entre os presentes, principalmente, com o sr. Virgilio Uzeda. Após haver dado alguns esclarecimentos sobre o assumpto, o presidente diz ter conferenciado com o autor dessa importante obra, o sr. Rodolpho Albino Dias da Silva, que disse já haver a commissão nomeada entregue ao governo um officio onde diz ter terminado o seu estudo, e desobrigando-se de tal incumbencia. O sr. Araujo Aguiar, segundo secretario, resolve deixar para uma sessão onde se encontre presente o sr. Coriolano de Carvalho, a sua apreciação em torno do livro "Da pharmacia, origem e evolução." Novamente pede a palavra o sr. Virgilio Lucas, que, depois, de mostrar o seu apparelho e funccionamento do mesmo na dosagem do Oxygenio da agua Oxygenada, deixou para proseguir nas demonstrações na proxima sessão.

Em seguida, o presidente deu os trabalhos por encerrados.

EM NICTHEROY

OBRAS NO INTERIOR FLUMINENSE

Na Directoria de Obras Publicas do Estado do Rio, foi lavrado contrato com o engenheiro Firmo Dutra, para a reconstrucção de uma ponte sobre o ribeirão de Ubá, em Andrade Pinto, no municipio de Vassouras, pela importancia de 52:580$000.

O mesmo engenheiro, de accordo com os termos do contrato assignado na referida repartição, obrigou-se tambem a reconstruir, pela importancia de 69:375$000, a estrada de rodagem de Vassouras a Miguel Pereira, no trecho comprehendido entre esta ultima localidade e Catumby, tambem no municipio de Vassouras.

RUMO AOS PATRONATOS AGRICOLAS

A Directoria do Serviço de Povoamento fez embarcar, hontem, com destino ao Patronato Agricola "Anitapolis", em Santa Catharina, uma turma de 17 menores desvalidos, cuja internação foi solicitada pelo Juiz de menores desta capital e outros interessados.

Esses menores, que seguiram a bordo do vapor "Commandante Alvim", são os seguintes:

Joaquim Pereira da Silva, Oswaldo Ferreira de Castro, Guaracy da Costa, Alcides Leite da Silva, Arcidio Coutinho dos Santos, Octacilio do Nascimento, Sebastião Miguel Gomes de Oliveira, Antonio da Silva, Moacyr da Silva de Oliveira, Altamiro Lima de Souza, Sergio Moreira, Joaquim Ribeiro da Costa, José Sobastião Schones Leal, Alcides Schones Leal, João da Costa, Pedro da Costa e Carlos da Cunha Pereira.

O CENTRO ACADEMICO NACIONALISTA

A posse da sua nova directoria

Hontem, á noite, na séde da Liga da Defesa Nacional, realizou-se a posse da nova directoria do Centro Academico Nacionalista, eleita para reger os destinos do veterano gremio de estudantes no corrente anno.

Esse acto, que se revestiu de solemnidade, foi presidido pelo dr. Rocha Vaz, director do Departamento Nacional do Ensino, e assistido por uma assistencia de escól, notando-se innumeras senhoras e senhoritas. A mesa que presidiu os trabalhos, além do dr. Rocha Vaz, tomaram logar os srs. Borja de Almeida, deputado Alcides Bahia, Lima Brandão.

Aberta a sessão pelo dr. Rocha Vaz, o sr. Borja de Almeida, presidente, cujo mandato expirou, leu o relatorio do anno findo, passando em seguida o cargo ao seu substituto, o academico Lima Brandão.

Então, o academico Roberto Macedo, em substituição ao sr. Raphael Pinheiro que não poude comparecer, em ligeiro discurso, saudou os membros da nova directoria, fazendo votos para que a sua missão fosse coroada do maior exito. O academico Valladão, em nome dos seus collegas de directoria, agradeceu a essa saudação.

Seguiu-se a annunciada conferencia do sr. Paulo Hasslocher, a primeira da série que o Centro Academico Nacionalista pretende realizar.

O conferencista concluiu a sua interessante palestra, abordando a cultura nacional e o dever da mocidade.

O sr. Alcides Bahia fala em seguida, agradecendo a gentileza do convite para tomar logar á mesa dos trabalhos. Finalmente discursou o academico Lima Brandão, expondo o seu programma de acção.

O joven academico concluiu o seu discurso, agradecendo a presença dos assistentes e convidando a mocidade a tomar parte na recepção dos "footballers" do Club Paulistano.

— Hoje, ás 14 horas, o sr. Godofredo Vianna, presidente do Estado do Maranhão, que é presidente honorario do C. A. N., offerece uma recepção aos estudantes, no Palace-Hotel.

Para essa recepção não foram expedidos convites, podendo comparecer todos os estudantes com a sua presença.

REUNIÕES SCIENTIFICAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PISCICULTURA E OCEANOGRAPHIA

Reuniu-se hontem a Directoria da Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia, sob a presidencia do professor Gustavo Hasselmann, presidente desta instituição.

Foi aceito socio o professor Geminiano Guimarães.

O governador do Territorio do Acre enviou o seguinte officio ao presidente da sociedade: "Accuso recebido e penhorado agradeço a circular em que a directoria desta sociedade communica a sua definitiva installação nessa capital.

Apresento-vos os meus protestos de estima e consideração. Saudações (a.) **José Thomaz da Cunha Vasconcellos**, governador do Acre."

O professor Gustavo Hasselmann communicou que fizera uma excursão á lagôa Rodrigo de Freitas, afim de estudar a causa da mortandade de peixes que periodicamente tem occorrido nas aguas dessa lagôa, promettendo em breve apresentar os resultados de suas pesquizas.

O professor Thomaz Coelho mostrou a necessidade de multiplicar-se o numero de aquarios da capital, attenta a vantagem que desse facto advirá em proveito do publico. A proposito, o professor informou sobre a organização de taes installações nos Estados-Unidos da America do Norte, que teve opportunidade de observar durante sua longa permanencia nesse grande centro scientifico do continente americano, onde se formou em engenharia agronoma.

O engenheiro Inglez de Souza apresentou um plano de construcção para a futura estação de biologia marinha da sociedade.

As reuniões da Sociedade se realizam na séde social provisoria á praça Servulo Dourado, 2, edificio da Directoria de Pesca e Saneamento do Littoral (Ministerio da Marinha).

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Massilia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 horas e cartas até ás 11.

"Itacolomy", para Imbituba, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Cruz", para Christiania, Bergen e Helsingfors, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Campos Salles", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

— Amanhã:

"Almanzora", para S. Vicente, Madeira, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos, até ás 5 e cartas até ás 6 horas, de amanhã.

"Poconé", para Bahia, Recife, Madeira, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30, com porto duplo e para o exterior, até ás 9 horas, de amanhã.

"Mosella", para Bahia, Recife, Dakar, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Andes", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior, até ás 9 horas, de amanhã.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Por telegramma, sabe-se o seguinte resultado dos principaes premios da Loteria do Estado da Bahia, extraida ante-hontem:

12989	(R. Grande)	30:000$000
13232	(Bahia)	3:000$000
10890	(Rio)	2:000$000
16355	(Ceará)	1:000$000

Coronel Francisco Santoro

(30° DIA)

A viuva Francisco Santoro, filhos e demais parentes mandam rezar, hoje, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia em intenção da alma de seu saudoso esposo, pae e parente coronel FRANCISCO SANTORO, para cujo acto de religião convidam a todas as pessoas de suas relações, antecipando desde já a sua immensa gratidão.

Domingos José de Carvalho

A viuva, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes do finado DOMINGOS JOSE' DE CARVALHO, ignorando o endereço de todas as pessoas que tiveram a bondade de comparecer aos actos funebres, enviaram corôas, flores e condolencias, por este meio, apresentam os seus agradecimentos sinceros.

CLINICA DE SENHORAS

Cura radical dos atrazos menstruaes, hemorrhagias, colicas, suspensão, corrimentos, falta de regras, tratamento garantido, sem operação — Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro 219, tel. C 151, de 9 ás 11 e da 1 ás 4.

DEFEITOS NO ROSTO

Dr. Roberto FREIRE — da Academia de Medicina — Cirurgião da Santa Casa e da Assistencia Publica, com pratica da guerra e dos hospitaes da Europa — tumores, rugas, cicatrizes viciosas, etc., e na face ou no corpo e outras deformidades da pelle ou dos ossos resultantes de ferimentos, queimaduras, tatuagens, fistulas ou defeitos naturaes — tratamento radical, correcção perfeita. R. S. José 100 — das 2 ás 3 — Tel. 1109 Central.